www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2023

NÚMERO 21.920 • 32 PÁGINAS • R$ 4,00

Lula Marques/Agência Brasil



Denny Cesare/Estadão conteúdo



PF/Divulgação



PF/Divulgação



Sergio Moro usou a tribuna do Senado para reforçar a necessidade de leis contra o crime organizado. A PF fez prisões e diligências em quatro estados e no DF, encontrou esconderijos, dinheiro e joias do PCC

Plano para matar senador desafia segurança pública

A Operação Sequaz, da Polícia Federal, desmontou um esquema para sequestrar e matar autoridades públicas e seus familiares. Segundo as investigações, o Primeiro Comando da Capital (PCC) planejou o crime, que tinha como alvos principais o senador Sergio Moro (União-PR) e o promotor de Justiça Lincoln Gakiya. O DF seria um dos locais dos ataques. Nove pessoas foram presas. O ministro da Justiça, Flávio Dino, elogiou a atuação da PF e criticou o uso político do caso pela oposição — na segunda-feira, o presidente Lula disse, em entrevista, que durante seu período na prisão pensava: "Só vou ficar bem quando f* com o Moro". O **Correio** entrevistou a mulher de Moro, a deputada federal Rosângela Moro (União-SP), um dos possíveis alvos do PCC.

PÁGINA 2

Mesmo sob pressão, BC mantém juro a 13,75%. PT ataca decisão

Taxa Selic segue inalterada por pelo menos 45 dias, após reunião do Copom. Haddad considera definição como "preocupante". Gleisi Hoffmann critica Roberto Campos Neto. PÁGINA 6

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Recanto
cultural

Às margens do Lago Paranoá, o Museu de Arte de Brasília guarda preciosidades que unem arte e história. A designer Sarah Magalhães (foto) aprecia o acervo e escolheu o local para exibir os seus trabalhos.

PÁGINA 17

Com pouca vacinação, doenças podem voltar

Especialistas temem o retorno da poliomielite, por exemplo. As baixas coberturas vacinais e as desistências na aplicação das doses de reforço criam um cenário de perigo, alerta a infectologista Joana D'Arc Gonçalves.

PÁGINA 13

Advogado que agrediu mulher tem longa ficha

Filmado batendo numa colega de profissão, no Sudoeste, Cledmylson Ferreira é citado em 78 ocorrências policiais, sendo 30 delas como autor dos delitos. Há casos da Lei Maria da Penha nessa lista.

PÁGINA 16

Renato Alves/Agência Brasília



Respeito à democracia — O governador Ibaneis Rocha foi um dos convidados para a reabertura da galeria de fotos de ex-presidentes do STF, destruída nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. PÁGINA 3

Um checape
de Beethoven

Análise do cabelo do compositor mostra que ele teve propensão genética para doenças no fígado. PÁGINA 12


Ciência&Saúde
Novas composições de Beethoven

Macron compara crise a atos golpistas no Brasil

Ao prometer implantar a polêmica reforma previdenciária antes do fim do ano, o presidente da França chamou os manifestantes de "sediciosos" e citou ataques em Washington e em Brasília. PÁGINA 9

Maratona

Cartões-postais na rota do 21 de abril

PÁGINA 20

Habitação

Mateus Oliveira deixa a Seduh

CAPITAL S/A, PÁGINA 16

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mais prazo para armas

Ao *CB.Poder*, o líder da "bancada da bala", o deputado Alberto Fraga (PL-DF) disse acreditar que o governo ampliará o prazo para recadastrar armamentos.

PÁGINA 3

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Documento assinado digitalmente conforme Lei Federal nº 13.819/19, em conformidade com as regras da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-BRASIL).

SA CORREIO BRAZILIENSE:00001172000180
2023.03.23 07:52:02 -03'00'

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

INVESTIGAÇÃO

PF frustra plano do PCC para matar Moro

Corporação prende nove integrantes da organização criminosa que arquitetavam ataques a autoridades, entre as quais, o senador

» ÂNDREA MALCHER

A Polícia Federal (PF) prendeu, ontem, nove integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC), que planejavam atacar servidores e autoridades públicas. Entre os alvos estavam o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) e o promotor de Justiça Lincoln Gakiya. De acordo com a corporação os atos criminosos poderiam ocorrer simultaneamente, em São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Paraná e Distrito Federal.

Conforme a PF, o PCC planejava homicídios e extorsão por meio de sequestro. Na ação, batizada de Operação Sequaz, 120 agentes cumpriram 24 mandados de busca e apreensão e 11 de prisão — sete preventivas e quatro temporárias. Foram retidos pela corporação joias, carro de luxo e maços de dinheiro.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, disse que soube do plano da facção há 45 dias, por meio do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e informou ao chefe da PF, Andrei Rodrigues. As investidas da organização criminosa tinham como alvos, também, autoridades do sistema penitenciário e da polícia de diversos estados.

Segundo a investigação, os criminosos tinham imóveis alugados na mesma rua onde mora Sergio Moro, em Curitiba. Eles seguiam a família do senador desde, pelo menos, janeiro deste ano. O parlamentar, a mulher dele, a deputada federal Rosângela Moro, e os dois filhos vinham sendo escoltados pela Polícia Militar do Paraná.

O plano da organização criminosa teria sido motivado por mudanças nas regras para visitas a detentos. Moro proibiu as visitas íntimas em presídios federais quando era ministro da Justiça no governo Bolsonaro. Como titular da pasta, ele também coordenou a transferência e o isolamento dos líderes da facção nos presídios de segurança máxima.

Os atentados contra autoridades tinham também como alvo o promotor Lincoln Gakiya, que investiga o grupo criminoso há cerca de 20 anos, além de agentes penitenciários e policiais de Mato Grosso e de Rondônia. A facção estabeleceu como Plano A — o objetivo principal dos bandidos — o resgate de Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, líder do grupo, preso desde julho de 1999.

Monitoramento

Os criminosos comandados por Janeferson Aparecido Mariano, conhecido como Nefo ou NF, receberam, há seis meses, a ordem para monitorar o alvo. Alugaram chácaras na região de Curitiba. Segundo Dino, em uma das chácaras "havia compartimentos sendo preparados". "Compartimentos falsos, paredes falsas. E eles poderiam ser desde para armazenar armamento, droga, como para guardar pessoas", destacou.

Nefo também alugou uma casa perto da residência dos Moro e uma sala comercial ao lado do escritório político do senador, em Curitiba. Os integrantes do PCC fotografaram o cotidiano do casal e dos filhos. Escola, academia, compras e reuniões: tudo foi acompanhado pelos bandidos.

A facção tinha entre seus integrantes, ainda, Reginaldo Oliveira de Sousa, o Rê, da "Sintonia Final dos 14" — grupo responsável pelas ordens dirigidas aos membros do PCC que estão em liberdade. Eles teriam providenciado carros blindados para a ação. Investigadores desconfiam que toda a vigilância sobre a família Moro tinha como provável objetivo o sequestro do senador, da deputada e dos filhos, que seriam mantidos reféns em uma das chácaras, para obrigar o Estado a negociar a libertação de Marcola.

Moro soube em janeiro que era um dos alvos do PCC. Isso aconteceu quando Gakiya e o procurador-geral de Justiça de São Paulo, Mário Luiz Sarrubbo, levaram a Brasília as informações de uma testemunha protegida ouvida pelo Grupo de Atuação Especial e Repressão ao Crime Organizado (Gaeco): o senador e sua família estavam sendo seguidos pela "Sintonia Restrita", o setor de operações especiais do PCC.

O ataque às autoridades estava pronto para ser executado quando Gakiya e Sarrubbo chegaram a Brasília. Além de informar à cúpula da PF sobre o caso, os dois avisaram a Polícia Legislativa. (**Com Agência Estado**)

Lula Marques/ Agência Brasil



Moro: "Desconheço planejamento dessa natureza contra promotor do caso, mas especialmente contra um senador"

Projeto de lei endurece penas

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

O senador Sergio Moro (União Brasil-PR) usou a tribuna da Casa, ontem, para comentar sobre os planos do PCC contra ele e a família, criticou declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a respeito da atuação dele quando era juiz da Lava-Jato e apresentou projeto de lei para endurecer penas a pessoas que praticam crimes contra autoridades públicas que estejam trabalhando em inquéritos.

Moro afirmou que a investida planejada pela facção é decorrente do combate que fez ao crime organizado quando era ministro da Justiça e Segurança Pública. "O que me foi informado é que uma célula do PCC tinha esse planejamento de sequestrar a mim ou minha família pelo trabalho que fiz como ministro. (...) Providenciamos os isolamentos de lideranças do PCC. (...) Fizemos isso para proteger a sociedade", discursou.

O parlamentar citou o nome do ex-presidente Jair Bolsonaro ao se referir às ações de enfrentamento ao crime organizado, apontando que medidas mais drásticas foram tomadas, mas que deveria ter sido feitas "desde 2006, quando aconteceram atentados em São Paulo". Lula era presidente no período.

Ele também criticou uma declaração do petista, na terça-feira, de que deseja vingança por ter sido condenado à cadeia na Operação Lava-Jato. "De vez em quando, ia um procurador para visitar (na prisão). Entravam três ou quatro, e perguntavam 'tudo bem?'. Eu falava 'não tá tudo bem, só vai estar bem quando eu f* com o Moro'", contou o presidente, em entrevista à TV 247. O senador estabeleceu conexão entre a fala de Lula e o plano do PCC.

Moro elogiou a atuação da Polícia Federal e abordou os problemas da segurança pública, citando os ataques no Rio Grande do Norte. "Os fatos de hoje (ontem) revelam uma ousadia que, se não maior, é igualmente assustadora. Desconheço um planejamento dessa natureza contra promotor do caso, mas especialmente contra um senador da República", enfatizou.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também se pronunciou sobre o episódio. "A violência que tem como causa alguém que tenha exercido a sua função, suas atribuições constitucionais e seus poderes investidos é algo muito intolerável. Acaba sendo uma agressão às instituições, nesse caso, ao Senado Federal, e uma agressão ao Estado de Direito e à democracia", ressaltou.

Moro defendeu em plenário um apoio suprapartidário ao seu projeto de lei, que torna mais rigorosas as penas a quem comete crimes contra agentes públicos com o objetivo de atrapalhar investigações em curso a respeito de organizações criminosas. A punição, prevê o texto, pode chegar a 12 anos de prisão.

Os líderes do governo no Senado e no Congresso, Jaques Wagner (PT-BA) e Ranfolfe Rodrigues (Rede-AP), respectivamente, e o líder do PT no Senado, Fabiano Contarato (PT-ES), também prestaram solidariedade ao ex-juiz.

Quatro perguntas para

Rosângela Moro (União-SP), deputada federal

Qual é a sua expectativa em relação à investigação?

Espero que as instituições cumpram seu papel, e as pessoas respondam pelos crimes. O mais importante disso tudo é refletirmos sobre o país que queremos e fazer algo. Queremos que os próximos juízes, promotores, ministros, senadores continuem sendo ameaçados? Que a população continue a se sentir insegura?

Quando vai começar a atuar no projeto do senador Sergio Moro?

Vou conversar com os pares e gostaria de ter a relatoria quando o texto chegar à Câmara. É um projeto suprapartidário. A questão de ameaça a um senador da República e sua família se reflete em todos e é uma ameaça que poderia ser contra qualquer um.

A senhora atribui as ameaças a declarações do presidente Lula ou acredita que ocorreram em razão do trabalho do senador enquanto foi ministro?

Vejo como uma retaliação do crime organizado à atuação do Sergio como juiz no combate ao crime organizado. Retaliação às instituições que combatem o crime. Por isso, é tão importante trabalharmos pela segurança das pessoas que estão realizando o trabalho à frente das instituições.

Quais os aprendizados dessa situação?

Que precisamos olhar para frente e trabalhar para combater o crime organizado. Nossos sonhos serão os promotores, juízes, policiais de amanhã. Não queremos que eles vivam essas ameaças em retaliação ao trabalho deles. Trabalharemos para fazer diferente. (**KH**)

Oposição e governo travam disputa de narrativas sobre caso

A Operação Sequaz, deflagrada pela Polícia Federal, se transformou em embate entre oposição e integrantes do governo Lula. O plano do PCC que tinha como alvo o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) e o promotor de Justiça Lincoln Gakiya resultou em uma disputa de narrativas.

Na véspera da operação, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, durante entrevista, que, enquanto esteve preso em Curitiba, pensava: "Só vou ficar bem quando f* com o Moro". A proximidade entre a declaração do petista e a operação da PF mobilizou o Planalto.

O ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, convocou às pressas uma coletiva de imprensa e afirmou que as tentativas de associar o presidente às ações de grupos criminosos eram "perversas" e "fora de propósito".

Mais cedo, Flávio Dino, ministro da Justiça, também veio a público refutar a vinculação do presidente com o caso. "É vil, leviano e descabido", disse. "É mau-caratismo tentar politizar uma investigação séria. Investigação essa que é tão séria que foi feita em defesa da vida e da integridade de um senador de oposição ao nosso governo."

Segundo Dino, "não se pode pegar isoladamente uma declaração de ontem, literalmente, e vincular a uma investigação de meses". Ele ressaltou que, desde janeiro, autoridades tinham conhecimento do plano contra Moro e vinham acompanhando os movimentos do grupo criminoso.

Parte da oposição, porém, atacou Lula. O líder do bloco, senador Rogério Marinho (PL-RN), disse que o presidente revelou ter como motivação no cargo "se vingar de pessoas".

Já o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) acusou o governo de disseminar ódio e ser leniente com o crime organizado. "Política não se resolve com tiro e facada. O que a gente sente na prática é que nos acusam de termos um perfil, mas na verdade somos vítimas do ódio", sustentou.

Apesar dos esforços do governo, a associação entre Lula e o plano do PCC tomou as redes sociais. A hashtag "impeachment" atingiu a marca de 34,4 mil publicações no Twitter até a tarde de ontem. Alguns parlamentares, como os deputados Luiz Philippe Bragança (PL-SP) e Carlos Jordy (PL-RJ), usaram a plataforma para pedir o impedimento do presidente.

Dos Estados Unidos, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) comparou o plano do PCC à execução de Celso Daniel, em 2002, e ao atentado de que foi vítima em 2018. "Tudo não pode ser só coincidência. O poder absoluto a qualquer preço sempre foi o objetivo da esquerda", escreveu.

Ed Alves/CB



Dino: "É mau-caratismo tentar politizar uma investigação séria"

JUDICIÁRIO

STF reabre a galeria de fotos destruída no 8/1

Presidente da Corte, Rosa Weber ressalta que a mensagem é de respeito à democracia

» RENATO SOUZA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A galeria tem imagens de ministros que presidiram o Supremo: exaltação da história

O Supremo Tribunal Federal (STF) reinaugurou, ontem, uma galeria de ex-presidentes da Corte, que tinha sido destruída nos atos golpistas de 8 de janeiro. O espaço recebeu as fotos de três ministros que estiveram à frente do tribunal na pandemia: Cármen Lúcia, Dias Toffoli e Luiz Fux. Os magistrados foram homenageados na cerimônia.

A galeria, entregue pela presidente do Supremo, Rosa Weber, tem imagens de dirigentes do tribunal durante o período do império e da República.

Rosa Weber destacou que a mensagem é de respeito à democracia. "Desta galeria, a mensagem que recebemos é de respeito à Constituição e às leis e de aperfeiçoamento da instituição. É, sobretudo, como avanço civilizatório dos principais éticos que constituem a República Federativa do Brasil", discursou.

A ministra destacou os ataques cometidos por extremistas no começo do ano. "Minha alegria é inversamente proporcional ao entrar neste Salão Branco, onde estamos, no dia 8 de janeiro, o dia da infâmia, quando vândalos invadiram e destruíram esta Corte. Com este salão encharcado. Totalmente reconstruído este Salão Branco, continuamos exaltando a nossa história", completou.

Cármen Lúcia frisou que o STF permaneceu funcionando mesmo após o prédio ser vandalizado. "Os ataques no dia da infâmia, que chegaram à destruição da galeria, representaram a tentativa de destruírem o Supremo simbólico, que representa a Justiça e o Estado Democrático de Direito", disse. "O Supremo tem o dever de continuar lutando para que não abalem a democracia e o Estado Democrático de Direito."

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e a vice-governadora, Celina Leão, estiveram presentes. "A sensação é de alívio, de ver que está tudo reconstruído e funcionando. É saber que essa é a força das instituições. Vivemos em uma democracia, e as instituições têm de ser forte. Sempre lutei por isso e vou continuar lutando", enfatizou Ibaneis.

O ministro Luís Roberto Barroso relembrou a cena que viu ao chegar ao prédio após os atentados. "Andamos sobre escombros, madeira, cacos, tecidos. Em uma noite assustadora. É um momento muito especial estarmos de volta", frisou. "Podem destruir o prédios, móveis, equipamentos, mas não são capazes de nos alcançar, pois o que representamos é intangível, representamos o bem e a Justiça no mundo dos homens."

Marco temporal

Em visita ao Vale do Javari, no Amazonas, na terça-feira, Rosa Weber afirmou que vai pautar, até junho, o julgamento do marco temporal das terras indígenas. A apreciação do tema foi interrompida por um pedido de vista (mais tempo para análise) do ministro Alexandre de Moraes.

Até agora, o julgamento está empatado por 1 x 1. A tese, se aprovada pela Corte, determina que só podem ser demarcadas terras que estavam ocupadas pelos indígenas em 5 de outubro de 1988, data que foi promulgada a Constituição.

CB.PODER

Espera por mais prazo para recadastrar armas

» DENISE ROTHENBURG
» RAPHAEL PATI*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O deputado Alberto Fraga é o presidente da bancada da bala

O deputado Alberto Fraga (PL-DF) disse acreditar que o ministro da Justiça, Flávio Dino, atenderá propostas da Frente Parlamentar da Segurança Pública da Câmara, conhecida como bancada da bala. Ele preside o grupo, que se reuniu com o titular da pasta na última terça-feira.

Entre os principais pontos que os parlamentares levaram para Dino está o tempo para recadastramento de armas, de 60 dias, considerado insuficiente pelo grupo. O deputado mencionou que, em 2003, o mesmo processo podia ser feito em até seis anos.

"Acredito que ele vai prorrogar (o prazo), nós propusemos que ele 'dilatasse' um pouco esse tempo. Não somos contra o recadastramento", destacou Fraga, em entrevista ao programa *CB.Poder*, parceria entre o **Correio** e a TV Brasília.

Portaria do governo, de 1º de fevereiro, fixou prazo de 60 dias para que armas de uso permitido ou restrito sejam cadastradas no Sistema Nacional de Armas (Sinarm), disponibilizado pela Polícia Federal.

Outro tema defendido pela bancada da bala é uma atenção especial aos lojistas que comercializam armas de fogo. Segundo Fraga, 80% dessa categoria está na inadimplência. "Cento e cinquenta mil demissões já aconteceram nesse setor. Despachantes, instrutores, empregados das lojas. É uma cadeia que está sendo mexida", ressaltou.

"Ele (Dino) disse que viu isso com muita simpatia. O que eu gostei é que ele não se considerou o 'dono da verdade'. Disse que ia analisar ponto a ponto e que iria nos dar uma resposta na terça-feira (28)", acrescentou Fraga.

Sobre a política adotada pelo governo Bolsonaro de flexibilizar o acesso dos cidadãos a armas de fogo para defesa pessoal, o deputado acredita que a medida foi importante para a redução do número de assassinatos no país. "Vivíamos em um patamar de 60 mil homicídios no Brasil. Com essa liberação, vou dizer, 'flexibilização', reduzimos para 40 mil — que ainda é muito —, mas 20 mil vidas foram salvas."

O parlamentar ainda comentou a respeito da atuação do crime organizado e dos ataques violentos cometidos por facções no Rio Grande do Norte. Na avaliação dele, é preciso endurecer as ações e isolar os líderes dos grupos que agem de dentro dos presídios, para impedir novas investidas.

"Quando chega a esse ponto, está nítido que o Estado foi engolido pelo crime organizado. Acho um absurdo uma facção organizada, de dentro do presídio, comandar esses ataques. Fui o autor da lei que tornou crime o ingresso de celular nos presídios, mas continua acontecendo", criticou.

***Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Sincericídio de Lula é prato feito para a oposição

Shahriar era o rei da Persia, cujo império se estendia até a Índia e a China. Vendo-se enganado por sua esposa, ele se convence de que ninguém será fiel a ele; por isso, durante três anos, ele toma uma esposa à noite e manda executá-la na manhã seguinte, até se casar com a filha de seu vizir, Scherezade, notável por sua beleza e inteligência.

Por mil e uma noites seguidas, Scherezade recita um conto para ele até o amanhecer, tomando o cuidado de criar um suspense e deixar o desfecho para a noite seguinte. Ansioso para saber o final da história, Shahriar deixa a princesa viver mais um dia.

O pai da princesa Scherezade, Jafar, era o responsável pelas execuções. Até que chegou o dia em que todas as mulheres solteiras do reino foram executadas ou fugiram. Para livrar o pai de uma retaliação, por não encontrar mais uma noiva para o rei, Scherezade se oferece para se casar com Shahriar.

Inutilmente, o vizir tenta convencer a filha: "Aquele que não sabe adaptar-se às realidades do mundo sucumbe infalivelmente aos perigos que não soube evitar. Aquele que não prevê a consequência dos seus atos não pode conservar os favores do século", adverte-a.

Nem chegou às 100 noites de seu novo governo e o presidente Lula se depara com a situação descrita pelo vizir: não está sabendo se adaptar às novas realidades do mundo, corre perigos que poderia evitar e parece não medir as consequências de suas declarações. Na quarta-feira, na entrevista que deu aos jornalistas Leonardo Attuch, Helena Chagas, Tereza Cruvinel e Luís Costa Pinto, na TV 247, a primeira que concedeu ao vivo, atravessou a rua para escorregar na casca de banana.

Muito à vontade, pois estava entre profissionais que o apoiaram na eleição, Lula não se deu conta de que não era um programa gravado e editado, no qual pudesse falar em off, como é comum entre os políticos. Ao comentar sua prisão, disparou: "De vez em quando, um procurador entrava lá de sábado, ou de semana, para visitar, se estava tudo bem. Entravam três ou quatro procuradores e perguntavam 'tá tudo bem?'. Eu falava 'não está tudo bem. Só vai estar bem quando eu foder esse Moro'. Vocês cortam a palavra 'foder' aí…".

Liderança moral

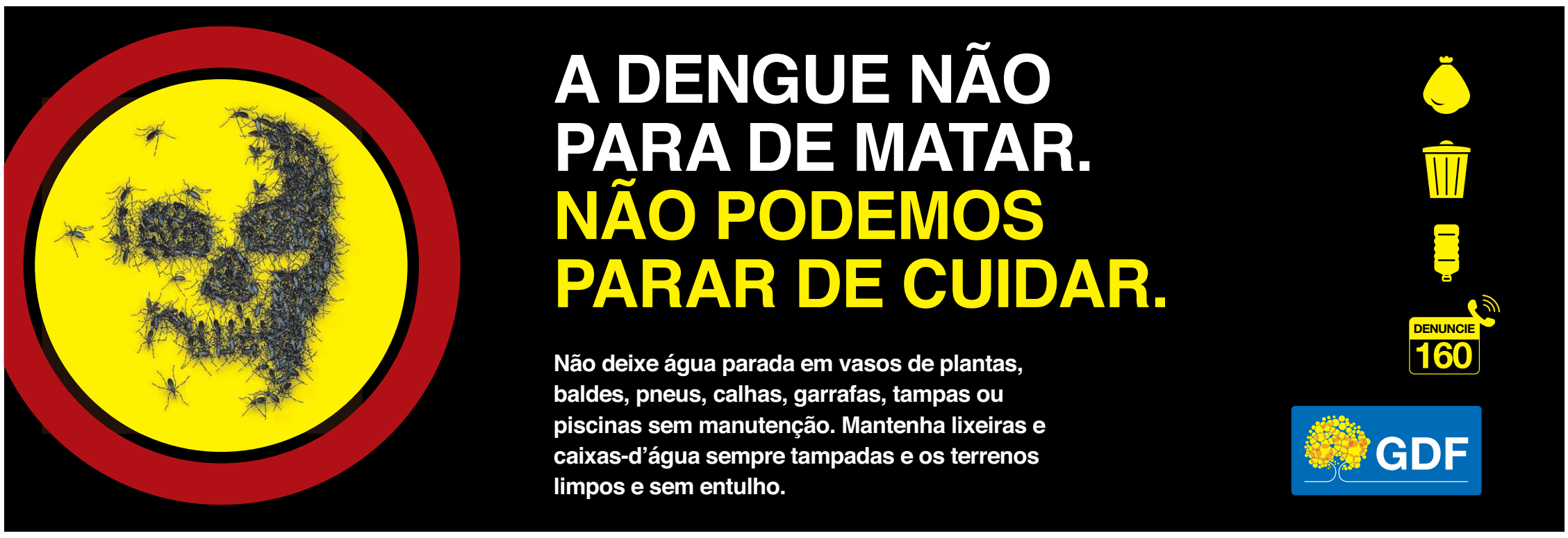
Já era tarde, a frase viralizou nas redes e explicitou um ressentimento que Lula mal consegue esconder. Pior, coincidiu com uma operação realizada por Polícia Federal, Ministério Público e Polícia Civil de São Paulo, com a participação da Polícia do Senado, para desbaratar um grupo de nove criminosos escalados pelo Primeiro Comando da Capital (PCC) para sequestrar e matar o ex-juiz e senador Sergio Moro (União Brasil-PR), a deputada Rosangela Moro (União Brasil-SP), sua esposa, e o promotor paulista Lincoln Gakiya, entre outras autoridades e servidores públicos.

O bombardeio bolsonarista contra Lula ontem foi intenso, ligava a declaração à investigação da PF. O ministro da Justiça, Flávio Dino, teve até que dar uma entrevista repudiando as ilações: "Eu fico espantado com o nível de mau-caratismo de quem tenta politizar uma investigação séria, tão séria que foi feita em defesa da vida e da integridade de um senador de oposição ao nosso governo", disse.

Na mesma entrevista, comentando a Lava-Jato, Lula acusou os Estados Unidos de fomentar as investigações e defendeu as empresas denunciadas na operação da força-tarefa de Curitiba: "Tenho consciência de que a Lava-Jato fazia parte de uma mancomunação entre o Ministério Público brasileiro, a Polícia Federal brasileira e a Justiça americana, o Departamento de Justiça", para arrematar: "Era para destruir. Porque as empresas da construção civil brasileira estavam ocupando espaço no mundo inteiro".

"Quem fala demais dá bom-dia a cavalo", diz um velho ditado mineiro. As declarações tiveram péssima repercussão, inclusive internacional. Lula exumou politicamente a Operação Lava-Jato, que foi encerrada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), mas ainda tem muito apoio popular. Jurado de morte pelo PCC e agredido por Lula, quem fez do limão a limonada foi Sergio Moro, que ressuscitou seu velho projeto de endurecimento das penas contra o crime organizado, elaborado quando era ministro da Justiça de Bolsonaro.

Até ontem, Moro era uma figura apagada no Senado, onde circulava como quem havia caído de um caminhão de mudanças. Virou a estrela do dia, recebeu a solidariedade de todos os pares, inclusive do líder do governo, senador Jaques Wagner (PT-BA), constrangido pelas declarações de Lula. Moro voltou a empunhar a bandeira da ética na política e de um ator relevante na disputa pela liderança moral da sociedade, que é o maior desafio do governo Lula.



Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Os três problemas de Lira

O presidente da Câmara teve, pelo menos, três dissabores desde que foi reeleito. Primeiro, perdeu o controle da liberação das verbas orçamentárias das antigas RP9, que passaram, em parte, para o Poder Executivo. Em segundo lugar, não conseguiu a fusão do seu partido, o PP, com o União Brasil. E para completar, ainda vê o maior adversário, o senador Renan Calheiros (MDB), forte em Alagoas, com o filho ministro e proximidade com Lula.

Por falar em Alagoas...

No ano passado, a coluna alertou para o perigo de a briga alagoana respingar no jogo político federal. Os parlamentares próximos a Lira consideram que está tudo embolado. E o presidente da Câmara não irá recuar, porque, constitucionalmente, o Senado é a Casa revisora.

Vai sobrar para todos

O caso da Eldorado Celulose está levando os grandes bancos estrangeiros a aconselharem seus clientes, nas cláusulas contratuais, a indicar o foro de Nova York ou do Reino Unido como o ambiente jurídico adequado para resolução de conflitos em eventuais disputas. A orientação é evitar a Justiça brasileira e até mesmo arbitragem, criada há quase 30 anos, para tornar mais rápidas as disputas, evitando a demora da justiça.

Novela sem fim

A Paper Excellence comprou a Eldorado Celulose da J&F em 2017, quando os irmãos Batista resolveram se desfazer de algumas empresas. Em agosto de 2018, porém, quando a compra seria concluída, a J&F pediu a mais para transferir as ações restantes. A Paper ganhou a arbitragem, mas, até hoje, o caso se arrasta no Tribunal de Justiça de São Paulo em uma ação que tenta anular a decisão arbitral. A consequência prática disso é que os bancos estrangeiros, que têm aversão a insegurança jurídica, estão atentos para o resultado da disputa no TJ-SP para saber se vão deixar de recomendar arbitragem no Brasil.

Juros e MPs, duas cordas esticadas

A decisão do Banco Central (BC) de manter os juros em 13,5%, e a do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em bater o pé contra as comissões mistas das medidas provisórias, engrossam o caldo da tensão e funcionam como dois recados ao governo. O da autoridade monetária é um aviso: sem arcabouço fiscal, não tem juros mais baixos. No caso do deputado, o recado resvala para uma crise institucional num governo que não tem sequer 100 dias.

Se o Congresso não agir rápido, a crise da tramitação de medidas provisórias caminha para ser resolvida no Supremo Tribunal Federal (STF). E lá, a decisão, segundo alguns ministros, seguirá a Constituição — ou seja, instalação das comissões formadas por deputados e senadores para análise das MPs. Logo, Lira tem tudo para, num primeiro momento, perder essa batalha, se continuar esticando a corda.

Quanto ao BC, não será o STF a resolver, e sim o próprio governo, que precisa mostrar seu plano econômico para os gastos públicos. Afinal, a decisão desta semana do Copom indica que não serão as reclamações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seus ministros que levarão os juros a cair.



CURTIDAS

Moro foi ouvido/ A fala do senador Sergio Moro (União Brasil-PR) na tribuna da Câmara foi acompanhada em silêncio pelos colegas em plenário. Em política, esse gesto é forte. Afinal, são poucos os que conseguem a atenção de todos quando se pronunciam.

Pontes/ No geral, o ex-juiz e ex-ministro da Justiça e Segurança Pública terminou recebendo total solidariedade daqueles que se afastaram dele no governo Bolsonaro. Da parte do PT, houve também gestos ao senador, uma vez que partiu da Polícia Federal (PF), sob o governo Lula, a Operação Sequaz, que ontem prendeu quem planejava um atentado contra Moro e outras autoridades.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Em nome do pai e na oposição/ O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ, **foto**) aproveitou para alfinetar o atual ministro da Justiça, Flávio Dino: "Quando a gente vê o ministro da Justiça entrar com apenas dois carros na Nova Holanda, no Complexo da Maré, qual a mensagem que passa para a população da forma como o governo vai combater o crime organizado?", perguntou.

Tudo em paz/ O deputado Alberto Fraga (PL-DF) mandou mensagem para o ex-presidente Jair Bolsonaro a fim de cumprimentá-lo pela passagem do aniversário. "Estamos bem, sem problemas", disse à coluna.

CONGRESSO

Disputa rumo ao Judiciário

Impasse entre Lira e Pacheco sobre tramitação das MPs pode ser decidida pelo STF, devido a mandado relatado por Nunes Marques

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

A disputa entre Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Arthur Lira (PP-AL), respectivamente presidentes do Senado e da Câmara, sobre o trâmite das medidas provisórias, tem tudo para ser decidida pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Diante da impossibilidade de, por enquanto, os dois chegarem a um acordo, está nas mãos do ministro Nunes Marques a possibilidade de solução para o impasse.

O magistrado é o relator de um mandado de segurança impetrado pelo senador Alessandro Vieira (PSDB-SE), que pede a retomada do rito de tramitação das MPs previsto no Regimento Interno do Congresso e na Constituição — para as quais são criadas comissões mistas para a análise. Lira não concorda com a retomada desse formato e vem forçando para que seja mantido o trâmite que vigorou desde a pandemia — quando, para agilizar os trabalhos, as medidas entravam pela Câmara, ele designava o relator e a decisão era no Plenário da Casa. Uma vez aprovada, seguida para o Senado analisar, habitualmente perto de expirar o prazo de validade.

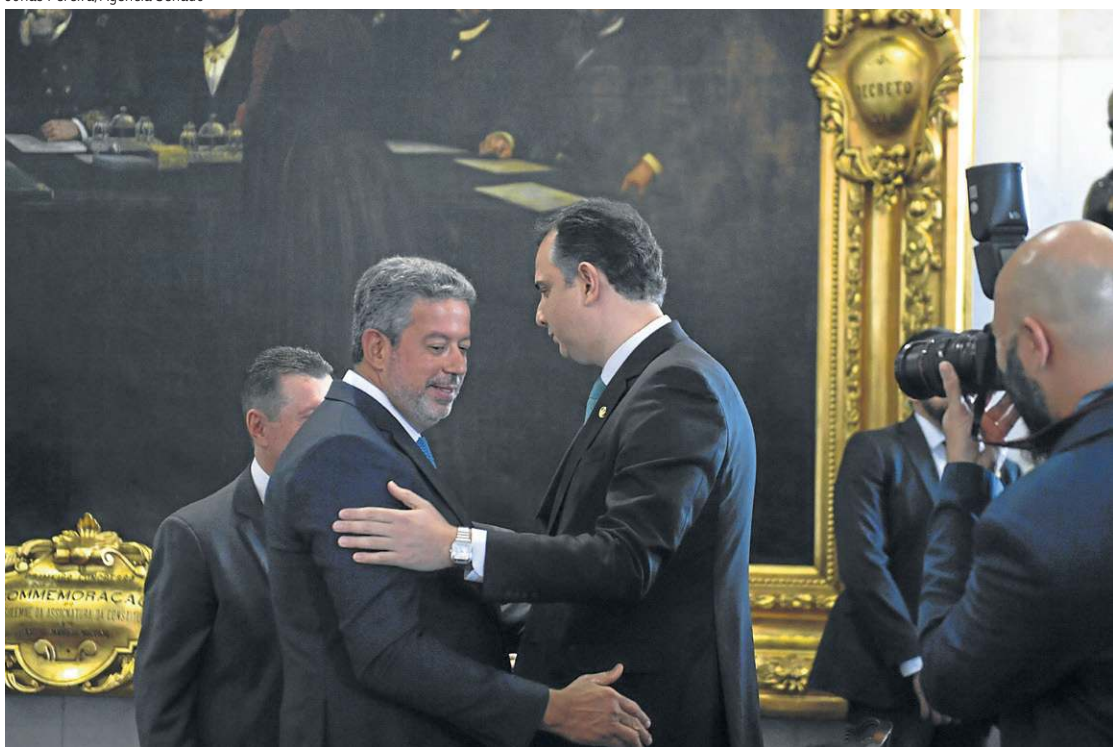
"Você acha que o Senado pode decidir só?", reagiu Lira, com certa irritação, ao ser questionado pelo **Correio** e deixando claro que manterá a corda esticada com Pacheco. O presidente da Câmara também considera que, nas comissões mistas, os deputados estão sub-representados, pois são a maioria numérica do Congresso

Fechados com Lira, os caciques das 23 legendas na Casa não pretendem abrir mão de serem os primeiros a avaliar as MPs. Só que desconversam quando indagados sobre a manutenção do poder decisório.

"Está faltando apenas o presidente do Congresso mandar instalar as comissões mistas", afirmou o deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA), um dos principais aliados do presidente da Câmara e líder do partido na Casa, ao ser questionado sobre quais os entraves para que o formato regimental seja retomado.

Sobre uma saída que contemple Câmara e Senado — a sugestão de Lira de uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que põe fim às comissões mistas e alterna o ingresso das MPs —, e que poderia ser o caminho para a distensão entre os presidentes das duas Casas, Elmar é tachativo: "Não tem a menor viabilidade".

Jonas Pereira/Agência Senado



Lira e Pacheco almoçaram, mas continuam em caminhos opostos sobre o rito de análise de medidas provisórias

Conversas

Isso não quer dizer, porém, que Lira e Pacheco não tentem um entendimento. Ontem, almoçaram na residência oficial do presidente da Câmara, mas, segundo o senador, não houve consenso sobre as propostas apresentadas, um dia antes e separadamente, aos líderes partidários. Eles reúnem novamente hoje os caciques das legendas para tentar chegar a um acordo para um cabo de guerra que dura aproximadamente 45 dias.

Pacheco lembrou, porém, que há um acordo entre ele e Lira para que as MPs do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro tramitem pelo formato adotado na pandemia. Sobra as que foram enviadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, observou que prevalecerá aquilo que for de comum acordo — o rito constitucional ou o sumário que vigora desde a crise sanitária.

Mas o senador vem sendo pressionado pelos pares a não ceder às manobras de Lira — que, caso ganhe a disputa, aumenta o cacife político pessoal junto ao governo, uma vez que será capaz de determinar a velocidade que uma MP tramitará, além da redação que terá. "Foi um gesto de cavalheirismo de Pacheco sinalizar a Lira o diálogo para a retomada das comissões mistas, no mês passado. Mas o deputado se recusou a assinar", observou o primeiro vice-presidente da Mesa do Senado, Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), dando a entender que não pode haver recuo na posição do presidente da Casa.

> **"Você acha que o Senado pode decidir só?"**
>
> ***Arthur Lira,*** *presidente da Câmara, respondendo sobre a volta das comissões mistas para análise das MPs*

PEÇAS DE LUXO

Joias serão entregues à Caixa e armas, à PF

Depois de consultado pela defesa de Jair Bolsonaro, o Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu, ontem, que estojo recebido pelo ex-presidente de presente do governo saudita será entregue à Caixa Econômica Federal. Já as armas que ele recebeu dos Emirados Árabes serão devolvidos à Polícia Federal (PF), que passará a custodiá-los. Todos os objetos devem ser entregues em cinco dias.

Na segunda-feira, os advogados de Bolsonaro — que estão de posse de um relógio, um par de abotoaduras, uma caneta e um terço muçulmano, todos produzidos pela prestigiada marca de artigos de luxo Chopard, da Suíça — consultaram a Corte, uma vez que não estava claro quem deveria receber o estojo. Os próprio defensores do ex-presidente sugeriram que a Caixa recebesse os presentes, uma vez que o setor de penhores da instituição tem experiência na catalogação e guarda de bens de alto valor.

Outra determinação do TCU é que a Receita Federal também entregue à Caixa, na mesma agência que receberá o estojo presenteado a Bolsonaro, o conjunto de joias retido no aeroporto de Guarulhos (SP), "tendo em vista o elevado valor do bem, que não deve ser incorporado em acervo privado". A Corte salienta que o repasse dos bens — um colar, um relógio, um par de brincos e um anel, todos cravejados de diamantes — "deve ser feito após efetuados os trâmites para desembaraço aduaneiro pelas autoridades competentes".

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SAÚDE DA MULHER

Teste molecular ajuda a apontar câncer de útero

Tecnologia de maior precisão será incorporada ao SUS, seguindo a orientação da OMS. Meta do ministério é zerar casos da doença

» INGRID SOARES

Um teste molecular para detecção do HPV, vírus sexualmente transmissível, será incluído no tratamento de câncer do colo do útero no Sistema Único de Saúde (SUS). A nova tecnologia faz parte do programa "Útero é vida", do Ministério da Saúde, cuja meta é de zerar os casos da doença.

Recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o teste identifica de forma mais precisa a presença do vírus. Dessa forma, será possível ampliar o rastreio da doença na população feminina de 25 a 64 anos e reduzir casos graves e mortes. Atualmente, o diagnóstico é feito na rede pública de saúde pelo exame Papanicolau.

Inicialmente, serão investidos R$ 18 milhões na expansão do projeto-piloto de Recife para todo o estado de Pernambuco — no segundo semestre, o projeto será levado a todo o território nacional. Cerca de 400 mil pernambucanas, de 25 a 64 anos, serão testadas e haverá também monitoramento de exames e implantação do projeto nas unidades de saúde.

"Um trabalho que tem como referência o que vem sendo feito pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip) vai ser usado para diagnóstico um teste desenvolvido no Brasil, na Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz). Vamos lutar para combater o câncer de colo de útero para proteger as mulheres juntando a vacina de HPV, o rastreamento da doença e o cuidado. No segundo semestre, essa estratégia começará em todo o Brasil", afirmou a ministra Nísia Trindade, no lançamento do programa.

17 mil casos

O câncer do colo do útero é o quarto tipo mais comum entre a população feminina, com 17 mil casos registrados em 2022. Pelo menos 6 mil brasileiras morrem a cada ano em decorrência da doença.

A vacinação contra o HPV e o uso de preservativos são as formas mais eficazes de prevenção do câncer. Atualmente, a vacina é recomendada para as adolescentes entre nove e 14 anos, além de pessoas imunossuprimidas. De acordo com o Ministério da Saúde, houve uma queda no índice de imunização contra o vírus sexualmente transmissível — chegou a 75% entre as meninas, no ano passado —, apesar de o medicamento estar disponível em todas as unidades básicas de saúde. **(Com Agência Brasil)**

Julia Prado/MS



Nísia afirmou que nova estratégia do Ministério da Saúde será levada para todo o país no segundo semestre

» Fogo causa pânico em escola de BH

Um incêndio causou pânico no prédio do Instituto de Educação, ontem, em Belo Horizonte. Assustados com o fogo, que começou em uma das salas, alunos saíram correndo, conforme mostram imagens que circularam nas redes sociais. De acordo com a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), 36 adolescentes foram atendidos com sintomas de intoxicação por inalação de fumaça, mas nenhum em estado grave. Mesmo assim, segundo o Corpo de Bombeiros, muitos foram atendidos em estado de choque. O fogo começou por volta das 9h45 e, segundo a corporação, foi controlado pelas 11h50. As chamas teriam começado que um aluno descartou, indevidamente, uma ponta de cigarro — segundo a perícia.

IMIGRAÇÃO

Brasileiros em Portugal já são mais de 300 mil

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa — O número de brasileiros que vivem em Portugal não para de crescer. Dados divulgados pelo governo do país europeu apontam que essa população regularizada passa, agora, dos 300 mil, ante os 233,1 mil somados em dezembro. Esse salto foi possível graças à iniciativa de se criar um portal exclusivo para atender aos cidadãos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). O objetivo é reduzir a quantidade de pedidos de autorização de residência referentes a 2021 e 2022.

Desde que o novo sistema foi liberado pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), em 13 de março, houve uma corrida de brasileiros, que, nos últimos anos, viveram irregularmente em Portugal. Não por acaso, nove em cada 10 documentos emitidos pelo órgão foram para cidadãos oriundos do Brasil. Segundo o Ministério da Administração Interna, foram feitos 85.770 pedidos de autorização de residência, sendo 74.725 aceitos até terça-feira.

Das novas autorizações de residência, 67.252 foram destinadas a brasileiros, que só precisam pagar 15 euros (R$ 85) pelo documento. Se os demais pedidos em andamento forem validados, pode-se dizer que a população brasileira documentada em território português chegará a 312 mil.

Tanto técnicos do SEF quanto do Ministério da Administração Interna enfatizam que, à medida que mais solicitações entrarem no sistema, o número de brasileiros legalizados em Portugal tende a aumentar. No total, há mais de 200 mil processos pendentes, dos quais metade envolvem imigrantes do Brasil.

Visibilidade

Na avaliação do embaixador em Lisboa, Raimundo Carreiro, é uma ótima notícia o fato de Portugal ter priorizado a regularização de imigrantes da CPLP, sobretudo de brasileiros, pois tira muitos da situação precária em que essas pessoas estavam vivendo. Sem a autorização de residência, não tinham direito a contratos formais de trabalho nem conseguiam alugar imóveis e abrir contas em bancos.

Para o embaixador, é importante que, vencida essa etapa de zerar o estoque do SEF — que será substituído pela Agência Portuguesa para as Migrações e Asilo (Apma) —, o governo português acelere os demais processos. Há muita coisa pendente, por exemplo, referente à agregação familiar — ou seja, cônjuges e filhos de cidadãos lusos que esperam pela documentação.

As autorizações de residência concedidas por meio do novo portal são válidas por um ano, podendo ser renovadas duas vezes. Após esse período, os beneficiados poderão requerer cidadania portuguesa. Os pedidos de regularização da documentação podem ser feitos pelos sites *www.SEF.pt* e *www.ePortugal.gov.pt*. A resposta sai em até 72 horas.

Também podem recorrer ao portal os cidadãos portadores dos novos vistos consulares da CPLP emitidos após 31 de outubro de 2022 — são as autorizações para a procura de trabalho em Portugal. São vistos que valem por 90 dias, podendo ser renovados por mais 90.

Segundo o SEF, apesar da agilidade na concessão de autorizações de residência, os níveis de segurança se mantêm inalterados. Tanto que foram realizadas, desde 13 de março, 4.369 consultas prévias por terem surgido alertas na análise inicial.



Bolsas
Na quarta-feira
0,77% São Paulo
1,63% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
100.922 — 100.220
17/3 20/3 21/3 22/3

Dólar
Na quarta-feira
R$ 5,237
(- 0,17%)

Últimos	
16/março	5,239
17/março	5,270
20/março	5,243
21/março	5,245

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na quarta-feira
R$ 5,689

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,65%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84

GUERRA DOS JUROS

BC resiste à pressão e mantém taxa básica

Comitê de Política Monetária confirma expectativas do mercado e determina a Selic a 13,75% mais uma vez. Enquanto o ministro Haddad considera a decisão "preocupante", a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, ataca Roberto Campos Neto

» ROSANA HESSEL

Apesar dos ataques do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de vários ministros e políticos, o Banco Central manteve-se inabalável na condução da política monetária e não deu sinais de quando pretende começar a reduzir os juros. Em termos reais, descontada a inflação, a taxa praticada no Brasil permanece no topo dos rankings globais.

O Comitê de Política Monetária (Copom), na segunda reunião do ano, ontem, decidiu manter a taxa básica da economia (Selic), em 13,75% ao ano para os próximos 45 dias, pela 5ª vez consecutiva. A decisão, que era esperada pelo consenso do mercado financeiro, foi unânime.

Além de não sinalizar quando deverá reduzir a Selic, o Banco Central deu uma resposta dura às críticas do governo. No comunicado, a autoridade monetária deixou a porta aberta para uma eventual alta da Selic se as pressões inflacionárias ganharem corpo. "O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado", destacou o texto da nota do Copom.

O colegiado do BC reconheceu que o ambiente externo se deteriorou na comparação com a reunião anterior, ocorrida em fevereiro, e não deixou de destacar as incertezas na questão fiscal, devido à indefinição do novo arcabouço fiscal e seus impactos sobre as expectativas para a trajetória da dívida pública. No texto ainda reforçou que "segue vigilante, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação".

> **O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado"**
>
> ***Comunicado do Copom após a divulgação da taxa Selic a 13,75%***

Dobrando a aposta

A decisão do Copom desagradou o governo e representantes da indústria, mas não surpreendeu analistas do mercado. "O Copom resolveu dobrar a aposta, olhando para frente essa inflação de 2024, que é o foco principal deles e cujas expectativas pioraram desde a última reunião do Copom nos modelos do BC. Com isso, a autoridade monetária subiu o tom neste momento, até para se resguardar da pressão política que está ocorrendo e deve aumentar nas próximas semanas por consequência da decisão e pelo tom que foi colocado no comunicado", avaliou Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados.

Segundo ele, resta ao governo acelerar a proposta do novo arcabouço fiscal antes da próxima reunião do Copom, que ocorrerá em 2 e 3 de maio. "Se a regra nova for excelente e robusta, sem artifícios para desmontar o regramento, sem interferências internas do governo ou por parte do Congresso, o Banco Central poderá começar a pensar em baixar a taxa Selic nas próximas reuniões. O governo precisa ter esse entendimento", avalia.

Sergio vê espaço para queda da Selic apenas no terceiro trimestre deste ano. Mas se quiser abrir um espaço para queda em junho, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, precisará negociar um arcabouço fiscal que recupere a credibilidade. "O que menos precisa agora é o governo se unindo para continuar atacando o BC. Ele deve entender o recado do Copom para que ele consiga ter espaço para baixar a Selic", completou.

Duas horas depois da divulgação da decisão do Copom, o ministro Fernando Haddad, quebrou o protocolo e resolveu comentar o comunicado do Comitê e afirmou que o classificou como duro e "muito preocupante". Para Haddad, o BC não considerou os dados divulgados, ontem, no Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, que melhorou a previsão para o rombo fiscal deste ano, confirmando as projeções da pasta feitas em janeiro de melhora nas receitas.

Haddad criticou ainda a possível alta de juros mencionada pelo BC, "em um momento em que a economia está se retraindo e que o crédito está com problemas, sobretudo para as empresas e para as famílias". E prosseguiu: "O comunicado preocupa bastante, porque, a depender das futuras decisões, nós podemos inclusive comprometer o resultado fiscal". O ministro descreveu um cenário desolador. "Daqui a pouco, você vai ter problemas das empresas para vender, recolher impostos… A nossa preocupação é essa", afirmou.

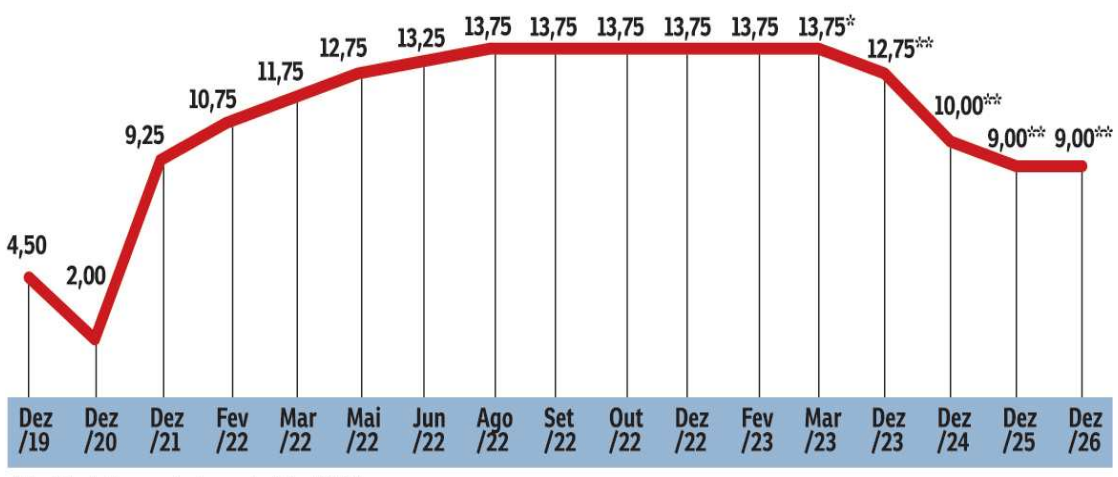
Em tom mais incisivo, Gleisi Hoffmann atacou o presidente do BC, Roberto Campos Neto. "Explica como empresários podem captar recursos com os maiores juros do mundo? Como investir se o dinheiro aplicado rende 8% reais? Você não entendeu seu compromisso com o Brasil? Seus juros só beneficiam o rentismo e quem não produz. Sua política monetária já foi derrotada", escreveu em uma rede social. Em nota, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) considerou a decisão do Copom "equivocada" e a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) disse que os juros "são entraves ao desenvolvimento econômico do Brasil e podem prejudicar a geração futura de emprego".

Nas alturas

Pela quinta reunião consecutiva, o Comitê de Política Monetária (Copom) decide manter a taxa básica da economia (Selic) em 13,75%



EVOLUÇÃO DOS JUROS BÁSICOS
Taxa Selic – Em % ao ano



*Decisão do Copom desta quarta-feira (22/3)
**Mediana das projeções do mercado coletadas pelo Banco Central no boletim Focus em 17/03

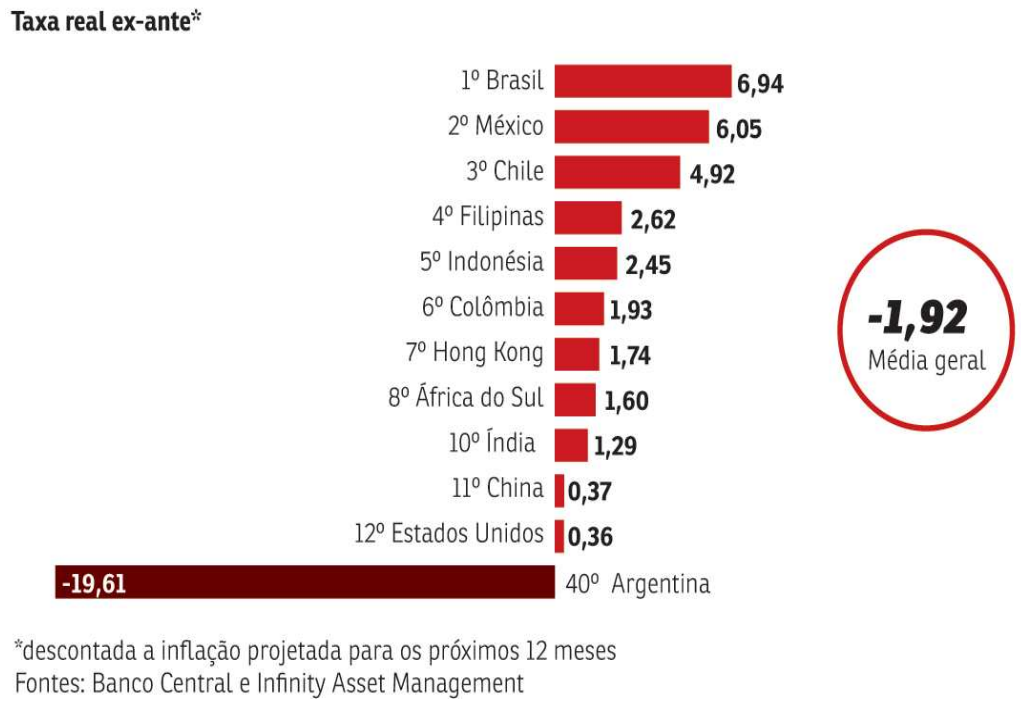
HISTÓRICO DE METAS
Dados em %
Anos em que o Banco Central não conseguiu cumprir a meta de inflção determinada pelo Banco Central.

Ano	Meta	Piso/Teto	IPCA
2019	4,25	2,75-5,75	4,31
2020	4,0	2,5-5,5	4,52
2021	**3,75**	**2,25-5,25**	**10,06**
2022	**3,50**	**2,0-5,0**	**5,79**
2023	3,25	1,75-4,75	5,95*
2024	3,0	1,50-4,50	4,11*
2025	3,0	1,50-4,50	3,90*

*mediana das estimativas do mercado coletada pelo Banco Central no boletim Focus em 17/3

RANKING GLOBAL
Após decisão do Copom, taxa de juros real (descontada a inflação) do Brasil continua na liderança mundial, conforme dados da Infinity

Taxa real ex-ante*



*descontada a inflação projetada para os próximos 12 meses
Fontes: Banco Central e Infinity Asset Management

Fed anuncia nova alta

Na chamada "superquarta", com decisão dos comitês de política política monetária do Brasil (Copom) e dos Estados Unidos (Fomc), os mercados financeiros fecharam em queda. A apreensão veio especialmente após o Federal Reserve (Fed, banco central norte-americano) manter o ciclo de alta dos juros e sinalizar que não pretende reduzir as taxas, mesmo com um cenário com quebra de bancos nos Estados Unidos e na Europa.

Ontem, o Fed aumentou a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual elevando o intervalo para 4,75% a 5%, maior patamar desde 2007. A redução no ritmo de alta dos juros, que estava em 0,50 ponto, era esperada pela maioria dos analistas de mercado. A decisão foi unânime.

"O sistema bancário dos EUA é sólido e resiliente. Acontecimentos recentes devem resultar em condições de crédito mais restritivas para famílias e empresas e pesar na atividade econômica, nas contratações e na inflação. A extensão desses efeitos é incerta. O Comitê permanece altamente atento aos riscos de inflação", destacou o Fomc, no comunicado da 9ª alta consecutiva.

A Bolsa de Valores de São Paulo (B3) encerrou o dia com queda de 0,77%, a 100.220 pontos, acompanhando o mau humor do mercado norte-americano. O Índice Dow Jones fechou o pregão com recuo de 1,63%.

Para analistas, o Fed ainda procura mensurar a extensão da crise bancária, e, principalmente, o impacto na economia. "Por isso, sinalizaram que devem ir devagar na condução da política monetária", destacou Marco Caruso, economista-chefe do banco Original.

O economista e consultor André Perfeito prevê um cenário "ruim e desastroso". "O ruim é a elevação dos juros de curto prazo, mas o mercado pode ver nisso maior comprometimento do BC brasileiro em perseguir a meta em 2024 e, assim, a parte longa da curva cai, atenuando no longo prazo a alta no curto".

» Brasil é campeão de juros reais

De acordo com levantamento da Infinity Asset Management, o Brasil reforçou sua liderança no ranking global de juros reais. Descontando a inflação estimada para os próximos 12 meses, a taxa real de juro brasileira ficou em 6,94% ao ano, em um ranking de 40 países. "Não faltam argumentos para a Selic cair. Nada justifica uma taxa de juros de 13,75% ao ano", criticou Miguel de Oliveira, diretor-executivo de Estudos e Pesquisas Econômicas Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).

Uma estratégia inteligente de investir e **deliciosa de viver.**



gabinete



Fachada principal

3º Ofício R07 145070

Águas Claras R. Copaíba - **Oceania Residence**

2 e 3 Qtos

2 QUARTOS
62 m²
2 vagas
de garagem

3 QUARTOS
84 m²
2 vagas
de garagem

FACILIDADES
Fácil
acesso à EPTG
e principais vias

QUALIDADES
11 mil m² de jardins
e lazer completo
Alto padrão de acabamento

ENTREGA MAIO/25
Visite os apartamentos
decorados

Corretores de Plantão no Local

ACESSE E SAIBA MAIS

PaulOOctavio®

CJ 1700

SELO IMÓVEL + INTEGRIDADE

EMPRESA FILIADA À ADEMI DF

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE	NOROESTE	ÁGUAS CLARAS	GUARÁ II
Eixinho, ao lado do McDonald's	*CLNW 2/3*	*Rua 33 Sul lote 7*	*QI 33 Lote 2*

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"A Bolsa deve demorar para sair da pasmaceira, com os juros nas alturas e a política agitada"

Reprodução



Cinco patrocinadores fecham com Cazé TV

O streamer Casimiro Miguel Ferreira, o Cazé, se tornou um concorrente de peso para as emissoras de televisão. Assim como no ano passado, seu canal conhecido como Cazé TV transmitirá ao vivo 19 jogos do Campeonato Brasileiro de futebol que tiverem o clube Athlético Paranaense como mandante. Detalhe que chama atenção: cinco das seis cotas de patrocínio já foram vendidas para o Mercado Livre, iFood, TIM, PagBank e Estrela Bet. As partidas serão exibidas no YouTube e na Twitch.

Fotos mostram Trump preso em Nova York — mas é tudo falso

Os recursos da inteligência artificial estão chegando a níveis perigosos. Nas últimas horas, circularam na internet imagens do ex-presidente americano Donald Trump sendo preso por policiais de Nova York. Nas cenas, Trump foge das autoridades, é perseguido e arrastado por uma multidão de guardas. Pois bem: é tudo falso. As fotografias foram feitas com a ajuda do programa de inteligência artificial Midjourne, que gera novas imagens a partir de pesquisas feitas na internet.

Bolsa volta no tempo e corre risco de perder os 100 mil pontos

Em junho de 2019, o Ibovespa, o principal índice da bolsa brasileira, fechou acima de 100 mil pontos pela primeira vez na história. O mercado comemorou o que parecia ser uma escalada sem freios, mas pouco depois veio a pandemia, o governo Bolsonaro enfileirou uma série de lambanças e a eleição elevou a temperatura política para níveis alarmantes. Em 2023, o cenário continuou turbulento e nem o novo governo foi suficiente para animar os investidores. Muito pelo contrário. Ontem, o Ibovespa fechou aos 100.220 pontos. Além de ser a nova mínima de 2023, o desempenho significa que, quase quatro anos depois da marca histórica, a bolsa brasileira voltou ao mesmo lugar. Ao que parece, ela deverá demorar para sair da pasmaceira. Os juros continuam nas alturas – o Banco Central ignorou a pressão do governo e manteve a taxa Selic a 13,75% —, a política segue agitada e o contexto internacional traz mais problemas que soluções.

Reprodução



Para Gates, inteligência artificial será tão revolucionária quanto o computador

Poucas vezes um empresário demonstrou tanto entusiasmo pela inteligência artificial. Em texto publicado no site Gates Notes, o bilionário americano Bill Gates disse que uma grande revolução vem por aí. "O desenvolvimento da inteligência artificial é tão fundamental quanto a criação do microprocessador, do computador pessoal, da internet e do celular", escreveu. "Isso mudará a maneira como as pessoas trabalham, aprendem, viajam, obtêm assistência médica e se comunicam umas com as outras."

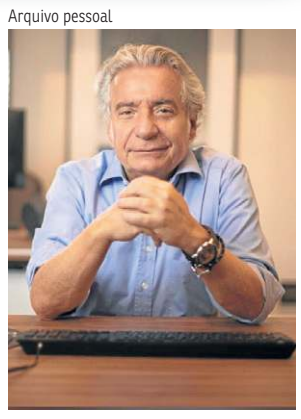
309 MIL BRASILEIROS

vivem de maneira regular em Portugal, segundo o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras do país. É o maior contingente da história

"Se o governo quiser usar a Petrobras para fazer programa social, o correto seria fechar o capital e fazer o que quiser com ela. Agora, enquanto empresa de capital misto, isso não deveria ser feito"

Adriano Pires, *diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), sobre a interferência do governo Lula na petrolífera*

Arquivo pessoal



RAPIDINHAS

A Hyundai Brasil amplia a exportação dos modelos HB20 fabricados no país. Depois de expandir os embarques internacionais para Colômbia e México, a montadora sul-coreana começou agora a introduzir o hatch produzido em Piracicaba, no interior de São Paulo, no mercado paraguaio. A meta é vender 1,5 mil carros no Paraguai em 2023.

O cartão de loja, conhecido no mercado como "private label", é uma boa estratégia para aumentar as vendas. Segundo pesquisa realizada pela NielsenIQ em parceira com a empresa de serviços financeiros DM, as pessoas que usam cartão de supermercados ou atacadistas gastam 20% mais do aqueles que utilizam outras formas de pagamento.

A companhia chilena de baixo custo JetSmart pretende ampliar as atividades no Brasil. Recentemente, a empresa pediu autorização às agências regulatórias para operar dez novos voos no país. Entre as cidades que se tornaram alvo da aérea estão Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

O Brasil entrou pela primeira vez na lista dos dez países com maior potência instalada de energia solar. O país encerrou 2022 com 24 gigawatts (GW) operacionais, o suficiente para colocá-lo em oitavo lugar no ranking mundial. A China (392 GW) ocupa o primeiro posto, à frente de Estados Unidos (111) e Japão (79).

PLANOS DE SAÚDE

Governo prevê mais tributos

Secretário afirma que reforma deve aumentar carga tributária no setor de saúde, mas acena para regime diferenciado

» MICHELLE PORTELA

O secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, reconheceu que o setor da saúde suplementar será impactado com maior carga tributária a representantes de hospitais e planos de saúde. Ele participou de evento realizado ontem em Brasília pela Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde), com transmissão do **Correio Braziliense**. Estudos do setor mostram que o impacto para o setor poderá ser de mais de 21% no volume da carga tributária.

Segundo Appy, o governo está ciente de que haverá elevação tributária no setor de saúde. "Não se pode imaginar entrar em uma reforma tributária sem perder nenhum centavo", destacou.

Contudo, o secretário lembrou que o tema ainda será debatido no Legislativo federal. Na avaliação do secretário, há possibilidade de uma "abordagem diferenciada" no contexto da reforma tributária. "Como pode ser esse tratamento? Via alíquota menor, isenção, mudança na regra de creditamento e devolução do imposto para quem está pagando", exemplificou Appy.

Entre as correções a serem realizadas na reforma para o setor está a mudança na regra para a importação de insumos, favorecidos no preço em relação ao nacional — justamente devido à taxa de impostos. E voltou a afirmar que "não dá para empresas dizerem que não querem pagar um centavo a mais de imposto do que pago hoje. Aí não tem reforma", afirmou o secretário.

A expectativa, segundo interlocutores, é de que o impacto da tributação seja revertido pela melhora na renda dos trabalhadores que acessam ou poderão acessar a saúde suplementar. Atualmente, os planos de saúde atendem a 50,3 milhões de pessoas com cobertura médica e hospitalar. E há outros 30,7 milhões exclusivamente odontológicos. Totalizando 81 milhões de usuários no total.

Gustavo Moreno/CNSaúde



Bernard Appy: "Não se pode imaginar entrar em uma reforma tributária sem perder nenhum centavo"

Dados da LCA Consultoria apresentados durante o evento apontam que o aumento da carga tributária com o IVA será de até 21%. A proposta do governo é criar um tributo unificado aos moldes do que já é praticado em países de economia desenvolvida. No caso brasileiro, o IVA seria de 26%, de acordo com o que o governo debate atualmente no contexto da reforma tributária que tramita no Congresso Nacional.

O estudo da LCA Consultoria aponta que, somente para o setor hospitalar, a implementação do IVA elevará a carga tributária dos atuais 9,9% para 26,9%. Para os planos de saúde, o aumento seria de 4,2% para 26,9%.

Para Renato Casarotti, presidente da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), a proposta do governo preocupa o setor, já que a única certeza na lógica de alíquota única é o aumento da carga de impostos. "Se a expectativa [dos efeitos da reforma] se realiza menor do que o projetado, isso é muito complicado. O impacto na cadeia será sempre para o consumidor final", avalia.

O setor, de acordo com Casarotti, é favorável à reforma, mas pretende debater ao limite a consideração diferenciada a ser colocada no Legislativo. "Simplificar é super importante, mas diferenciar é mais. O que a gente tá pedindo não é redução de imposto, mas não queremos aumentar preço pro consumidor. Os benefícios são expectativas e o ônus é garantido, isso é o que a gente não pode concordar".

COMBUSTÍVEIS

Diesel mais barato para distribuidoras

» HENRIQUE LESSA

A Petrobras anunciou ontem uma redução, a partir desta quinta-feira (23/3), no preço de venda do litro do diesel para as distribuidoras. O preço do combustível vendido pela empresa para a distribuidora passará de R$ 4,02 para R$ 3,84 por litro nas distribuidoras, uma redução de R$ 0,18 por litro.

A estatal anunciou que a redução ocorre motivado pela manutenção da competitividade dos preços frente às alternativas de combustíveis existentes e pela venda do diesel para manter otimizadas as atividades de refino da companhia.

Considerando a mistura obrigatória de 90% de diesel A e 10% de biodiesel na composição do diesel comercializado nos postos — a partir de abril a participação do biocombustível passará a ser de 12% —, a parcela da empresa no preço médio ao consumidor deve ficar em torno de R$ 3,45 para cada litro vendido na bomba.

A Petrobras também destacou em comunicado que a empresa busca evitar o repasse da volatilidade conjuntural do mercado internacional e da taxa de câmbio na composição de seus preços sem deixar de buscar o equilíbrio de competitividade necessário para a companhia.

Segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), até então o preço do diesel comercializado no mercado interno apresentava uma diferença positiva de R$ 0,10 por litro na comparação com os valores negociados no Golfo do México.

Na avaliação do economista Luis Menon, da Garde Asset, a redução de R$ 0,18 deve tirar 0,01 ponto porcentual do IPCA (o índice oficial de inflação) de abril. Com isso, a projeção da administradora para o mês passou de 0,65% para 0,64%. (**Com Agência Estado**)

R$ 3,84

Preço do diesel vendido pela Petrobras para as distribuidoras de combustíveis

FRANÇA / Presidente alerta que não aceitará "transbordamento", classifica manifestantes contrários à reforma da Previdência de "sediciosos" e cita ataques em Brasília e em Washington. Governo espera que texto comece a vigorar neste ano

Macron compara revolta a atos golpistas no Brasil

» RODRIGO CRAVEIRO

Jeff Pachoud/AFP



Manifestantes acendem sinalizadores em passeata contra a mudança nas aposentadorias, na cidade de Lyon: insatisfação crescente

Primeiro, o alerta sobre o rumo tomado pelas manifestações desde que o governo impôs a reforma previdenciária à França. Depois, um gesto de apaziguamento ante uma sociedade que entende a mudança na aposentadoria como uma ameaça às conquistas sociais. Ao anunciar que o texto impopular entrará em vigor até o fim do ano, o presidente Emmanuel Macron comparou os protestos que se espalharam por Paris e pelo interior aos atos golpistas de 6 de janeiro de 2021, contra o Capitólio (em Washington), e de 8 de janeiro passado, contra os prédios dos Três Poderes, em Brasília. "Quando os Estados Unidos lidavam com que aconteceu no Capitólio, quando houve o que houve no Brasil, quando houve violência extrema na Alemanha ou na Holanda, eu dizia: 'Nós respeitamos, ouvimos, tentamos seguir em frente pelo país (...)', mas não podemos aceitar facções ou desordem", declarou, durante entrevista aos canais TF1 e France 2.

"Não vamos tolerar nenhum transbordamento", advertiu Macron, ao chamar os manifestantes de "sediciosos" e, mais uma vez, traçar um paralelo entre eles e os golpistas nos EUA e no Brasil. "É inaceitável quando grupos utilizam violência extrema para agredir parlamentares por não estarem contentes com alguma coisa. Assim como foi inaceitável o que aconteceu nos Estados Unidos e o que se passou no Brasil", ressaltou.

Mais tarde, ao ser questionado sobre a comparação, Macron esclareceu que falava de parlamentares que sofreram "agressões inaceitáveis por parte de alguns manifestantes". "Eu dizia que os legisladores são aqueles dotados de legitimidade democrática porque foram eleitos. Os sindicatos também têm legitimidade e direito de se manifestar. Mas a violência é inaceitável", reafirmou. Apesar da correlação entre os fatos, durante os ataques ao Congresso Nacional, ao Palácio do Planalto e ao Supremo Tribunal Federal, em Brasília, não houve agressões a parlamentares ou outras autoridades.

Defesa

Macron aproveitou a entrevista para sair em defesa das alterações nas aposentadorias: "Esta reforma é necessária. Não me faz feliz. Teria preferido não fazê-la". O Palácio do Eliseu planeja adiar a idade da aposentadoria de 62 para 64 anos até 2030, e antecipar para 2027 a exigência de contribuir por 43 anos, e não pelos atuais 42, para se ter direito a uma pensão completa.

Mais tarde, o presidente escreveu no Twitter que ama o país e seus compatriotas. "É por isso que estou no trabalho para fazer o que precisamos fazer. Há momentos difíceis que precisam ser enfrentados", comentou, antes de fazer um apelo à nação. "Tenho a certeza de que conseguiremos nos unir, pelo futuro da França. Estou convencido disso."

A tensão se agravou na última quinta-feira, quando a primeira-ministra Élisabeth Borne, sob ordens de Macron, ativou o artigo 49.3, um mecanismo que permite a adoção de uma lei sem o voto do Parlamento quando o governo não conta com a maioria necessária. A manobra foi interpretada por muitos cidadãos como antidemocrática.

Economista do Observatório Francês das Conjunturas Econômicas (OFCE), Henri Sterdyniak classificou o discurso de Macron como "perfeitamente ridículo". "Os protestos contra a reforma previdenciária têm adotado uma postura pacífica. Eles ocorrem, principalmente, por meio de greves e de manifestações ordeiras", lembrou ao **Correio**, por e-mail. "Durante os atos, algumas vezes, uma ínfima minoria de pessoas têm cometido abusos, como quebrar vitrines e atear fogo a lixeiras. Os danos também são limitados."

De acordo com Sterdyniak, o problema está no fato de que as forças de segurança frequentemente reagem com violência injustificável. "Alguns manifestantes pacíficos são espancados e presos sem fundamentos sérios", lamentou.

Ele acrescentou que algumas pesquisas de opinião pública apontam que 90% dos franceses se opõem à reforma de Macron. "Como a lei não foi realmente aprovada pela Assembleia Nacional, os manifestantes têm a sensação de gozar de legitimidade democrática. Eles querem a renúncia do governo, a realização de um referendo sobre o tema ou o veto presidencial", disse Sterdyniak.

Eu acho...



Arquivo pessoal

"Não existe risco de uma revolta que ameace uma invasão à Assembleia Nacional, ao Palácio do Eliseu ou a Matignon (gabinete do primeiro-ministro). Isso não é algo proposto por nenhum movimento político ou sindical. E jamais foi considerado pelos próprios manifestantes."

Henri Sterdyniak, economista do Observatório Francês das Conjunturas Econômicas (OFCE), em Paris

UGANDA

Parlamento aprova prisão perpétua a homossexuais

Quase todos os dias, o ugandense Steven Kabuye, 25 anos, recebe ameaças de morte por meio da internet. Muitas vezes, elas partem de familiares e de amigos. "Por telefone, um colega avisou que me cortaria em pedaços assim que me visse. Sou abertamente gay e isso me tornará um criminoso no momento em que a lei for sancionada pelo presidente Yoweri Museveni", desabafou ao **Correio**. Ser LGBTQIA+ em Uganda poderá, em breve, custar a liberdade por toda a vida e, em alguns casos, ser punido com a morte. O Parlamento do país aprovou, por unanimidade, a Lei Anti-Homossexualidade.

De acordo com o texto, qualquer pessoa que se envolver em "atos" homossexuais poderá ser condenada a 20 anos de prisão. Quem for flagado mantendo relações sexuais com pessoas do mesmo gênero está sujeito à pena perpétua. O projeto de lei também prevê pena de morte para cidadãos acusados de "homossexualidade agravada" — relações homossexuais com menores de 18 anos ou quando o autor é portador do HIV, o vírus causador da Aids. Até mesmo crianças poderão ser punidas com três anos de detenção se condenadas. A simples identificação com a sigla LGBTQIA+ passa a ser criminalizada.

"A lei diz respeito a gays, lésbicas, transgêneros e queers (pessoas que transitam entre os gêneros). Qualquer ugandense flagrado mantendo relações sexuais com pessoas do mesmo gênero estará sujeito à prisão perpétua", comentou Kabuye. Jornais, revistas e emissoras de televisão que promoverem ou exibirem conteúdo considerado gay correm o risco de serem fechados — e os jornalistas condenados a 20 anos de cadeia.



Mulher transgênero assiste à sessão do Parlamento pela televisão, perto de Kampala

Proteção à moral

Anita Annet Among, presidente do Parlamento, afirmou que o projeto de lei "protege" a moral da nação. "Esta Câmara não hesitará em restringir qualquer direito na medida em que reconheça, proteja e salvaguarde a soberania deste país e sua moral", disse Among.

Ao discursar na tribuna, Ecweru Musa Francis, ministro do Trabalho e do Transporte, chamou os defensores da causa LGBTQIA+ de "pessoas más". "Para qualquer um que seja razoável dizer que isso (homossexualidade) está bem, e que é um direito destruir o ânus alheio... Essa pessoa é má", declarou. A ONU e os Estados Unidos apelaram a Museveni que vete o texto. A Casa Branca alertou para o risco de "repercussões econômicas".

Ativista LGBTQIA+, Ronald Agaba, 26, considerou o texto como "uma declaração de genocídio, baseada em acusações falsas de recrutamento e promoção, além de apego a crenças religiosas para nos fazer desaparecer de Uganda", disse ao **Correio**. "É bárbaro e desumano."

De acordo com Agaba, homossexuais são vistos como "ameaça à família e à procriação". "Temos passado por uma onda de ódio severo, que levou ao fechamento de organizações, acusadas de recrutamento de crianças em escolas para a homossexualidade. Pastores e bispos usam a *Bíblia* para nos considerarem inadequados. Estou com medo." (**RC**)

Vozes da comunidade LGBTQIA+



Arquivo pessoal

"Não posso falar do futuro, porque está em jogo a vida livre de um homem gay em Uganda. Imagino um genocídio patrocinado pelo Estado, um ambiente mais hostil, a ponto de não podermos alugar uma casa. Vejo falta de moradia para pessoas LGBTQIA+, negação de cuidados médicos e de oportunidades de emprego, altas taxas de suicídio. Naqueles que escolherem viver, prevejo índices elevados de transtornos mentais entre homossexuais devido ao trauma, à depressão."

Ronald Agaba, 26 anos, ativista LGBTQIA+, desempregado, morador de Kampala



Arquivo pessoal

"Depois de aprovarem a lei, a presidente do Parlamento disse que eles fizeram isso pela segurança das crianças de Uganda e pelo bem da cultura africana. O presidente do país, Yoweri Museveni, chamou a homossexualidade de não natural e de uma depravação. Acredito que há 95% de chances de ele sancionar essa lei. Apenas dois parlamentares ugandeses se opuseram ao texto. Essa lei criminalizará qualquer local que apoiar ou difundir a causa LGBTQIA+."

Steven Kabuye, 25 anos, ativista LGBTQIA+, morador de Kampala

VISÃO DO CORREIO

Racismo ainda é o maior desafio

Na celebração do 21 de março, consagrado como Internacional pela Eliminação da Discriminação Nacional, pela Organização das Nações Unidas, e também Nacional das Tradições das Raízes de Matrizes Africanas e Nações do Candomblé — Lei 14.519/23, sancionada no quinto dia do terceiro mandato do presidente Lula da Silva —, o governo federal anunciou um elenco de medidas e programas pela igualdade racial e contra o racismo. Foi mais um passo necessário rumo à reparação de mais de 350 anos de escravidão de africanos sequestrados dos seus países de origem no século 16. A cerimônia celebrou também os 20 anos da criação da Secretaria Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade (Seppir), criada no primeira gestão do presidente.

O conjunto de ações inova ao reservar 30% de vagas para cargos em comissão e funções de confiança na administração pública aos negros. O intuito é garantir aos pretos e pardos participação na construção de políticas públicas, levando em consideração as demandas dessa parcela majoritária da sociedade (56% da população), quase sempre silenciada ou alijada das decisões de poder.

O descaso histórico dispensado aos remanescentes quilombolas bem ilustram a negação de direitos aos negros. Nos últimos 150 anos, o Censo de 2022 será o primeiro a inserir a realidade dos quilombos. A Constituição Cidadã reconheceu a existência desse afro-brasileiros e garantiu a eles a titularidade das terras que ocupam. Mas nos últimos 35 anos, só 404 territórios foram legalizados entre os entre 5.972 identificados pelo poder público.

Na cerimônia, o presidente Lula entregou títulos de propriedade definitiva aos quilombolas de Brejo dos Crioulos, em Minas Gerais, e aos de Lagoa dos Campinhoas e Serra da Guia, ambos em Sergipe. O Decreto Aquilomba Brasil, assinado pelo presidente, prevê medidas para avançar nas legalização dos quilombos, mas também na implantação de infraestrutura que garanta qualidade de vida às comunidades, desenvolvimento social e econômico e respeito às culturas tradicionais.

Ainda, por meio de decretos, foram criados quatro grupos de trabalho, com a missão de rever o programa nacional de ações afirmativas, elaborar o Plano Juventude Negra Viva, instituir políticas para salvaguardar o Sítio Arqueológico do Cais do Valongo, no Rio de Janeiro, e enfrentar o racismo religioso. Os programas, construídos pelo Ministério da Igualdade Racial têm interfaces com outras pastas, a fim de que sejam materializados.

O desafio maior está no enfrentamento do racismo, seja institucional, seja estrutural, que está enraizado no poder público e tem a cor da pele como régua para medir os direitos das pessoas, criminalizá-las e até ceifar suas vidas. Todas as medidas são importantes, ante o apagão dos últimos seis anos.

Porém, impõe-se uma revisão do sistema educacional, contemple na grade curricular a história dos negros e da sua cultura, a fim de eliminar estigmas e estereótipos em relação ao povo negro e à enorme contribuição que deu, e tem dado, ao desenvolvimento econômico do país. Segundo a ex-vice presidente da Costa Rica e atual presidente do Fórum Permanente de Afrodescendentes das Nações Unidas, Epsy Campbell, não há como falar em democracia sem direitos humanos. Ainda que alguns segmentos da sociedade pensem diferentes, os negros são seres humanos e merecedores de respeito e oportunidades iguais.



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Olhos fechados para a violência

Há o esgoto da humanidade, as criaturas malignas que perpetram e levam a cabo os mais perversos crimes contra crianças e adolescentes. São seres demoníacos, abjetos, repugnantes, miseráveis, asquerosos, sórdidos, imundos, nefastos, indignos do ar que respiram. Uma corja que deveria ser enjaulada e nunca mais ver a luz do dia. Mas o que dizer de quem sabe ou suspeita quando desgraçados dessa laia estão em ação e nada faz? Como classificar alguém que fecha os olhos ante o martírio de meninos e meninas? Que espécie de ser humano é essa? Omisso me parece uma definição leve demais.

Não importa se é a família, a sociedade ou o Estado. Ignorar crianças e adolescentes em profundo sofrimento é permitir que o mal não apenas continue, mas chegue a um ponto sem volta. Recentemente, vimos o estarrecedor caso de Sophia, de 2 anos, em Campo Grande (MS). A menina viveu uma rotina de tortura durante mais de um ano, foi atendida 30 vezes em unidades de saúde em decorrência das agressões, e nenhum profissional da área denunciou a mãe e o padrasto dela. A negligência foi em série. Quando houve a denúncia, feita pelo pai da criança, autoridades públicas não agiram a tempo para socorrê-la. Sophia sucumbiu a outra sessão de espancamento e morreu em 27 de janeiro. O laudo mostra que ela também foi estuprada.

E como as barbáries contra crianças e adolescentes se sucedem neste país, outro caso semelhante aconteceu neste mês, no Rio de Janeiro. Quênia Gabriela tinha a mesma idade de Sophia. Ela deu entrada no hospital no último dia 9, toda machucada e já sem vida. O laudo da perícia apontou 59 lesões. É isso mesmo. O corpinho de criança tinha 59 lesões — 17 no abdômen, 16 no dorso, 12 no rosto, seis nos braços e sete nas pernas. Havia também uma grande queimadura no umbigo e sinais de que foi abusada sexualmente. Uma criança trucidada.

Assim como Sophia, Quênia foi torturada durante meses. O laudo mostra que havia lesões antigas. E ninguém no entorno dessa menina denunciou o caso. Por isso, além de prender o pai e a madrasta, a Polícia Civil do Rio indiciou cinco profissionais da creche da criança: duas donas do estabelecimento, uma professora e duas cuidadoras. Elas foram enquadradas no artigo 26 da Lei Henry Borel: "Deixar de comunicar à autoridade pública a prática de violência, de tratamento cruel ou degradante ou de formas violentas de educação, correção ou disciplina contra criança ou adolescente ou o abandono de incapaz". A pena é de seis meses a três anos.

Manter crianças e adolescentes a salvo de toda forma de violência é dever da família, da sociedade e do Estado. A Constituição assim determina, em seu artigo 227. E nem deveria haver leis para isso. Mas, como vemos rotineiramente, são necessárias, sim, ante o silêncio negligente de quem poderia fazer a diferença na vida de tantos vulneráveis.

Não vire o rosto para violência contra meninos e meninas. Se souber ou suspeitar de maus-tratos, faça o registro em delegacia, conselho tutelar, no Disque 100 ou apps Direitos Humanos e Proteja Brasil. A sua denúncia pode salvar uma vida.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Encenação

Ele chorou. Teatro ou verdade? Lágrimas que saíram do peito ou lágrimas de crocodilo? Ela falou que o Brasil "vive um momento difícil". Pura fake news. Falou que gostaria de estar no Brasil. Não está por quê? Falou que o PL é um grupo "bastante homogêneo que tem um ideal de fazer o Brasil justo e liberto". Quatro anos no poder e não fez o Brasil justo. Liberto de quê? Falou que o PL é hoje "a luz do sentimento da população, com esperança no momento tão difícil que o Brasil se apresenta." Veja que ele repetiu "momento tão difícil que o Brasil se apresenta". Uma mentira repetida mil vezes pode se tornar verdade. Quem é ele? Omiti o seu nome para que o leitor o encaixe no pequeno texto.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Energia

No Dia Internacional da Água, comemorado em 22 de março, tivemos mais que comemorar. Com o maior potencial aquífero do planeta. Temos reservas que se destacam por seu potencial e nos colocam com condições para hidroelétricas. São recursos naturais que posicionam o Brasil como aquele que mais poupa energia. Falando em recursos, o país ocupa a quinta posição mundial em energia foto voltaica, produzindo de uma maneira notável.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Violência

As agressões dos homens contra as mulheres estão banalizada no país. Bastou dizer uma palavra que desagrada o machão, a mulher se torna alvo da sua fúria. Fico imaginando como esses homens tratam as mulheres da sua família, além da esposa e das filhas. A reportagem e as imagens de uma advogado agredindo uma colega de profissão (agora, não mais) é uma cena deplorável e deprimente. A advogada foi espancada por ter alertado o "operador da lei" de que é ilegal andar com um cão de grande porte na cidade sem focinheira? Se esse foi o motivo, suponho que o agressor precisa buscar um tratamento com o analista para retomar o seu equilíbrio emocional. Ou será que ele não admite, em circunstância alguma, que um mulher aponte um erro ou uma falha que ele tenha cometido? É muito fácil ser o "macho" indomável com uma mulher, um ser com menos força física. Será que se fosse um outro machão, ele reagido da mesma maneira? É triste assistir ou tomar conhecimento de cenas tão descabidas, principalmente por quem sabe que agredir pessoas é uma infração penal. Quanta incivilidade.

» **Lívia de Paula Martins**
— Asa Norte

Palavrão

O palavrão que o presidente Lula falou em uma entrevista ameaçando o ex juiz Sérgio Mouro, não pegou bem na mídia. Esse tipo de atitude nos causa estranheza vindo dele. Não me lembro de ter ouvido ou visto na mídia o presidente Lula agir dessa forma mesmo na época que ele disputou as eleições com o ex-presidente Fernando Collor, em uma disputa muito tensa com várias agressões verbais vindo da equipe do candidato na época. Essa forma de agir do Lula nessa entrevista agredindo o ex-juiz com palavras chulas ficou parecendo para muitos cidadãos brasileiros que a atitude dele está se igualando a dos bolsonaristas. Ora, senhor presidente, se o senhor entende que foi prejudicado por essas pessoas da Lava-Jato entrega nas mãos de Deus, pois com certeza ele saberá puni-los da forma dele.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Fuso horário para a Lua em debate. Vai ajudar as agências espaciais na orientação e navegação na lua. Ensaio para o fuso de Marte?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Não dá para minimizar o que está acontecendo no Rio Grande do Norte. Também são atos terroristas.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

É um absurdo essa taxa de juros que BC cobra. Está na hora de, se eles não baixarem essa taxa,o povo se manifestar de maneira impactante. Até quando o povo brasileiro terá de suportar um absurdo desses?

Eliane Christo — Brasília

Minha solidariedade à população do Maranhão, especialmente àquelas famílias que perderam vidas e suas casas, oremos.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Criticam Lula por um palavrão contra o senador Sergio Moro.É justo. Mas esqueceram do fino vocabulário e comportamento do seu antecessor?

Giovanna Gouveia — Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

ChatGPT 4 e soberania digital

» GUSTAVO MACEDO
Pesquisador do Instituto de Estudos Avançados da USP, é professor no curso de Relações Internacionais do Ibmec SP

Na última semana, o aplicativo ChatGPT ganhou uma versão atualizada, o que acende ainda mais um alerta para os brasileiros. Afinal, cresce a pressão para o Brasil entrar de vez na discussão sobre as oportunidades que a inteligência artificial (IA) cria e os desafios que nos impõe. Entre eles, está a clara ameaça à nossa soberania digital e ao nosso direito de decidir sobre as leis que nos governam.

Com efeito, o Brasil é uma das mais vulneráveis economias emergentes quando o assunto é soberania digital. Nem o Marco Civil da Internet nem a Lei Geral de Proteção de Dados são suficientes para nos proteger dos novos riscos que surgem à democracia à medida que as tecnologias avançam de modo impressionante. Sendo assim, a nossa dependência de tecnologia e regulação estrangeira aumenta a um ritmo alarmante.

Quando o assunto é IA, o Brasil decidiu não liderar o debate. Decidimos isso ao longo dos últimos governos quando não investimos adequadamente em políticas de ciência e inovação. Optamos por isso quando decidimos pelo desencorajamento de nossos jovens de carreiras científicas, pela oferta de bolsas de pesquisa com valores e condições ruins, pelos cortes orçamentários das universidades e pela cultura empresarial arcaica de não investimento em inovação nacional.

Mesmo quando há interesse, com frequência optamos pelo atraso quando decidimos taxar as poucas iniciativas privadas em pesquisa e desenvolvimento (P&D); ou quando condenamos pesquisadores criativos a ambientes acadêmicos obsoletos. Dizemos que o subdesenvolvimento não é um acidente, é um projeto. De fato, decidimos pelo subdesenvolvimento quando escolhemos adiar a regulação positiva sobre a IA. Então, nos tornamos, novamente, reféns do que outros decidem por nós.

Estados Unidos, Europa e China lideram o que se produz e consome sobre tecnologia em inteligência artificial, seguidos por países como Japão, Índia e Israel. Em matéria de política internacional, países com longa tradição de incentivo em políticas científicas e de inovação colhem os frutos de seu investimento com juros e correção monetária em termos de dinheiro e poder. Criam o mercado: controlam a oferta e moldam sua demanda. Impõem suas regras e diminuem as chances de surgirem concorrentes.

As leis da política internacional são como as leis do mercado: países buscam acúmulo de poder como empresas buscam lucro. Não há espaço para amadorismo, improvisos ou soluções milagrosas. O planejamento é recompensado; a falta dele, punida. Quanto ao Brasil, uma vez que decidimos não ser produtores de IA, cabe decidirmos que tipo de consumidores queremos ser. Nessa escolha talvez possamos recuperar um pouco do poder do qual abrimos mão para nossos consortes internacionais.

Se o cliente tem sempre razão, devemos aproveitar períodos de concorrência internacional para aumentar nosso poder de barganha. Os grandes polos de produção tecnológica de IA estão buscando expandir suas atividades sobre economias como a brasileira. Trata-se de uma reserva de milhões de usuários e bilhões de dólares. Como um cliente disputado, devemos saber utilizar a concorrência entre vendedores para melhorar nossos preços e condições. Um exemplo de condições que podemos discutir é a questão da responsabilização e o grau de transparência, além da explicabilidade que exigiremos para o funcionamento de sistemas de IA no Brasil. O que está em jogo é nossa soberania digital.

A atual discussão sobre a regulação brasileira de IA deve levar tudo isso em consideração. O projeto de Lei 21/2020 e suas emendas seguem no Congresso com baixo interesse pela sociedade brasileira. Essa iniciativa apenas não será suficiente para regular a IA no Brasil, mas é um importante passo. Trata-se da oportunidade de buscarmos um equilíbrio entre a garantia de inovação econômica com proteção de direitos fundamentais.



Outro pacote de veneno?

» THAÍS BANNWART — *Porta-voz de Amazônia do Greenpeace Brasil*

» TATIANA OLIVEIRA — *Assessora política do Inesc e membro da coordenação colegiada da Rede Brasileira pela Integração dos Povos (Rebrip)*

» MAUREEN SANTOS — *Coordenadora da Fase e membro da Frente contra o Acordo UE-Mercosul e Efta-Mercosul*

A vinda dos ministros da Alemanha Robert Habeck e Cem Özdemir ao Brasil, em uma agenda que contou com a participação de ambos no Encontro Econômico Brasil-Alemanha, em Belo Horizonte, e uma visita na comunidade indígena Três Unidos, no Amazonas, trouxe à tona a discussão sobre o acordo comercial entre União Europeia-Mercosul, que aprofundará ainda mais a crise ambiental e a desigualdade entre os dois blocos.

Por mais de 20 anos, a União Europeia e os países do Mercosul tentam negociar esse acordo. Em 2019, quando o Brasil ainda estava sob a liderança de Jair Bolsonaro à frente do governo mais antidemocrático e antiambiental desde a redemocratização do país, um acordo de livre comércio foi alcançado. Ocorre que esse acordo condena os países sul-americanos ao subdesenvolvimento: por um lado, busca garantir as importações de commodities e matérias-primas da América do Sul, enquanto aumenta as exportações de produtos industriais e químicos de alto valor agregado oriundos da UE.

É importante relembrar que as negociações do acordo se deram a portas fechadas, sem transparência nem participação da sociedade civil de ambos os blocos. O único setor que mais tem informações sobre o acordo é o empresarial, cujos interesses particulares foram acolhidos no correr das negociações, demonstrando a assimetria de poder que atravessa esse processo.

Podemos dizer que o acordo vai nos levar para trás na ação climática e na proteção da sociobiodiversidade, em benefício das indústrias automotiva e farmacêutica europeia e do agronegócio de larga escala sul-americano. Devido à explosão do desmatamento na Amazônia e da violência contra povos indígenas e tradicionais do Brasil sob Bolsonaro, o acordo não foi ratificado pelas partes. Agora, em um novo contexto político no Brasil, a Comissão Europeia vê uma oportunidade de promover o acordo comercial UE-Mercosul e pressionam pela sua urgente ratificação.

Se o acordo for aprovado em sua forma atual, a mensagem clara é: o lucro de poucos prevalece sobre todos. O presidente Lula também manifestou preocupação com o acordo, enfatizando que quer um comércio mais justo e não está interessado em acordos comerciais que condenem o Brasil ao "eterno papel de exportador de commodities e matérias-primas". Porém, Lula e membros do governo têm avançado no diálogo sobre o acordo e indicado que querem rever o texto com a União Europeia. O acordo vai na contramão do que o governo está dizendo defender: não fomenta a inovação industrial, não protege a sociobiodiversidade ou a agroecologia, tampouco estimula a transição para um novo modelo de desenvolvimento. Pelo contrário, nos coloca numa trajetória de manutenção do status quo que inviabiliza esse futuro.

O acordo precisa ser rejeitado em sua totalidade. Pequenas mudanças, como a inclusão de um instrumento adicional, não serão suficientes para evitar os impactos negativos no clima, meio ambiente e dos direitos humanos. Além disso, o governo brasileiro não deve avançar com um acordo que foi finalizado durante o governo Bolsonaro, considerando todo seu histórico anti-indígena, antiambiental e antidemocrático.

Para enfrentar as diversas crises em nosso mundo, é preciso uma cooperação internacional que coloque a questão ambiental, os direitos humanos e a integração dos povos como elementos centrais. A União Europeia precisa ouvir as necessidades do Brasil e dos países do Mercosul, respeitar a soberania e as necessidades dos povos. Nós ouvimos palavras bonitas o suficiente. Agora, é hora de agir, pois não há comércio em um planeta morto.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

O mágico e o ciclista

Ninguém, em sã consciência, nem mesmo os mais otimistas dos economistas do país, apostam um níquel furado nessa tal de âncora fiscal, desenhada, às pressas, em garatujas ilegíveis, dentro dos muros do Palácio do Planalto. O princípio do teto de gastos, que poderia resolver um dos maiores, mais intricados e antigos problemas na área econômica do país, que é a excessiva diferença entre o que o governo arrecada e o que utiliza nas despesas para levar a cabo seus projetos e programas, mais uma vez parece que vai pelo ralo.

A questão nesse caso atual é simples e não exige muito esforço de reflexão. A população pode acompanhar que não houve menção, nem o esboço de um único traço sequer de algo semelhante a um programa ou plano para os próximos quatro anos de gestão. Veio numa situação tão surreal, que nem o próprio candidato tinha certeza na vitória. Apanhado de surpresa, também não se deu ao trabalho de elaborar um programa de governo, na certeza de que poderia desengavetar planos passados, na sua grande maioria, projetos populistas e sem lastro na realidade, todos eles feitos e executados com vista apenas às próximas eleições e na perpetuação no poder.

O preço do improviso, é claro, veio na forma de mais gastos e, consequentemente, aumento de impostos, camuflados ou não, onerando quem produz e desonerando quem se mantém na sombra do governo, em apoio a suas teses. O que esperar de um presidente que, em viagem à China, levará, a tiracolo, um time de empresários que figuraram como réus nos escândalos da Operação Lava-Jato? Não foi esse mesmo presidente que, ao reconhecer, erroneamente e sem reflexão, a China como economia de mercado, escancarando as portas do Brasil aos produtos daquele país, acelerou o processo de sucateamento de nossas indústrias em vários setores?

Diz o ditado que de onde nada se espera é que não pode vir nada mesmo. Não por outra razão, ao adentrar em seu terceiro mandato, o governo cuidou logo, mesmo antes de sentar na cadeira do Executivo, de arrombar o teto de gastos em mais de R$ 200 bilhões, num sinal premonitório e ruim do que virá pela frente. O passivo nas constas públicas reforça a ideia de que o que começa de forma errada, sempre acaba errada.

Não haverá a tão esperada rigidez nos gastos do governo, pois o montante de recursos que ele demonstra estar propenso a dispender é maior do que quaisquer regras venham a limitar. O populismo é um bolso furado que entende não valer a pena pagar as dívidas e sim gastar o que vê pela frente.

Culpar governos passados, de forma duvidosa, acusando-os de terem promovido um grande desequilíbrio fiscal, não cola nos ouvidos de ninguém. Pelo contrário, uma vista rápida nos números da economia nos governos Temer e Bolsonaro, mostra a preocupação que ambos tiveram em desmontar o deficit público herdado dos governos petistas. Quem ainda espera alguma fórmula milagrosa vinda dessa proposta de âncora fiscal desse governo, verá que, de fato, a montanha pariu um rato.

Querer convencer a opinião pública de que populismo e economia podem andar juntos, não esconde o fato de que esse processo só se torna viável por meio de pedaladas fiscais. Todos conhecemos o conjunto de medidas econômicas que visam iludir o público, tal como fazem os mágicos, que tiram coelhos e pombos de cartolas.

» A frase que foi pronunciada

"(...) quando as leis deixaram de ser executadas, pois isso só pode vir da corrupção da república, o Estado já está perdido."

Montesquieu, O Espírito das Leis

Arte

» Sucesso da exposição *Ecletismo nas Artes Visuais* com a curadoria e produção cultural de Malu Perlingeiro, e coprodução de Lia Paz. Veja no *Blog do Ari Cunha* as fotos que a homenageada Leda Watson nos mandou com a Gláucie Lima.

Gota d'água

» Aos poucos, a figura das mães vai sendo perdida nos absurdos do futuro é agora. Homens que menstruam, amamentam e jogam em times femininos. Chegando no Dia das Mães somos quase proibidas de pronunciar "leite materno". Atualmente, o correto, para a minoria, é dizer "leite humano".

Evasão Escolar

» Vejam no *Blog do Ari Cunha* a íntegra do guia *Papel das organizações da sociedade civil no enfrentamento da exclusão escolar*, desenvolvido pelo Unicef, Undime e Itaú Social. É importante que as Comissões de Educação do Senado e Câmara conheçam o teor da que apoia a atuação das organizações sociais e poder público para a superação dos índices de abandono e evasão escolar, aprofundada durante a pandemia da covid-19.

» História de Brasília

O único bloco da Esplanada dos Ministérios que tem dependência transformada em residência é o Bloco 9. (**Publicada em 17/3/1962***)*

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Análise do DNA do músico alemão revela que ele teve propensão genética a doenças no fígado e até um caso extraconjugal na família

Novas composições de Beethoven

» ISABELLA ALMEIDA

Herdeiro de pai músico, Ludwig Van Beethoven tinha as sinfonias no DNA. Uma pesquisa publicada na última edição da revista *Current Biology* amplia as informações genéticas sobre um dos maiores compositores da história. O trabalho de sequenciamento genético mostra que ele carregava uma propensão a doenças no fígado e descarta que a surdez na vida adulta teria ocorrido devido a uma intoxicação por chumbo. A equipe de cientistas também descobriu indícios de um caso extraconjugal na família do famoso alemão, morto em 1827.

As descobertas foram possíveis graças à análise de cinco mechas de cabelo do compositor nascido em 1770, na cidade de Bonn. Inicialmente, a equipe analisou oito madeixas, obtidas de coleções de relíquias do Centro de Estudos Beethoven de San Jose, na Califórnia, do Museu da Casa de Beethoven de Bonn, na Alemanha, e de um colecionador membro da Sociedade Beethoven Americana, Kevin Brown. Dois materiais foram considerados falsos — incluindo um dos mais famosos: um corte de cabelo feito pelo músico Ferdinand Hiller no leito de morte de Beethoven. Um terceiro também foi descartado.

A partir dos cabelos autênticos, o grupo pôde desmistificar dois problemas de saúde comumente associados ao músico: a doença celíaca e a intolerância à lactose. Beethoven não tinha nenhuma delas, afirma a equipe de pesquisadores liderada por Tristan Begg, da Universidade de Cambridge, na Inglaterra. O projeto contou com a parceria do Instituto Max Planck de Antropologia Evolutiva, na Alemanha.

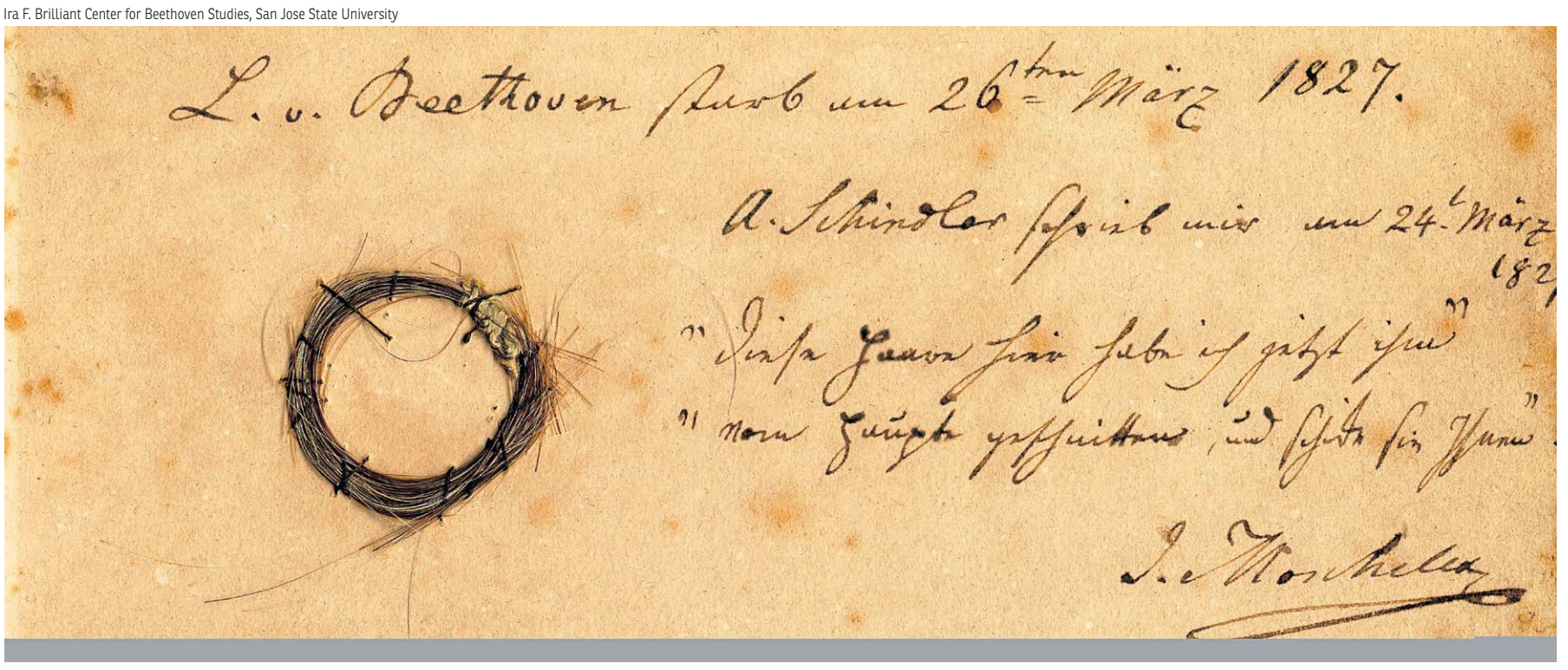
A intoxicação por chumbo — que teria atingido Beethoven e causado a surdez na idade adulta — também foi descartada. Uma mecha de cabelo previamente analisada indicava a presença do metal pesado. Todavia, foi descoberto que a madeixa examinada não era autêntica.

O grupo também identificou uma predisposição genética para doenças que afetam o fígado e uma contaminação pelo vírus causador da hepatite B, que acometeu Ludwig poucos meses antes de seu falecimento. "Pudemos eliminar uma grande quantidade de outras causas genéticas menos plausíveis", afirma, em nota, Johannes Krause, do instituto alemão.

Segundo o pesquisador, os problemas de saúde do criador da *Quinta Sinfonia*, combinados com o uso de bebidas alcoólicas, podem ter contribuído para a sua morte aos 56 anos. "Colocando em vista o histórico médico conhecido, é bem provável que foi uma combinação desses três fatores. Mas um estudo futuro terá que esclarecer em que medida cada fator estava envolvido."

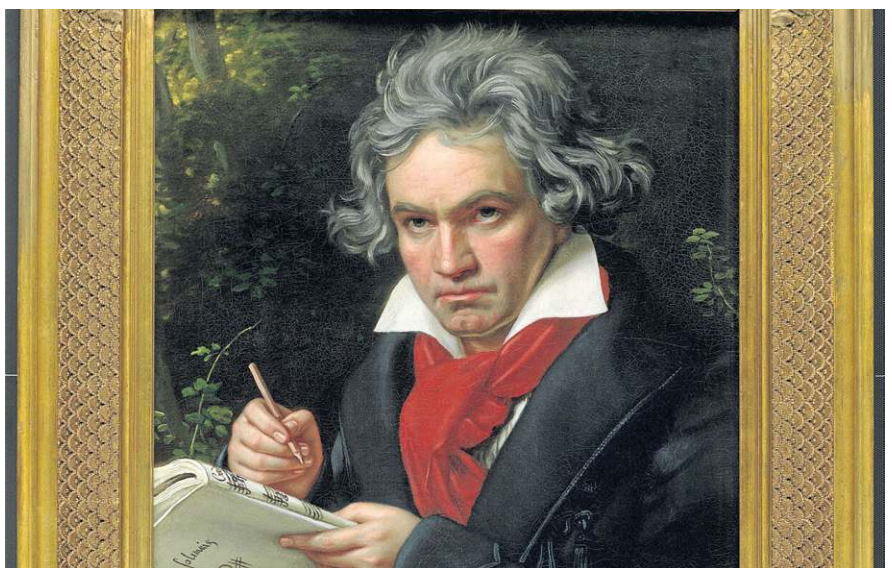
Natália Trevizoli, hepatologista do Hospital Brasília, explica que a ingestão de álcool pode agravar o quadro de hepatite B, pois a substância é metabolizada principalmente no fígado. Dessa forma, a exposição excessiva pode causar inflamação e danos às células hepáticas, o que piora a situação do órgão afetado pela infecção viral. "A associação de fatores que agridem o fígado pode implicar em uma doença de evolução mais rápida, com maior risco de cirrose, insuficiência hepática e câncer primário de fígado."

Ira F. Brilliant Center for Beethoven Studies, San Jose State University



Uma das mechas autenticadas pelo grupo internacional de cientistas: análise indica que a perda de audição na vida adulta não se deu por intoxicação ao chumbo.

> **Caso mais mechas de cabelo venham a ser acrescentadas à série cronológica inicial, acreditamos que as questões remanescentes sobre sua saúde e sua genealogia possam ser respondidas"**
>
> ***Tristan Begg,*** *geneticista da Universidade de Cambridge e líder do estudo*



Beethoven pediu que seus problemas de saúde fossem investigados depois da sua morte

Desejo expresso

A perda da audição, enfrentada pelo compositor a partir dos 20 anos de idade, também permanece um mistério. Essa e outras respostas parecem ter intrigado o compositor em vida, indicam os autores do estudo."Em 1802, Beethoven pediu que, após a sua morte, sua doença fosse descrita e tornada pública", relatam em nota. "Apesar de não termos conseguido identificar uma explicação genética para seu distúrbio auditivo nem para seus problemas gastrointestinais, descobrimos que Beethoven tinha uma predisposição genética a doenças do fígado."

Também em nota, Begg conta que o sequenciamento genético de amostras do compositor era um plano antigo, de pelo menos 10 anos. A falta de um material biológico adequado e de técnicas mais sofisticadas de análise do DNA fez com que o geneticista e os colegas esperassem tanto tempo.

Agora, o grupo espera que o trabalho renda novas composições. "Ao tornar o genoma de Beethoven disponível publicamente para pesquisadores, caso mais mechas de cabelo venham a ser acrescentadas à série cronológica inicial, acreditamos que as questões remanescentes sobre sua saúde e sua genealogia possam ser respondidas um dia", disse.

Dúvidas sobre o avô

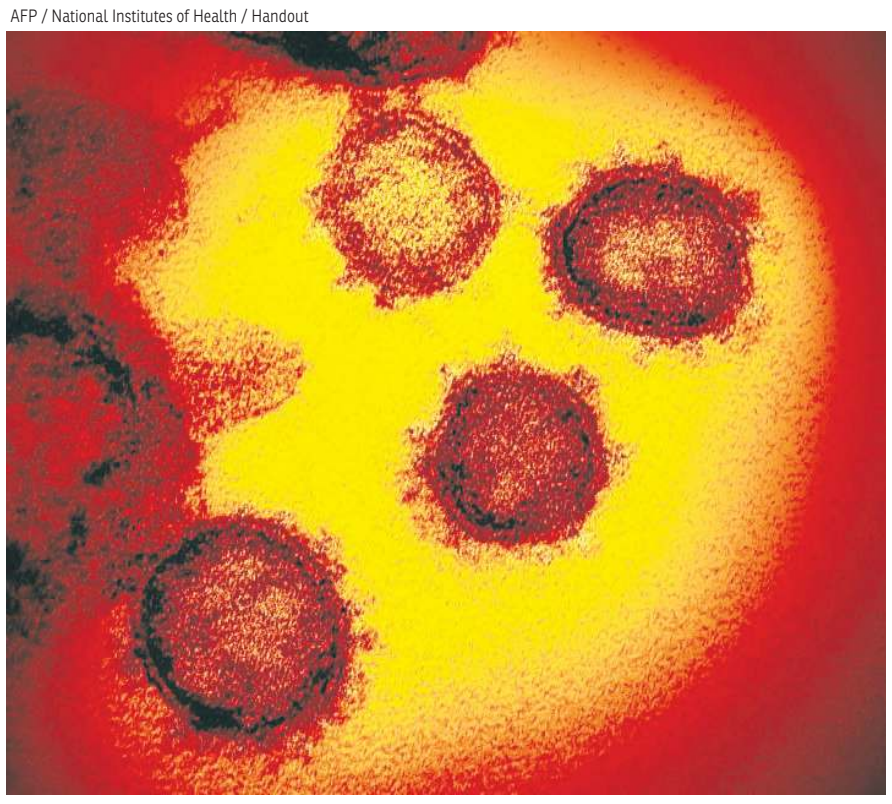
Desentendimentos e intercorrências familiares costumam pegar as pessoas de surpresa. Na família de Beethoven, não foi diferente. Mas, em vez do caso ser descoberto à época, foi preciso o avanço de tecnologias médicas e científicas para trazê-lo à tona. O trabalho de sequenciamento genético feito por cientistas da Universidade de Cambridge e do Instituto Max Planck de Antropologia Evolutiva revela a ocorrência de um caso extraconjugal: um de seus ancestrais seria fruto de uma traição.

Os cientistas analisaram a genética de parentes do compositor que vivem na Bélgica, mas não conseguiram encontrar correlações entre eles. Alguns compartilham um ancestral paterno de Beethoven que viveu do fim do século 16 e começo do 17. No entanto, não foi notada correspondência com o cromossomo Y encontrado nas amostras autênticas de cabelo do compositor.

Os estudiosos concluíram que isso se deve a pelo menos uma criança nascida de um relacionamento extraconjugal na linha familiar paterna diretamente ligada a Ludwig Van Beethoven. Por não ter registro batismal conhecido, uma das teorias é que Johann van Beethoven, pai do compositor, não seja filho biológico de Lodewijk van Beethoven, avô do músico.(**IA**)

COVID-19

AFP / National Institutes of Health / Handout



Sars-CoV-2: testes com antivirais disponíveis são uma das estratégias na pandemia

Antivirais reposicionados não barram o novo coronavírus

O uso de medicamentos criados contra o HIV e o vírus da hepatite C não tem eficácia para barrar o novo coronavírus, mostra um estudo divulgado pela Coalizão Covid-19 Brasil na revista *Lancet: Regional Health - Americas*. A equipe avaliou o reposicionamento dos antivirais visando minimizar o tempo e os recursos necessários para o desenvolvimento de novos medicamentos para o Sars-CoV-2. Os resultados iniciais da investigação já revelaram a impossibilidade da estratégia.

Israel Maia, médico intensivista e pneumologista do Hospital do Coração, em São Paulo, conta que o grupo utilizou um novo método de análise que reduz o tempo e os gastos. "São duas inovações. A primeira é pesquisar a utilização de drogas utilizadas para outras doenças. A segunda é a metodologia mais moderna, que permite estudar vários medicamentos ao mesmo tempo e em fases diferentes", detalha.

A aliança para condução de pesquisas é formada por diversas instituições da saúde. Entre elas, hospitais, como o do Coração, o Sírio-Libanês e o Albert Einstein, e grupos de pesquisa — Rede Brasileira de Pesquisa em Terapia Intensiva e Brazilian Clinical Research Institute, por exemplo. O grupo avaliou os antivirais sofosbuvir e daclatasvir, desenvolvidos contra o vírus da hepatite C, e o atazanavir, criado para o HIV.

Apesar de ter três fases planejadas, o estudo, conduzido em 35 centros no Brasil, com 255 participantes, foi concluído na primeira etapa. Os cientistas compararam o desempenho dos fármacos em relação a um placebo e, após 10 dias de tratamento, concluíram que os medicamentos colocados em teste não promoveram alteração significativa na inibição do novo coronavírus, quando comparados à substância inerte.

A segunda etapa seria avaliar se a combinação dos antivirais era melhor que o uso de maneira isolada. Depois, o grupo compararia o melhor resultado das fases anteriores novamente com um placebo. A estratégia de buscar drogas aprovadas para uma complicação médica em outra abordagem é comum entre os cientistas e científicas e pode render bons resultados.

"Descobrir uma droga nova pode levar meses e anos. As existentes podem ser reposicionadas", diz o intensivista Israel Maia, ilustrando, em seguida, um projeto que teve o desfecho esperado. " Um exemplo é o remdesivir, criado para tratamento do ebola e utilizado para a covid-19. Ele diminui a evolução da doença." (**IA**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SAÚDE / Em 2022, o Distrito Federal atingiu a meta da cobertura vacinal de apenas um tipo de imunizante. O cenário preocupa especialistas, que alertam para o retorno de doenças controladas, como poliomielite e sarampo

Vacina salva vidas; negacionismo, não

» ARTHUR DE SOUZA
» ISAC MASCARENHAS*

A baixa adesão à imunização está se tornando um grave problema no Distrito Federal. Dados da Secretaria de Saúde (SES-DF) mostram que, desde de 2017, a capital do país vem decrescendo nas coberturas vacinais, se comparado aos anos anteriores. A meta para as vacinas BCG e rotavírus é de 90% e, para as demais vacinas do calendário infantil, o objetivo é de 95%. De acordo com a pasta, em 2022, o DF atingiu o índice ideal apenas para BCG, e isso preocupa.

Segundo a SES-DF, no ano passado, a vacina tríplice viral (que previne contra sarampo, caxumba e rubéola) teve a maior taxa de abandono entre os imunizantes que contam com duas doses no esquema vacinal: das 35.308 crianças de até 1 ano que tomaram a D1, quase 12 mil não retornaram para completar o ciclo — somando 33,8% de abandono.

Outros imunizantes também estão na mesma situação, como a vacina inativada poliomielite (VIP) — confira o infográfico — e, de acordo com a infectologista do Centro Especializado em Doenças Infecciosas Joana D'Arc Gonçalves, a junção das baixas coberturas vacinais e das desistências na aplicação das doses de reforço podem criar um cenário de perigo e de risco elevado para reintrodução de doenças que estavam controladas e o surgimento de surtos.

"A proteção do coletivo fica prejudicada, não haverá imunidade de rebanho por causa do aumento de pessoas suscetíveis à infecção", avalia a médica. "Os esquemas com mais de uma dose são mais difíceis de serem executados, mas é imprescindível que façamos o possível para o cumprimento do que está prescrito em bula, por conta do risco de diminuição da eficácia das vacinas", ressalta. Para a especialista, a pessoa que não completa o ciclo pode ter uma falsa sensação de segurança e, ao se expor, acaba infectada e sofre as consequências da história natural da doença, que pode ser devastadora. Outro motivo para o não complemento do esquema imunológico está ligado à propagação de notícias falsas, segundo a infectologista do Exame Medicina Diagnóstica, Maria Isabel de Moraes-Pinto (**leia Artigo**).

Além do sarampo, há o risco de reintrodução da poliomielite — outra doença erradicada do continente americano. Os primeiros surtos da paralisia infantil começaram a ser registrados há cerca de 70 anos. Com as mortes, em 1961, as primeiras campanhas de imunização foram iniciadas no país. Um ano depois, nasceu em Juazeiro (BA), Paulo Roberto Carvalho, 60 anos. Apesar de ter a idade mínima para tomar o imunizante na época, ele não conseguiu ter acesso à vacina — que era distribuída apenas nas grandes cidades.

Aos 6 anos, a consequência: Paulo contraiu poliomielite e perdeu o movimento das pernas. "Ainda não tinha chegado a vacina nos interiores. Muitos morreram Brasil afora por isso", relembra. Vivendo em uma cadeira de rodas desde então, ele conheceu o pior e o melhor da vida. Foi campeão nacional de basquete sobre rodas, casou e viu seus três filhos crescerem.

Por outro lado, sentiu o preconceito por ser cadeirante. "O deficiente físico é muito discriminado. Muita gente acha que ele é incapaz, acha que é uma pessoa inútil na sociedade", desabafa. Com a piora do seu quadro de saúde e desempregado, veio para Brasília em busca de recursos para comprar uma cadeira motorizada, se dividindo entre o Congresso Nacional, Palácio do Buriti e os semáforos da capital atrás de ajuda.

Para ele, se a gotinha tivesse chegado à sua boca, esse esforço não seria necessário. "Se imunizar é muito importante. É necessário que as pessoas tenham consciência e tomem as vacinas, seja de covid, paralisia infantil (poliomielite) ou qualquer outra", explica. "É um ato de amor aos filhos. Os pais e mães que têm consciência e querem bem dos seus filhos, optam pela aplicação (do imunizante)", aponta.

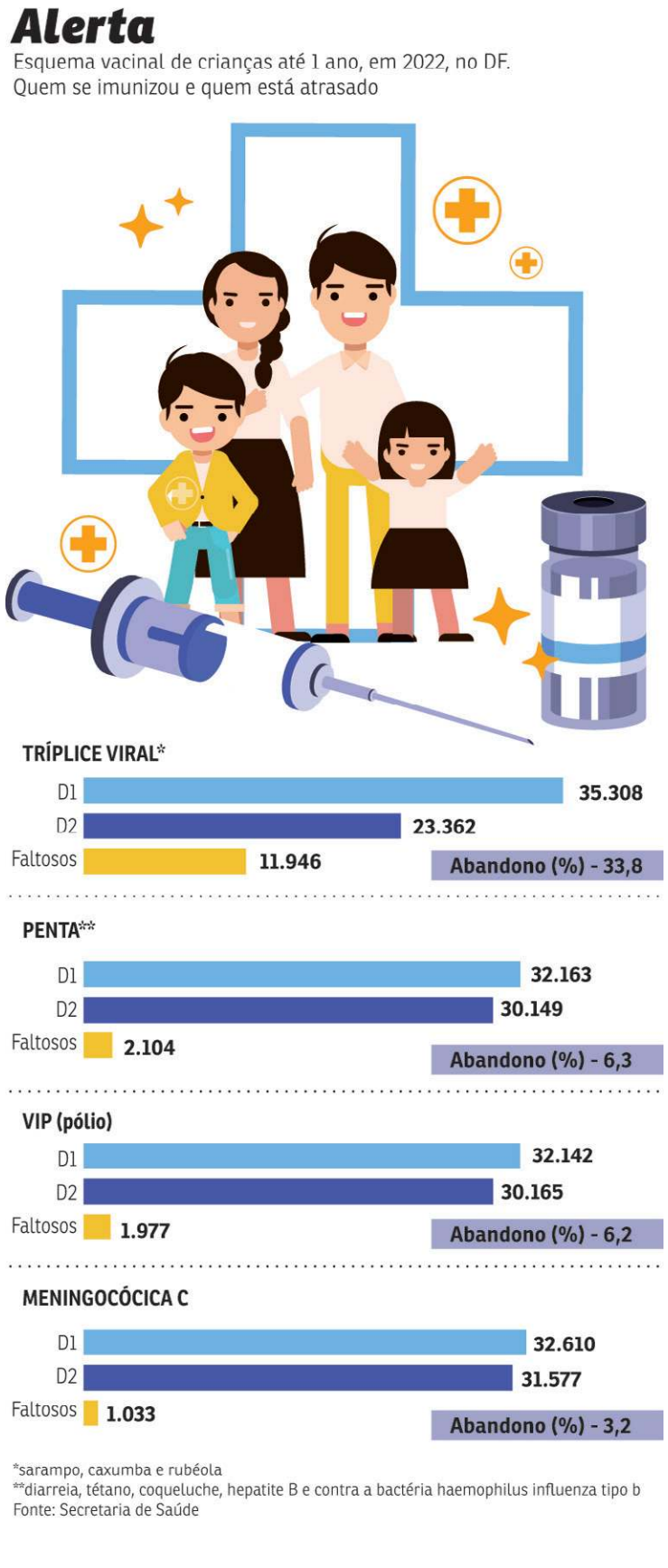
Arquivo pessoal



Paulo Roberto contraiu poliomielite e perdeu o movimento das pernas



A disseminação de fake news é um dos motivos de receio das vacinas



Três perguntas para...

Tereza Luiza Pereira, gerente da Rede de Frio Central da Secretaria de Saúde

Quais são as estratégias da SES para conscientizar a população sobre o fato de que vacinas salvam vidas e/ou evitam doenças que deixam sequelas?

A Secretaria de Saúde vem se mobilizando, por meio de treinamentos para os servidores das salas de vacinas, para aprimorar os serviços prestados e para capacitar esses profissionais para bem receber os usuários e deixá-los seguros quanto à vacinação. Além disso, estamos fortalecendo os trabalhos junto à Ascom para produção de mídias e materiais que conscientizem a população sobre a importância das vacinas e sua segurança, além do combate às notícias falsas (Fake News).

O que explica o cenário atual de baixa cobertura vacinal?

A explicação para este cenário é multifatorial. Dentre esses fatores, podemos citar a hesitação vacinal, que é uma recusa ou relutância a se vacinar, mesmo havendo disponibilidade de vacina. Essa hesitação pode ser consequência do medo e da insegurança, da propagação de notícias falsas (Fake News) e da ilusória sensação de proteção devido ao desaparecimento ou diminuição da gravidade de doenças. Além desses motivos, há o problema de acesso às salas de vacinas e do desabastecimento por parte do Ministério da Saúde de alguns imunobiológicos.

Em quanto tempo o GDF espera voltar a ser referência em imunização da população?

Esperamos que com as mobilizações que estão sendo realizadas, o mais brevemente possível retornaremos a apresentar elevadas coberturas vacinais.

Mortes e muita dor

A covid-19 é a doença com o surto mais recente. No DF, até o momento, mais de 7 milhões de vacinas contra o novo coronavírus foram aplicadas na população, entre todas as doses disponíveis. Só que existem pessoas que não entram nessa estatística, mas na de óbitos — que totalizam 11.853 vítimas na capital federal. Algumas pelo fato de não terem acesso à criação da ciência, por terem morrido antes da liberação do imunizante, outras por simplesmente porque não quiseram aplicar a vacina no braço.

Rosângela Silva é vice-presidente de Saúde da Associação de Vítimas e Familiares de Vítimas da Covid-19 (Avico), um coletivo social que luta por justiça e memória às vítimas da doença e também pela garantia e acesso aos direitos humanos constitucionais dos sobreviventes da covid-19. Segundo ela, a Avico recebe, diariamente, vários relatos de familiares de pessoas que eram negacionistas e acabaram morrendo por conta da doença, mesmo tendo a oportunidade de tomar a vacina. "A ideia de que o imunizante não era eficiente (por causa das fake news), criou um medo na população. Por isso, muitas dessas pessoas vieram a óbito", lamenta.

A representante da Avico afirma que grande parte dos relatos partem de pessoas com idades entre 40 e 60 anos. "Elas resistiram, muito por conta do medo. Mesmo tendo tomado todas as outras vacinas existentes", comenta Rosângela Silva. Uma fala bastante comum, segundo a vice-presidente, é: "Sei de gente que tomou duas doses e, mesmo assim, adoeceu". Para tentar reverter o cenário, ela conta que a Avico faz um enfrentamento ao negacionismo. "A gente disponibiliza documentos com dados técnicos sobre a vacina. Além disso, procuramos mostrar relatos de famílias que sofreram por conta da covid, na tentativa de sensibilizá-los", detalha.

Aos que ainda têm alguma dúvida sobre tomar ou não qualquer que seja o imunizante, a representante da associação deixa um recado. "A ciência avançou o suficiente para que a gente tenha confiança e segurança em todas as vacinas. As pessoas não podem ter medo de acreditar naquilo que vem da ciência", aconselha. "O SUS (Sistema Único de Saúde) nos oferece a vacina de forma gratuita, então, não tem por que não ir se vacinar ou levar seu parente para fazer o mesmo", conclui.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Artigo

Riscos da baixa cobertura vacinal

Maria Isabel de Moraes-Pinto, *infectologista do Exame Medicina Diagnóstica*

A queda da cobertura vacinal vem sendo observada nos últimos anos no Brasil e também no mundo. A causa dessa baixa taxa de vacinação é multifatorial e está relacionada à desinformação, à disseminação de notícias falsas e à hesitação vacinal. Incluem-se entre as razões para essa diminuição: a percepção equivocada dos pais de que não é preciso mais vacinar porque as doenças desapareceram, o desconhecimento de quais são os imunizantes que integram o Programa Nacional de Imunizações (PNI), o medo de que as vacinas causem eventos adversos indesejáveis, o receio de que o número elevado de vacinas sobrecarregue o sistema imunológico, a falta de tempo dos pais ou responsáveis para levar as crianças às unidades básicas de saúde e o desabastecimento de vacinas.

A isso se somam os graves efeitos da pandemia por covid-19, que provocaram uma diminuição ainda mais intensa da cobertura de vacinação infantil de rotina para a maioria das vacinas em todo o mundo. Dados da Organização Mundial de Saúde apontam que, em 2021, a cobertura global estimada com três doses de vacina contra difteria-tétano-coqueluche e a primeira dose da vacina contra o sarampo diminuiu para 81%, o menor nível desde 2008. Isso significa que, globalmente, 25 milhões de crianças não foram vacinadas ou foram vacinadas de forma incompleta em 2021 contra essas doenças.

Os riscos da baixa cobertura vacinal são preocupantes, seja no curto, médio ou longo prazos, porque deixam o sistema imunológico de crianças e adultos exposto a microrganismos causadores de infecções potencialmente graves, podendo levar a sequelas permanentes. Um exemplo disso ocorreu em 2022, quando foi diagnosticado um caso de poliomielite pelo vírus selvagem no Malawi, na África, o que aumenta a preocupação da reintrodução de uma doença que causa uma sequela tão impactante quanto a paralisia infantil.

Para reverter essa tendência, o recomendado é que os médicos, durante as consultas: abordem a vacinação; verifiquem se há atrasos na carteira de vacinação de crianças; orientem e proponham esquemas para a atualização vacinal infantil e de adolescentes, a exemplo da vacina de HPV a partir de 9 anos; incentivem a vacinação, reforçando a segurança e eficácia das vacinas disponíveis no Brasil; acolham os casos de eventos potencialmente atribuíveis à vacinação e à imunização (ESAVI) leves, orientando e acompanhando os pacientes até a resolução do quadro; e notifiquem os ESAVI graves, fornecendo o maior número de informações de modo a permitir uma avaliação da causalidade do evento.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ibaneis participa de solenidade no STF

O governador Ibaneis Rocha (MDB) esteve ontem em solenidade no Supremo Tribunal Federal (STF) de aposição dos retratos da ministra Cármen Lúcia e dos ministros Dias Toffoli e Luiz Fux, na galeria dos ex-presidentes. É a volta de Ibaneis ao circuito do Judiciário. Na abertura dos trabalhos deste ano, o governador estava afastado do cargo, por decisão do STF, e não acompanhou a solenidade em que a presidente da Corte, Rosa Weber, defendeu a democracia e criticou o vandalismo de 8 de janeiro, na Praça dos Três Poderes.

Renato Alves/Agencia Brasília



Arquivo Pessoal



Procurador Márcio Wanderley é o novo consultor-jurídico do DF

O procurador do DF Márcio Wanderley de Azevedo aceitou o convite para assumir a consultoria-jurídica do gabinete do governador Ibaneis Rocha (MDB). A nomeação deve ocorrer na edição de hoje do Diário Oficial do DF. Trata-se de um cargo estratégico, por onde passam todos os temas do governo para debate sobre os aspectos jurídicos. Márcio Wanderley é procurador desde 1999, mantém escritório de advocacia com dois colegas da Procuradoria e atua como examinador de concursos públicos. Também foi conselheiro da OAB-DF e professor de direito constitucional e tributário. Ele vai substituir Rodrigo Becker, que exerceu a função na gestão anterior e participou do grupo de transição para o segundo mandato. Becker decidiu retornar ao órgão de origem, a Advocacia-Geral da União (AGU).

Sabatina

Indicado para ocupar a presidência do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF), o médico Juracy Cavalcante Lacerda Júnior será sabatinado na próxima segunda-feira pelos deputados da Comissão de Educação, Saúde e Cultura da Câmara Legislativa.

Planos para a EBC

Ricardo Stuckert/Instituto Lula



O jornalista Hélio Doyle, presidente da EBC, esteve, nesta semana, em reunião com o presidente Lula para apresentar os planos de sua gestão. Os dois se conheceram em fevereiro de 1978, quando Doyle era repórter da Veja e presidente do Sindicato dos Jornalistas do DF. Foi na cobertura de um encontro de Lula, então presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, com o presidente do Senado, à época, Petrônio Portela. Ali, eles conversaram e marcaram uma conversa mais tarde. Dois anos depois, houve a fundação do PT, quando Doyle atuou ao lado de Lula e outros petistas históricos.

Por mais mulheres no comando do MP

As procuradoras e promotoras de Justiça de Goiás receberam apoio de várias entidades pela ausência de mulheres nos cargos de primeiro escalão e apenas 13 nos cargos de assessoramento do Ministério Público do estado. A conduta contraria Resolução do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), que instituiu a política nacional de incentivo à participação feminina no Ministério Público. Prevê que as unidades do MP devem adotar medidas para assegurar a igualdade de gênero no ambiente institucional e atuar para incentivar a participação de mulheres nos cargos de comando. A Federação Internacional de Mulheres de Carreira Jurídica (FIFCJ), a Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica (ABMCJ), a ABMCJ Comissão Goiás e a Comissão Nacional de Paridade de Gênero divulgaram nota. "A desigualdade de gênero continua a ser um desafio fundamental. Por isso, no mês em que se comemora o 'Dia Internacional da Mulher', as signatárias reforçam que continuarão atuando para que seja garantida a participação plena e efetiva das mulheres, com igualdade de oportunidades, em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública", afirmam.

À QUEIMA-ROUPA

DEPUTADA DAYSE AMARILIO (PSB)

"Avalio que, até agora, a Câmara foi morna. Acredito que a instabilidade política, em razão da intervenção na segurança pública e o afastamento do governador, fez com que a Casa demorasse muito a dar respostas à sociedade"

Camara Legislativa do DF/Divulgação



Qual a sua opinião sobre a possível federação do PSB com o PDT?

Minha análise é que será promissora. A federação será boa para os dois partidos, ambos com características progressistas e bandeiras em comum. Além disso, na dificuldade de nominata e quadros, conseguiremos uma boa ampliação. Um exemplo é a senadora Leila do Vôlei (PDT), que tem um perfil muito voltado para o diálogo. É preciso destacar que a federação também abriga o Solidariedade, um partido muito organizado, que tem uma Fundação muito pujante e que pode agregar muito em termos de qualificação técnica e formação política.

A senhora esteve com a reitora da UnB, Márcia Abrahão. Seu mandato pode ajudar a universidade?

Sou egressa da Universidade de Brasília e tenho um carinho muito grande pela UnB. Estive com a reitora em uma reunião de cortesia para, além de me colocar à disposição, entender as demandas da Universidade. Existem alguns entraves que não nos permitem destinar recursos diretamente para a UnB, mas nós temos somado forças com deputados federais e senadores e articulado o envio de recursos para a Universidade. Além disso, temos articulado parcerias, inclusive com o Hospital Universitário (HUB). Queremos somar esforços para fomentar um programa que incentive a contratação de profissionais sem experiência para o primeiro emprego e também incentivar programas de treinamento. Há muito para ser feito e temos boa vontade para isso.

Como avalia o andamento da CPI dos Atos Antidemocráticos? Acredita que chegará aos financiadores e organizadores?

A ideia, a cobrança dos parlamentares, principalmente do bloco da minoria e da oposição, é de que consigamos chegar até os financiadores. Dentro do nosso bloco, PSB-PSOL, temos um membro titular da CPI, que é o deputado Fábio Felix. Temos acompanhado as oitivas, mas a grande dificuldade é realmente das pessoas comparecerem. Temos esperança que a Casa traga luz às coisas que aconteceram e, principalmente, para o papel da polícia do Distrito Federal e do próprio DF nos episódios de 8 de janeiro.

Entre 24 parlamentares, a Câmara Legislativa tem apenas quatro mulheres. Como aumentar a participação feminina no Legislativo?

É um desafio social que passa, inclusive, pela união e pela unidade dessas quatro mulheres. Isso reverbera a grande dificuldade que nós temos em entender que só ocupando esses espaços é que conseguiremos fazer políticas públicas voltadas para as mulheres. Então, se nós eviscerarmos essas dificuldades, mas, ao mesmo tempo, tivermos coragem para legislar, marcar posicionamento e nos unir, isso acabará dando força para outras mulheres terem vontade de ingressar na política. Outra questão que não podemos esquecer é que essas decisões também passam pelos partidos, pelas nominatas, pela atuação das mulheres que estão nesses espaços de poder, não apenas os mandatários em si. É preciso empoderar as mulheres e colocá-las em espaços estratégicos nas siglas, criando uma rede que permita que elas se amparem, potencializem, se fortaleçam e lancem candidaturas femininas.

Como avalia a atuação da Câmara até agora?

Avalio que, até agora, a Câmara foi morna. Acredito que a instabilidade política, em razão da intervenção na segurança pública e o afastamento do governador, fez com que a Casa demorasse muito a dar respostas à sociedade. Percebo que cada parlamentar está trabalhando muito em suas bases, mas essa instabilidade do DF acabou mesmo dificultando a condução esperada dos trabalhos na Câmara, apesar da condução diplomática e certeira da vice-governadora, Celina Leão (PP), que, como governadora em exercício, atuou de forma firme, porém, sempre buscando o diálogo com o parlamento. Agora, com a volta do governador, espero que possamos trabalhar de forma mais célere e dar as respostas que a população precisa e merece. Nossa expectativa é que o canal de diálogo, aberto pela vice-governadora, seja mantido.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

ESTACIONAMENTOS ROTATIVOS

TCDF analisa Zona Verde

Semob enviou esclarecimentos solicitados pela Corte sobre problemas encontrados na minuta do edital e demais documentos que envolvem o projeto que prevê cobrança de tarifas em vagas rotativas na região central de Brasília

» PEDRO MARRA
» AMANDA SALES

A licitação do projeto Zona Verde, que prevê a cobrança de R$ 3 para carros e R$ 1,50 para motocicletas por hora em estacionamentos rotativos no Distrito Federal, deve ocorrer ainda no primeiro semestre deste ano. A Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF (Semob) enviou ao Tribunal de Contas do DF (TCDF) esclarecimentos solicitados pela Corte, que analisa o projeto. O tribunal encontrou falhas na minuta do edital, projetos, estudos, planilhas e anexos. "Os ofícios e anexos apresentados pela Secretaria de Estado já foram analisados pela área técnica do Tribunal e, agora, seguem para o gabinete do conselheiro para elaboração de relatório/voto e deliberação", explicou a Corte ao **Correio**.

Procurada pela reportagem, a Semob informou que aguarda a avaliação final da proposta pelo TCDF para, então, seguir com o processo.

A proposta é uma concessão, na qual a empresa vencedora da licitação poderá operar o serviço por até 20 anos. Na semana passada, a Semob recebeu aval do TCDF para gerir a concessão do projeto Zona Verde. No documento encaminhado à Corte, reivindicando a competência para a secretaria, a Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) argumentou que, em 1997, quando foi editado o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), não havia a preocupação que existe atualmente com a mobilidade.

A PGDF destacou que, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criou o Ministério das Cidades, em 2003, uma comissão desenvolveu um projeto de lei que foi aprovado pelo Congresso Nacional, dando início à Política Nacional de Mobilidade Urbana, de 2012.

"Dentro desse plano, foi dada aos estacionamentos essa conotação e importância como uma infraestrutura relacionada à mobilidade, como infraestrutura viária. Ali, sim, se atribui os princípios e os objetivos que levam em consideração essa função social da cidade, no tocante aos estacionamentos, à equidade do uso da infraestrutura", ressaltou a procuradora do DF, Dina Oliveira.

No entendimento da procuradora, essa lei fixou aos municípios a obrigatoriedade de criar um plano local sobre mobilidade urbana. No DF, uma lei distrital, aprovada em maio de 2011, determina o Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal (PDTU) como uma política para a gestão dos transportes urbanos.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Setor Comercial Sul será uma das áreas com estacionamento rotativo

Zona Verde

Tarifas
» R$ 3 para carros
» R$ 1,50 para motocicletas

Locais
» Asas Norte e Sul
» Sudoeste
» SIG
» SIA
» Setores bancário Norte e Sul
» Setores comerciais Norte e Sul
» Setores de autarquias Norte e Sul
» Esplanada dos Ministérios
» Eixo Monumental
» Bolsões às estações do metrô e BRTs (áreas próximas)

» 20 anos é o tempo que a empresa vencedora da licitação poderá operar o serviço

O projeto

A empresa vencedora da licitação ficará responsável por construir sistemas de park and ride — locais onde o motorista pode estacionar de graça e seguir viagem com o transporte público — próximos às estações de metrô e BRTs. A expectativa da Semob é que a iniciativa dará incentivo ao uso transporte público, com a redução dos deslocamentos em veículos particulares. O pagamento das tarifas deverá ser por meio eletrônico. As áreas serão divididas pelas cores dos ipês: rosa, amarelo, roxo e branco.

Conforme o projeto divulgado pelo governo local, os estacionamentos rotativos serão localizados nas asas Sul e Norte — quadras comerciais e residenciais —, Sudoeste, SIG, SIA, setores bancários, comerciais e de autarquias Sul e Norte, Esplanada, Eixo Monumental e bolsões (áreas próximas às estações do metrô) e BRT. Apesar de o Plano Piloto também estar incluído, os estacionamentos do Parque da Cidade não serão taxados.

Está previsto o cadastro de até três veículos por residência que estarão isentos de pagamento quando estiverem estacionados nas quadras de suas residências.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

As canções que você fez...

Muitos grandes da nossa música fizeram 80 anos e isso reavivou-me a memória sobre uma série de canções inspiradas ou em homenagem a Roberto Carlos. E, confesso, que as criações mobilizaram artistas que admiro mais do que ao rei do iê-iê-iê. Pertencem à série as canções que você fez para mim.

Na verdade, o alheado Roberto Carlos surpreendeu a todos quando, em 1971, período mais duro do regime militar, compôs, em parceria com Erasmo Carlos, *Embaixo dos caracóis dos seus cabelos*, pungente canção de exílio em homenagem a Caetano Veloso. Certo dia, Roberto apareceu com a esposa Nice em Londres, na casa em que Caetano morava. Pediu um violão e cantou a música: *"Você olha tudo e nada lhe faz ficar contente/Você só deseja agora voltar pra sua gente"*.

Chorei as tais lágrimas de esguicho de que falava Nelson Rodrigues quando ouvi a música. E absolvi Roberto de uma série de omissões e alienações. Caetano devolveu a gentileza com *Como dois e dois igual a cinco*, que expressava o sentimento de absurdo de ser apartado do país que amava: *"Tudo vai mal, tudo/ Tudo é igual quanto canto e sou mudo..."*

Caetano Veloso fez *Força estranha*, uma das mais lindas canções dedicadas ao líder da Jovem Guarda. Em 1978, ele esbarrou em Roberto Carlos num corredor da Tevê Globo e cada um se admirou da jovialidade do outro, apesar dos cabelos brancos. Roberto disse que os artistas vivem em outra dimensão do tempo. Foi o mote para *Força estranha*: *"Eu vi os cabelos brancos na fronte do artista,/o tempo não pára e, no entanto, ele nunca envelhece.../Por isso, esta força me leva a cantar/Por isso, esta força estranha no ar..."*

A geração pós-tropicalista de Sérgio Sampaio e Zé Ramalho também foi marcada pela música do rei do iê-iê-iê. O caso de Sérgio Sampaio é muito interessante. Ele nasceu na mesma Cachoeiro do Itapemirim de Roberto Carlos. Mas, em certo sentido, Sampaio é o anti-Roberto Carlos. Despontou de maneira bombástica com o samba rasgado *Eu quero botar meu bloco na rua*, uma espécie de hino da redemocratização.

Quando a música estourou, um assessor transmitiu a Sampaio o pedido para que compusesse uma canção no estilo do bloco para que Roberto Carlos cantasse. Mas Sampaio não aguentou conviver com o sucesso e não conseguiu produzir a encomenda.

E, para descarregar a angústia e a frustração, ele compôs *Meu pobre blues*, uma canção singela, visceral e dramática: *"Meu amigo, um dia eu ouvi maravilhado/no radinho do meu vizinho seu rockzinho antigo/foi como se alguma bomba houvesse explodido no ar/todo o povo brasileiro nunca mais deixou de dançar/e desde aquele instante eu nunca mais parei de tentar/mostrar meu blues pra você cantar"*.

Sampaio optou por um caminho independente, mas queria experimentar o prazer de escutar a canção na voz de Roberto Carlos: *"eu não preciso de sucesso/só quero ouvi-lo cantar/meu pobre blues e nada mais/é tão simples..."* Roberto bem que podia ter gravado Meu pobre blues.

Zé Ramalho apresentou, pessoalmente, a canção *Ondas*, para Roberto Carlos, no Iate Lady Laura. Mesmo assim, Roberto nunca gravou. *Ondas* se tornou um sucesso na voz rascante de Fagner e foi gravada por Ray Coniff. Mas eu prefiro a interpretação apocalíptica do próprio Zé Ramalho: *"Quanto tempo temos antes de voltarem/Aquelas ondas/ Que vieram como gotas de silêncio tão furioso/E se teu amigo vento não te procurar/É porque multidões ele foi arrastar."* Esse rico diálogo com Roberto Carlos foi interrompido pela música breganeja, que gira em torno de si mesma, com as melodias repetidas, as letras sofríveis e a sofrência interminável.

Em 24 horas, três homens foram detidos pelas forças de segurança por terem cometido agressões contra mulheres ou descumprido medidas protetivas. Os casos ocorreram em Ceilândia, Vila Planalto e Águas Claras

Presos por violência doméstica

» ELLEN TRAVASSOS

A violência contra a mulher tem sido pauta recorrente em todos os meios de comunicação e de ações dos órgãos de apoio e segurança. Apesar de todos os esforços e mídia, para especialistas, os números refletem que ainda há muito o que se fazer. Em um mesmo dia, as forças de segurança registraram um caso de tentativa de feminicídio, um descumprimento de medida protetiva e um de importunação sexual.

Em um ano, o Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT) ajuizou 5.638 denúncias de violência doméstica, um aumento de 9,8% se comparado a 2021, com 5.134 registros. As denúncias oferecidas em 2018 e 2019, apresentaram os maiores quantitativos, com 6.791 e 6.481, respectivamente.

Na terça-feira, um homem de 35 anos chegou em casa bêbado, machucou a mão com uma faca, e começou a discutir com a ex-esposa, colocando a culpa do machucado na vítima. Após isso, a mulher foi até a casa da filha, e o autor do crime a seguiu, fez um disparo com uma espingarda 12mm na direção delas, mas não acertou ninguém. O crime aconteceu no Por do Sol.

Ao chegar ao local, policiais militares encontraram a filha da vítima, que contou o ocorrido. Uma hora após o início das buscas, ao retornar ao local da tentativa de feminicídio, os policiais encontraram o autor saindo da residência com uma bicicleta. Os militares encontraram, no muro da casa ao lado, a arma do crime com uma munição e enrolada em pano.

De acordo com a advogada Verônica Acioly, especialista em questões de gênero, é importante fomentar a desnaturalização da violência de gênero e dos silenciamentos. "A vítima que se mantém em silêncio é o primeiro obstáculo a ser transposto. Nominar e declarar a situação de violência, e começar pelo acesso às redes de ajuda, como a denúncia na Delegacia da Mulher e outros canais de ajuda." **(veja o quadro)**.

Medidas

As medidas protetivas são uma das alternativas ao combate à violência. Ela busca, com base na Lei Maria da Penha, evitar o contato do agressor e pode ser concedida em até 48 horas pelo juiz. O crescimento do número de medidas protetivas de urgência recebidas pelo MP acende o alerta. Desde 2006, o maior volume ocorreu no ano passado, 15.044. Em 2021, foram 14.587. Já em 2020, 13.539.

A medida protetiva é uma das vitórias da Lei Maria da Penha, porque auxilia as mulheres a não se calarem. Muitas vezes, as mulheres têm medo de denunciar por medo de "represália", mas a advogada Verônica Acioly revela que isso é falso."O homem se incomoda sim, mas de todos os casos que eu presenciei, mais de 80% dos homens cumpriram a medida protetiva de forma voluntária, e consequentemente, não houve piora da violência."

"Os homens contam com o silêncio da vítima para continuarem com a prática dessa rede de agressões. O silêncio foi algo que perdurou por muito tempo, mas com o aumento das denúncias, o cenário tem melhorado", pontua a advogada.

No mesmo dia da tentativa de feminicídio no Pôr do Sol, um homem de 45 anos foi preso, na casa dos pais em Águas Claras, após ter descumprido uma medida protetiva. Em 2 de fevereiro, sua ex-esposa registrou ocorrência policial contra o autor por injúria e lesão corporal, ambos em situação de violência doméstica e familiar.



A vítima relatou que tinha sido companheira do agressor por sete meses, mas que haviam terminado o relacionamento há cerca de uma semana, quando ela resolveu conversar com ele e aceitou ir a um bar em Águas Claras. Eles conversaram por duas horas e, quando o autor foi levá-la em casa de carro, no caminho, ela disse que não desejava mais reatar.

O autor do crime não aceitou e começou a ofendê-la verbalmente, com xingamentos. A vítima pediu para ele encostar o carro. Ao abrir a porta, ela foi empurrada, machucando o joelho e o cotovelo na queda. Em seguida, o autor tentou fazer a vítima entrar à força no carro, sendo impedido por outro homem. O acusado se evadiu levando as chaves da casa e do veículo da vítima.

Após registrar o boletim de ocorrência, ela requereu medidas protetivas. Mesmo assim, o homem a ameaçou por mensagens de texto e invadiu o prédio dela, indo até a porta do apartamento, onde ficou de vigia e pedindo que o deixasse entrar. A prisão fez parte da nova fase da Operação Skadi, de combate à violência contra a mulher.

As medidas protetivas podem ser pedidas por qualquer mulher que tenha sido vítima de violência doméstica e familiar. Os pedidos são feitos nas delegacias, no Ministério Público ou na Defensoria Pública. A Lei Maria da Penha não prevê limite de validade, de modo que o juiz deve conceder um prazo para analisar caso a caso.

Importunação sexual

O terceiro crime do dia, também contra uma mulher, aconteceu na Praça Central da Vila Planalto. O autor do crime teria passado as mãos nas nádegas da vítima e tentado enfiar a mão dela na bermuda dele. Os PMs receberam a denúncia pelo disque 190, que seria sobre uma briga, mas a confusão começou depois que testemunhas viram a situação e começaram a agredir o suspeito.

Só em 2022, foram registrados 97 casos de importunação sexual.

Como pedir ajuda

Veja abaixo como e onde pedir ajuda no DF:

Ligue 190: Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)
» Serviço disponível 24h por dia, todos os dias.

Ligue 197: Polícia Civil do DF (PCDF).
» *denuncia197@pcdf.df.gov.br*
» WhatsApp: (61) 98626-1197
» *www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher*

Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres.
» A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias.

Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam)
» Funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.
Deam 1: » Endereço: EQS 204/205, Asa Sul.
» Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673
» *deam_sa@pcdf.df.gov.br*
Deam 2: »Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia
» Telefoes: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos
» Whatsapp: (61) 99656-5008 - Canal 24h

Secretaria da Mulher do DF
Whatsapp: (61) 99415-0635

Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)
Promotorias nas regiões administrativas do DF
» *https://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/promotorias-de-justica-nas-cidades*

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 22 de março de 2023

» Campo da Esperança

Amanda Chernicharo Gouvea, menos de 1 ano
Antônio Correia dee Souza, 66 anos
Cacilda Nadir Biaz Olivieira, 90 anos
Catitia Moreira dos Santos, 41 anos
Eliane Soares Martins Codeco, 70 anos
Jose Americano de Melo, 77 anos
Jose Furtado da Silveira, 83 anos
Leni Carvalhedo Barros, 84 anos
Luiz Rocha de Mello, 84 anos
Maria de Lourdes Gonçalves Pereira, 95 anos
Ricardo Sousa Cintra Rezende, 54 anos
Salustiano Oliveira Neves, 91 anos

» Taguatinga

Argeu dos Reis Vieira, 90 anos
Aylla Gabrielly Rodrigues dos Santos, menos de 1 ano
Jacinta Ferreira dos Santos, 90 anos
Jose Adriano da Silva, 72 anos
Jose Borges da Silva, 81 anos
Jose Paes Landim, 67 anos
Manuel de Assis de Paulo, 81 anos
Maria Aparecida Silveira, 68 anos
Maria Lis da Costa Teixeira, menos de 1 ano
Paulo Sirino do Nascimento, 78 anos
Priscila Sousa da Silva, 30 anos
Renato de Oliveira Pires, 46 anos
Rozalina Gomes de Oliveira, 81 anos
Sérgio Vieira Monteiro Alencar, 37 anos

» Gama

Edizio Alves de Sousa, 73 anos
Ednalva Pereira Borges Mota, 54 anos
Lenice Francisca da Silva, 64 anos
Nicolas Pereira Santos, menos de 1 ano

» Planaltina

Adenir José de Oliveira Sousa, 76 anos

» Brazlândia

Adolfina da Costa Fagundes, 95 anos
Valtean Lima de Sousa, 46 anos

Jardim Metropolitano

Matilde Tavares Ribeiro, 86 anos
Tiago Felipe Teodoro, 33 anos

União Química Farmacêutica Nacional S/A

Aviso de Requerimento de Renovação de Licença de Operação

Torna público que está requerendo do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Licença de Operação, a título de renovação da Licença de Operação nº 38/2017, para atividade de **Fabricação de Produtos Farmacêuticos,** no **Trecho** 01, **Conjunto** 11, **Lotes** 6 A 12, **Pólo de Desenvolvimento JK, Santa Maria-DF,** processo n° 00391-00014536/2017-76. **União Química Farmacêutica Nacional S/A.**

SGB SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas da COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM, em sua Sede, localizada no Setor Bancário Norte – SBN, Quadra 02, Asa Norte, Bloco H, Edifício Central Brasília, Brasília - DF, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei n.º 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício de 2022.

Brasília, 17 de março de 2023
LILIA MASCARENHAS SANT'AGOSTINO
Presidente do Conselho de Administração

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA SA – DATAPREV FILIAL RIO DE JANEIRO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência - DATAPREV torna público que fará realizar na Rua Professor Álvaro Rodrigues, nº 460, Sala 1101, Botafogo – Rio de Janeiro/RJ, a seguinte licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 138/2022 – UASG 238014

OBJETO: Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia, para prestação do serviço de manutenção predial, preventiva, preditiva e corretiva, sem fornecimento de peças, bem como realização de serviços eventuais diversos, nos sistemas, equipamentos e instalações prediais utilizados pela DATAPREV, na sede da DATAPREV em Brasília/DF, pelo período de 60 (sessenta) meses.

DATA DE ABERTURA: 03/04/2023 às 10 horas.

O Edital encontra-se disponível no sítio https://www.gov.br/compras/pt-br/

Rio de Janeiro, 23 de março de 2023
Paula Maria Silva Galvão Dourado
Pregoeira

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Acredite em milagres, mas não dependa deles
Immanuel Kant

Cristiano Costa/Agencia Brasilia



Ibaneis reforça parceria com o setor produtivo

Presidentes de federações se reuniram, na manhã de ontem, com o governador Ibaneis Rocha e secretários de governo, no Palácio do Buriti. Foi o primeiro encontro do grupo após os 66 dias em que esteve afastado do GDF. Ibaneis disse que o momento é de acelerar os trabalhos e "manter a união" para fazer a capital crescer economicamente. Entre alguns temas, o governador expressou preocupação com o cenário econômico nacional e internacional. Citou os impactos da manutenção da alta taxa de juros e a redução dos consignados, que resultou na desistência de alguns bancos em operar linhas de crédito. Segundo ele, esses fatores atingem diretamente o comércio e o setor imobiliário.

Renato Alves/Agencia Brasilia



Para superar dificuldades

"É um momento em que o Governo do Distrito Federal precisa se juntar cada vez mais aos empresários e ao setor produtivo para que a gente não sofra tanto os impactos dessas dificuldades que vamos viver durante o ano de 2023", frisou Ibaneis.

Novas obras

O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, saudou o retorno do governador e anunciou obras do Sistema Comércio que poderão ajudar na geração de emprego e no desenvolvimento econômico-social da capital. Ele, que também é vice-presidente da CNC, contou que a entidade deu início à construção de três novos empreendimentos em Brasília: um hospital na 603 Sul, um hotel no Setor Hoteleiro Norte e um centro de distribuição do Senac Nacional no Setor de Indústria (SIA).

Tecnologia e indústria

O presidente da Federação das Industrias do DF (Fibra), Jamal Bittar, elogiou as nomeações realizadas por Ibaneis na Secretaria de Tecnologia, na de Desenvolvimento e Trabalho, na FAP-DF e no BioTIC. Ele sugeriu um encontro entre todas essas áreas para que planejem a "política de desenvolvimento efetiva" do Distrito Federal.



Renato Alves/Agencia Brasilia

Sebrae

A superintendente do Sebrae-DF, Rose Rainha, foi responsável pela articulação do encontro das federações e entidades com o governador. "Nossa primeira pauta foi essa aproximação e esse abraço no governador pelo seu retorno", disse Rainha.

Presenças

Participaram também os presidentes da FACI-DF, Valdeci Macedo; da Fape-DF, Fernando Ribeiro; da Fenatac, Paulo Afonso; o presidente da CDL, Wagner Silveira, e o presidente do Codese, Leonardo Avila. Pelo GDF, participaram os secretários de Governo, José Humberto, de Fazenda, José Itamar Feitosa, e de Comunicação, Wellington Moraes, além da chefe de gabinete do governador, Juliana Monici.

Ed Alves/CB/D.A Press



Mateus Oliveira pede exoneração da Seduh

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e de Habitação (Seduh) tem novo comando. Mateus Oliveira pediu, ontem, exoneração do cargo. "Após mais de quatro anos de muito trabalho e dedicação na Seduh, encerro essa importante etapa da minha vida profissional, para agora me dedicar mais à minha família", informou. Quem assume é Marcelo Vaz, servidor de carreira do GDF, que está na equipe desde 2019 e era o 02 de Mateus.

Agradecimento

"Tenho a sensação de dever cumprido e muita gratidão a Deus e ao governador Ibaneis pela oportunidade de servir ao Distrito Federal nesse período", completou Oliveira.

PPCUB e PDOT

Causou surpresa e estranhamento a saída de Mateus, considerado um dos mais eficientes secretários de Ibaneis. Somente ele e Valter Casimiro (Transporte) faziam parte do governo desde o primeiro dia de mandato do Ibaneis. Ele conseguiu a aprovação da Luos e avançava no PPCUB. Também estava empenhado na conclusão do Pdot.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Rumores

Há rumores de que Valter Casimiro também pretendia ou pretende deixar o governo.

Redução de IPTU para terrenos em obras

Decreto publicado ontem, no DODF, melhorou as condições de pagamento de IPTU para terrenos que estão em obras para novos imóveis no DF. Essa era uma demanda da Ademi, do Sinduscon e do Codese. No primeiro ano, a partir do alvará de construção emitido, a empresa que pagava de IPTU 3% do valor do terreno, agora terá o percentual cobrado reduzido para 1%.

Mariana Lins



Mais investimentos

"As medidas tomadas por intermédio do Decreto 44.347 são muito positivas para o setor. É um estímulo do governo para incorporadoras e construtoras, para o investimento e a geração de emprego e renda", avaliou o presidente da Ademi, Eduardo Aroeira



AGRESSÃO

Advogado acumula 78 ocorrências

Cledmylson Ferreira, 60, soma registros por crimes como o cometido contra Giselle Piza de Oliveira, ameaças e injúria

» DARCIANNE DIOGO

Reprodução/Redes sociais

Advogado agrediu colega de profissão após discussão no meio da rua

O advogado acusado de agredir com tapas, socos e puxões de cabelo uma mulher em frente ao Bloco A do Centro Comercial do Sudoeste (CCSW) 5 está envolvido em 78 ocorrências policiais registradas nas delegacias do Distrito Federal. Dessas, em pelo menos 30, Cledmylson Lhayr Feydit Ferreira, 60 anos, aparece como autor dos fatos.

O **Correio** apurou que as ocorrências são diversas, que incluem crimes no âmbito da Lei Maria da Penha, desacato, injúria, ameaça e lesão corporal. Segundo fontes policiais, em alguns dos casos, o acusado cometeu situações semelhantes como a ocorrida com a advogada Giselle Piza de Oliveira, 41 anos.

O Tribunal de Ética e Disciplina da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) vai instaurar um procedimento de suspensão preventiva contra o advogado. A medida é baseada na Lei 8.906. "Nesse processo é resguardado a ampla defesa e visa suspender o profissional em 90 dias", afirmou, à reportagem, o presidente do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB-DF, Antonio Alberto Cerqueira. Ele explica que o processo pode resultar na expulsão do advogado, que, sem a carteira da OAB-DF, fica impedido de exercer a profissão.

A Polícia Civil (PCDF) prossegue com as investigações. O próximo passo é buscar pessoas que testemunharam as agressões cometidas contra Giselle. "Não haverá qualquer hesitação e ou descanso até que ocorra a punição deste criminoso, tudo dentro da estrita legalidade no cumprimento do devido processo legal e ampla defesa", declarou, ao **Correio**, o advogado de defesa da vítima, Daniel J. Kaefer.

O caso

As agressões ocorreram na manhã de segunda-feira e foram registradas em vídeo. De acordo com o delegado-adjunto da 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro), Douglas Fernandes, a briga começou depois de Giselle reclamar da falta de focinheira no cachorro de grande porte do agressor. A mulher acionou a Polícia Militar e, no momento em que o advogado estava prestes a fugir, ela filmou a placa do carro dele. As imagens mostram o homem saindo do veículo, indo em direção à advogada e a agredindo. Ele a joga no chão e pega o celular dela. Na delegacia, o homem alegou que a vítima o chamou de "velho manquenga" e de "viado", o que se trataria de injúria qualificada.

Cledmylson foi conduzido à 5ª Delegacia de Polícia (área central), onde foi autuado por lesão corporal leve e porte de arma branca — ele tinha um canivete no bolso. Após assinar um termo circunstanciado de ocorrência, ele foi liberado. Os investigadores da 3ª DP também buscam possíveis câmeras de segurança próximas ao local da briga que tenham captado o início da confusão.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Apreciadora das obras do MAB, Sarah de Magalhães organiza feiras culturais no espaço

SECEC/Divulgação



No hall de entrada, esculturas, quadros e instalação indicam a diversidade de trabalhos

Obras clássicas, modernas e contemporâneas integram o rico acervo do Museu de Arte de Brasília, que recebe exposições culturais itinerantes e eventos privados

Onde a arte e a história se encontram

» MARIANA SARAIVA

Se as paredes do Museu de Arte de Brasília (MAB) pudessem falar, elas contariam muitas histórias presenciadas ali, na orla do Lago Sul, desde a inauguração do prédio, em 1960. Também exibiriam as inúmeras obras de renomados artistas do acervo fixo e de exposições itinerantes. Até se tornar um museu, em 63 anos de existência, o espaço foi utilizado para outras atividades de entretenimento como bares, restaurantes, boates, clubes e casas de samba. Também passou por grande uma reforma até se tornar o mais importante museu de arte da cidade.

Em março de 1985, a casa foi adaptada para ser o primeiro museu de arte da capital e seguiu nessa condição até 2006, quando precisou ser fechada, por problemas estruturais. Foram 14 anos até a conclusão da obra. Em abril de 2021, quando Brasília celebrava o 61º aniversário, o MAB abriu novamente as portas aos apreciadores de arte. E tem sido nessas paredes que as histórias da arte brasileira vêm sendo contada por meio do acervo de 1.400 peças, exibidas ao público de forma rotativa.

Atualmente, estão em cartaz as exposições Obra xerox, Soul do mar, Mulheres no acervo do MAB, além das exposições do acervo fixo. Ao entrar no museu, os visitantes podem apreciar quadros, esculturas, mobiliários e outros tantos objetos carregados de significados e de história. Os estilos variam entre a arte moderna e a contemporânea, com suas diversidades de técnicas e de materiais usados em pinturas, gravuras, desenhos, fotografias, esculturas, objetos e instalações.

No acervo mais completo da cidade estão criações de Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Cândido Portinari, Djanira, Franz Krajcberg, Athos Bulcão, Rubem Valentim, Nelson Leirner, Leonilson, Rosângela Rennó, entre tantos outros nomes de artistas brasileiros e estrangeiros.

Segundo o gerente do MAB, Marcelo Gonczarowska, o museu tem um papel fundamental para entender a história da arte no Brasil e em Brasília. Por isso, o acervo busca obras de diversos períodos. "Queremos que as pessoas que chegam aqui consigam entender o que foi a arte brasileira desde que esse país surgiu até os dias de hoje. Sobretudo, diplomatas estrangeiros, que sempre recebemos aqui", disse o servidor.

O local também abre seu espaço para eventos nos pilotis externos do museu. A designer de jóias Sarah de Magalhães, 35, é organizadora da feira cultural Varanda BSB, que ocasionalmente se instala na parte de fora da casa. Apreciadora do acervo do museu, Sara considera o lugar ideal para realizar mostras. "É um lugar amplo, com sombra, além de ser bonito esteticamente. As crianças principalmente amam, elas correm e se divertem e o museu sempre abre espaço para esse tipo de evento cultural", contou.

Doação de obras

Nos dois anos desde a reinauguração, o museu agregou ao seu acervo cerca de 100 obras, doadas e transferidas de outros setores da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (SECEC); e também por meio de trocas pelo uso do próprio museu ou da Concha Acústica, que é patrimônio público e engloba os interesses do MAB.

O interessado em utilizar os espaços da Concha ou do próprio MAB para fins privados, com cobrança de bilheteria eventualmente, pode "pagar" o aluguel por meio da doação de uma obra de arte. "As empresas apresentam as obras que têm e o museu faz uma seleção. A partir disso, é feito um acordo de patrocínio privado direto, em que o doador, em troca, utiliza esses espaços por um tempo determinado. Assim, o museu pode escolher as obras, traçando uma melhor estratégia para preencher as lacunas do acervo", detalhou o gerente do espaço.

Também existe a opção para os artistas e colecionadores doarem obras ao museu. Em troca, além da divulgação do trabalho artístico, a exposição das peças no espaço, de acordo com Marcelo, agrega prestígio e valor às obras. Segundo o gerente do MAB, os artistas frequentemente procuram o museu para fazer doações, porém, o espaço é limitado e, com isso, os critérios de seleção são bem rigorosos.

As mais recentes doações ocorreram em dezembro de 2022, com cinco obras, sendo uma de Di Cavalcanti e doada em troca do uso do espaço da Concha Acústica; e outras quatro figuras — de Arnoldus Montanus e Jacob van Meurs, Johann Moritz Rugendas, Jean-Baptiste Debret e P. Lutz — que vieram de uma galeria em São Paulo. Entre elas, uma que mostra o Brasil holandês, de 1671, obra mais antiga em um museu aberto ao público em Brasília.

Confira

Museu de Arte de Brasília (MAB)
» Endereço: SHTN Trecho 1, projeto Orla Polo 03
» Funcionamento: Todos os dias, exceto terça-feira, das 10h as 19h
» Entrada gratuita
» Mais informações no Instagram: *@museudeartedebrasilia*

MAB/Divulgação



A figura mais antiga do museu, de Arnoldus Montanus e Jacob van Meurs, é de 1671

O museu tem um papel importante para compreender a história da arte no Brasil e em Brasília

SECEC/Divulgação



CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Sul-Americanos

Técnico interino da Seleção Brasileira, Ramon Menezes fez novos testes no treino de ontem para o amistoso de sábado contra Marrocos, em Tânger, no país africano. Rodrygo formou trio de ataque com Vinicius Junior e Vítor Roque atuando centralizado no comando de ataque como uma espécie de falso nove. Enquanto o Brasil procura um técnico, a Argentina entrará em campo sob a batuta de Lionel Scaloni, hoje, às 21, contra o Panamá, pela primeira vez desde a conquista do tricampeonato no Catar contra a França.

EURO-2024 Início da corrida por 24 vagas desafia dois craques resistentes ao tempo: Cristiano Ronaldo e Ibrahimovic disputam a competição desde 2004. Se as seleções avançarem, o português e o sueco terão 39 e 42 anos, respectivamente



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Não aprendi dizer adeus...

MARCOS PAULO LIMA

Politicamente incorreto, o irreverente Nelson Rodrigues escreveu em uma crônica: "O tempo é uma convenção que não existe nem para o craque, nem para mulher bonita, existe para o perna de pau e o bucho". Cristiano Ronaldo e Ibrahimovic não envelhecem. Tratados como bons vinhos nas adegas de Portugal e Suécia, ambos participarão das Eliminatórias para a Eurocopa pela sexta vez. Estiveram em todas as edições no século! Incansáveis, pretendem ir à Alemanha em 2024, com 39 e 42 anos, respectivamente.

Ibrahimovic anunciou aposentadoria da seleção mais de uma vez. Sempre recuou e fez aquele marketing pessoal baseado na humildade. Ao se apresentar ao técnico Janne Andersson nesta semana, o centroavante do Milan mandou essa: "Se me sentir bem e o treinador me escolher, ajudarei a ele, à equipe e ao país. Vou me esforçar para dar o melhor. Na minha idade (41), não se pode pensar no futuro, mas sim no presente. Embora eu seja o passado, o presente e o futuro".

O camisa 11 da Suécia disputa as Eliminatórias desde 2002. Debutou na competição contra a Letônia, em Riga. Lá se vão 43 jogos e 25 gols no torneio incluindo o processo seletivo e a fase final da Euro. Se pisar no gramado, amanhã, contra a Bélgica, Ibra se tornará o jogador mais velho a atuar em eliminatórias da Euro. Deixaria para trás o goleiro italiano Dino Zoff. Na Euro do ano que vem, na Alemanha, será recordista caso a Suécia se classifique e ele jogue. Gabor Kiraly, da Hungria, ostenta a atual marca. Entrou em campo aos 40 anos.

Cristiano Ronaldo completará no próximo ano 20 anos de Eurocopa. Estreou na campanha do vice de Portugal em casa contra a Grécia, uma das maiores zebras na história do torneio. Acumula 45 gols em 60 exibições na competição continental. Desde a estreia do jogador eleito cinco vezes melhor do mundo, Portugal jamais deixou de se classificar para a Euro e a Copa. Um talismã.

Em baixa após o desempenho fraquíssimo no Mundial do Catar e da transferência do Manchester United para o Al-Nassr da Arábia Saudita, o ídolo segue com crédito. Depois de tapas e beijos com Fernando Santos, está nos planos do novo técnico, o espanhol Roberto Martínez, ex-Bélgica. Valorizado, até puxou saco do novo chefe publicamente e alfinetou a comissão técnica anterior. "Só a mudança em si é positiva para nós. Ar fresco, ideias novas, o sistema mudará. As mudanças são boas na vida. Sente-se algo especial e positivo. Portugal será uma equipe mais ofensiva", opinou.

A primeira competição oficial pós-Copa das seleções europeias tem novidades. A Holanda trocou de técnico. Saiu Louis van Gaal e voltou Ronald Koeman. A geração belga é liderada, agora, pelo ítano-alemão Domenico Tedesco. O lusitano Fernando Santos assumiu a Polônia. Luis de la Fuente manda na Espanha após o fim da era Luis Enrique. Auxiliar de Tite na Copa de 2018, Sylvinho é o treinador da Albânia.

1ª rodada

Hoje

12h Cazaquistão x Eslovênia
16h45 Itália x Inglaterra
Macedônia do Norte x Malta
Dinamarca x Finlândia
San Marino x Irlando do Norte
Bósnia x Islândia
Portugal x Liechtenstein
Eslováquia x Luxemburgo

Amanhã

16h45 - França x Holanda
Gibraltar x Grécia
República Tcheca x Polônia
Moldávia x Ilhas Faroe
Áustria x Azerbaijão
Suécia x Bélgica

Reencontro no recomeço

Depois do fracasso de não conseguir a classificação para a Copa do Mundo de 2022, o técnico Roberto Mancini está em um processo de busca de uma equipe antes de a Itália começar, hoje, às 16h45, contra a Inglaterra, a defesa do título continental, com o início das Eliminatórias para a Euro-2024, marcada para ser disputada na Alemanha.

A trajetória da Itália nos últimos anos foi marcada por retumbantes fracassos (as ausências nos Mundiais de 2018 e 2022) e um surpreendente sucesso, a Euro-2020 (adiada para 2021 devido à pandemia) vencendo a Inglaterra na final em Wembley. A partida no Estádio Diego Maradona, em Nápoles, será, portanto, uma repetição da última decisão continental.

"Fomos de uma grande alegria por ganhar a Euro para uma grande decepção por não participar da Copa do Mundo, o que não merecemos. Nos classificamos duas vezes para o Final Four da Liga das Nações e, agora, precisamos começar do zero. Temos jovens jogadores valiosos. Queremos ganhar a Liga das Nações e classificar para a Euro para disputar como atuais campeões", pontuou o técnico Roberto Mancini.

Na Inglaterra, a final da Eurocopa-2020, precedida da queda nas quartas de final Copa do Mundo no Catar, não iludem. Na visão do técnico Gareth Southgate, o English Team terá de começar a caminhada outra vez visando o ciclo importante de competições dos próximos anos no futebol mundial.

"Tudo o que fizemos no passado é irrelevante, porque temos que recomeçar. Há que ter a humildade de trabalhar duro para nos qualificarmos novamente. É um grande desafio. É exatamente o que precisamos, mesmo contra uma Itália que não se qualificou para o Mundial, mas tem excelentes jogadores", pontuou.

Eliminatórias

A Alemanha, país organizador, é automaticamente classificada

Março a novembro de 2023
Rodada classificatória em partidas de ida e volta
Os dois primeiros de cada grupo se classificam automaticamente

Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D	Grupo E
Espanha	Holanda	Itália	Croácia	Polônia
Escócia	França	Inglaterra	P. Gales	República Tcheca
Noruega	Irlanda	Ucrânia	Armênia	Albânia
Geórgia	Grécia	Macedônia N.	Turquia	Ilhas Feroé
Chipre	Gibraltar	Malta	Letônia	Moldávia

Grupo F	Grupo G	Grupo H	Grupo I	Grupo J
Bélgica	Hungria	Dinamarca	Suíça	Portugal
Áustria	Sérvia	Finlândia	Israel	Bósnia Herz.
Suécia	Montenegro	Eslovênia	Romênia	Islândia
Azerbaijão	Bulgária	Cazaquistão	Kosovo	Luxemburgo
Estônia	Lituânia	Irlanda do Norte	Belarus	Eslováquia
		San Marino	Andorra	Liechtenstein

Fonte: UEFA

Março de 2024
Eliminatórias
Os últimos três lugares serão distribuídos em repescagens (semifinais e final)

As 12 equipes que não classificarem nas eliminatórias serão designadas por seus resultados na Liga das Nações da UEFA

AFP

Maratona 2023 Brasília

DIA A DIA DD

CORREIO BRAZILIENSE



Corra, brasiliense, corra!

A Maratona Brasília está de volta!
No dia 21 de Abril, aniversário de Brasília e do Correio Braziliense. Participe dessa festa!

21 de Abril - 7h - Frente ao Ginásio Nilson Nelson

Maratona 42k, 5k e 10k
42k individual ou revezamento de 21k

Os 1º, 2º e 3º lugares classificados das três modalidades receberão troféu!

Acesse o QR Code ou o site
correiobraziliense.com.br/maratonabrasilia2023
e inscreva-se!

Patrocínio: Fecomércio DF CNC Sesc Senac Sindicatos | Instituto Fecomércio

Apoio: POSITIVA gráfica e editora · corrida perfeita · LA PRIORI Água Mineral Natural

Realização: CORREIO BRAZILIENSE · TV BRASÍLIA · Clube FM 105.5 · LOOK INDOOR

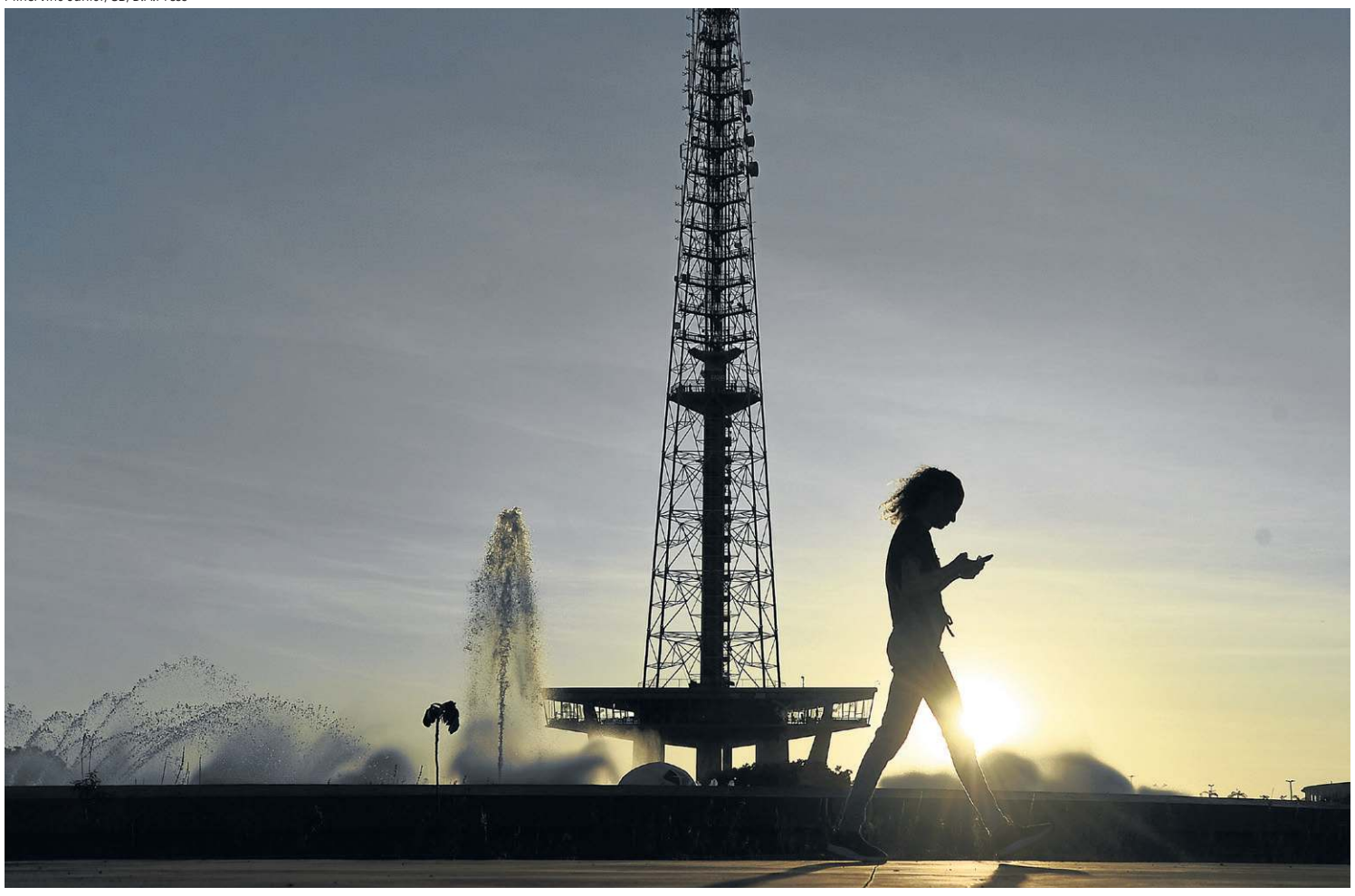
ESPORTES

Marcada para o aniversário de 63 anos da capital federal, em 21 de abril, Maratona Brasília vai percorrer os principais pontos da cidade. Diretor responsável pelo trajeto explica as nuances do desafio, de volta ao cenário esportivo local após 25 anos

Planejada em cada detalhe

PAULO MARTINS*

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Torre de TV é um dos pontos turísticos espalhados no percurso da Maratona Brasília. Corrida será um dos presentes pelos 63 anos da capital

Falta cada vez menos tempo para a Maratona Brasília 2023. Restando cerca de um mês para o início do evento que vai percorrer os principais pontos turísticos e históricos da capital federal, o presente de aniversário da cidade tem um trajeto especialmente pensado. O cenário é o mais emblemático possível para a data: o Eixo Monumental abre a parte principal do traçado, que conta com uma volta por todo o Plano Piloto. A largada, agora, será em frente ao Ginásio Nilson Nelson.

A homenagem, para além da prova, foi idealizada em cada metro, seja no trajeto cheio, de 42 km, incluindo revezamentos masculino, feminino e misto, ou mesmo nos reduzidos, como nos 21 km, 10 km e 5 km. Diretor de percurso do evento, Eduardo Lutz Pinheiro explica as características. "O percurso da Maratona Brasília e das corridas alternativas foi projetado para atender as demandas dos corredores e contemplar alguns pontos turísticos da cidade, pois os atletas passam por vários monumentos tradicionais da nossa capital."

As alterações no trajeto favorecem a ordem de outras festividades no 21 de abril, em organização com as autoridades estatais. "Com a programação de vários eventos por ocasião do aniversário de Brasília, em comum acordo com vários órgãos do GDF, tivemos que fazer algumas alterações no percurso principal, de 42.195 metros, adequando aos interesses de todos os segmentos que participarão da festa, principalmente nas vias da região central de Brasília, como na Rodoviária do Plano Piloto e nos Eixos Rodoviários Sul e Norte", explica o gestor.

Apesar de não cruzar todo o dia, com duração máxima das etapas de 5 km e 10 km em uma hora e meia, e a maior delas em cinco horas, todos os detalhes para o melhor uso possível do espaço público são importantes. "Hoje, qualquer percurso com maiores distâncias precede de estudos prévios quanto aos detalhes técnicos para os participantes e os aspectos logísticos e estruturais quanto ao tráfego das principais vias da cidade. Todos os detalhes são analisados e submetidos à Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) e à Administração Regional de Brasília", detalha Eduardo.

A organização e a facilidade em regular o trajeto fazem toda a diferença para prejudicar o mínimo possível o dia a dia dos brasilienses. "Procuramos sempre conciliar nossas decisões em consonância com as demandas que a população de uma grande cidade está a exigir, tentando oferecer à nossa população entretenimento sem prejudicar a rotina da cidade", diz o diretor de percurso.

Para participar da Maratona Brasília 2023, basta acessar o site Central da Corrida. O limite de inscrições é de dois mil participantes. A organização do evento adverte que os trajetos podem ter pequenas alterações em decorrência das comemorações do aniversário da cidade. Antes prevista para o Funarte, a largada/chegada foi levada para o Ginásio Nilson Nelson.

Aponte o celular para o QR Code e se inscreve através do site Central da Corrida

O primeiro lote de inscrições segue até 6 de abril, com valor de R$ 90. Entre 7 e 15 de abril, o segundo lote estará aberto, a R$ 100. Também se mantém o desconto de 25% para os primeiros 200 assinantes do **Correio**, bem como a metade do valor a atletas com mais de 60 anos. O kit de corrida é composto pela camisa da Maratona, o número de identificação do atleta, uma medalha e uma ecobag em uma sacola de algodão. A Maratona Brasília 2023 tem a parceria do **Correio** e o patrocínio do Atacadão Dia a Dia.

A sensação é positiva para a organização do tradicional evento, que retorna a fazer parte do aniversário da capital. "É uma honra participar do comitê organizador desse grande evento que, depois de oito edições na década de 1990, está sendo resgatado pelo **Correio**. Sem dúvida, na programação esportiva, será o maior presente para o aniversário da nossa cidade", declara o diretor.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

COPA VERDE

Brasiliense busca surpreender o Goiás

VICTOR PARRINI

Jéssika Lineker/Distrito do Esporte



Primeiro jogo, no Estádio Serejão, em Taguatinga, não teve bola na rede

Protagonista do futebol do Distrito Federal nas últimas duas temporadas, o Brasiliense tem, hoje, uma missão de elite. Às 19h, o Jacaré visita o Goiás, na Serrinha, em Goiânia, pelo jogo de volta das quartas de final da Copa Verde, para fazer o que apenas uma equipe conseguiu em pouco mais de dois meses de bola rolando: vencer o Esmeraldino.

Representante do Centro-Oeste na elite, ao lado do Cuiabá, o Goiás sofreu apenas uma derrota na atual temporada. Em 19 partidas, acumula 13 vitórias e cinco empates. O único tropeço foi para o rival Atlético-GO, por 2 x 1, em 15 de janeiro, pelo Campeonato Goiano. De lá para cá, são 17 jogos invencibilidade, com 12 triunfos consecutivos.

Os sucessos no início dos trabalhos em 2023, com possibilidade de seguir na Copa Verde e a campanha finalista no Goianão, são frutos do entrosamento da equipe e dos rápidos ajustes feitos por Guto Ferreira desde a chegada em dezembro.

A situação esmeraldina contrasta com a do Brasiliense. Apesar da vaga garantida na semifinal do Candangão, o representante do DF corre para aparar algumas arestas.

Isso porque o técnico Roberto Cavalo sequer completou um mês de clube e caminha para a segunda decisão eliminatória pelo Jacaré. Em 15 de março, comandou o time diante do Botafogo, pela segunda fase da Copa do Brasil, amargou a goleada por 7 x 1 e deu adeus ao mata-mata nacional. Uma semana depois, se depara com mais um desafio contra um time da Série A do Campeonato Brasileiro.

Após o empate sem gols na primeira partida, no Estádio Serejão, em Taguatinga, o confronto está totalmente aberto. Uma vitória por qualquer diferença resultará na classificação à semifinal do torneio interestadual. Por outro lado, caso a igualdade no placar persista, as vidas candangas e goianas na competição serão decididas nos pênaltis.

As decisões na marca da cal, inclusive, podem ser um trunfo do time do Distrito Federal. O Goiás vem de eliminação traumática na segunda fase do Copa do Brasil para o modesto Águia de Marabá-PA, por 7 x 6.

Por esse motivo o defensor Bruno Melo pede cautela e atenção total. "O Brasiliense é um adversário experiente e tem uma equipe qualificada. Temos que manter o ritmo das últimas partidas. Se entrarmos concentrados, temos certeza que faremos um grande jogo e sairemos com a vitória, que é o mais importante", ressaltou na entrevista coletiva.

Candidato a titular no duelo na capital goiana, o goleiro Artur projeta uma partida sem falhas. "Sabemos da qualidade do time do Goiás e que estão bem no ano. Será um jogo muito difícil e precisamos ter cabeça no lugar. Contra time grande não se erra, pois pode ser fatal. É errar o menos possível e fazer um bom jogo para podermos sair classificados", ressaltou.

Divulgação/LNB



Na partida pelo primeiro turno, os cariocas venceram por 72 x 50

BASQUETE

Com promessa de casa cheia, Brasília recebe o Flamengo pelo NBB

Hoje acontece um dos maiores clássicos do Novo Basquete Brasil (NBB). Às 19h15, a bola laranja sobe no Ginásio Nilson Nelson para Brasília x Flamengo, um confronto para determinar os destinos das equipes.

Os donos da casa podem perder o ritmo e se descolarem do pelotão de equipes que brigam pela 12ª posição, a última para as oitavas de final.

Para o duelo, há a expectativa do retorno do ala Arthur, em fase final de recuperação de lesão no joelho direito. O clube candango não entra em quadra desde 10 de março, quando perdeu fora de casa para o São Paulo, por 88 x 72.

Os cariocas foram a jogo na última terça-feira, quando bateram o Cerrado por 102 x 70. Com 88% de aproveitamento, o Fla apenas se encontra atrás do líder invicto Franca. O Brasília informou que todos os ingressos para as cadeiras inferiores estão esgotados. As entradas para o setor superior são vendidas a R$ 60 na bilheteria do ginásio a partir das 17h15. **(PM)**

OZIL

O meia Mesut Özil, campeão mundial pela seleção alemã em 2014, na Copa do Mundo do Brasil, anunciou, ontem, aposentadoria dos gramados. Ele passou os últimos anos jogando na Turquia, onde vestiu as camisas de Fenerbahçe e Istambul Basaksehir. A última dele em campo foi no início de fevereiro.

CANDANGÃO

As semifinais do Campeonato Candango (Paranoá x Real Brasília e Capital x Brasiliense) contarão com o recurso do árbitro de vídeo, o VAR. O anúncio foi feito ontem pela Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF). A estreia da tecnologia nos torneios locais foi na final do ano passado, entre Brasiliense e Ceilândia.

TELEVISÃO

O narrador Cléber Machado está fora da TV Globo após 35 anos de serviços prestados. A informação foi confirmada, ontem, por meio de nota oficial da emissora. Desde 1988 nos canais globo, Cléber teve participações Jogos em Olímpicos, Copas do Mundo, além de Campeonatos Brasileiros, Paulistas e Copas do Brasil.

VÔLEI

No confronto direto por uma das últimas vagas ao mata-mata da Superliga Feminina, o Brasília Vôlei foi derrota pelo Maringá, por 3 sets a 1, parciais 25x23, 25 x 20, 21 x 25 e 25 x 20. O próximo compromisso o time do Distrito Federal será em 31 de março, contra o Osasco, no Ginásio do Sesi Taguatinga, às 21h.

BOXE

O boxe feminino do Brasil garantiu duas medalhas no Mundial de Nova Deli. Bárbara Santos, nos 70kg, e Beatriz Ferreira, nos 60kg, colocaram o país no pódio. Outras duas brasileiras caíram nas quartas de final. Beatriz Soares perdeu para a tailandesa Janjaem Suwwanapheng (66kg) e Jucielen Romeu (57kg) caiu diante da italiana Irma Testa.

ESQUI

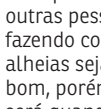
O francês Simon Billy, de 31 anos, foi campeão mundial de esqui de velocidade e colocou o nome na história ao atingir 255,5 km/h durante a descida da pista de Chabrières, na comuna francesa de Vars. Ele estabeleceu um novo recorde mundial, que pertencia ao italiano Ivan Origone, com 154,9 km/h no mesmo circuito, em 2016.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Plutão ingressa em Aquário. A intuição não deve ser confundida com a sensibilidade, porque enquanto esta é uma percepção visceral, da telepatia de sentimentos, a intuição é uma conexão com conjuntos mais amplos e sofisticados de experiência, cujos resultados se aplicam a grandes grupos de pessoas, e nunca para satisfazer a ambição ou desejos de um indivíduo. A realidade humana é grupal, tudo em nosso reino acontece e se desenvolve em conjunto, mas nossa humanidade se agarra com firmeza à sua experiência individual, inflamada pela ideia de que assim se salva da opressão do Estado, que a pretende despersonalizar, sem atentar ao fato de que de tanto venerar a experiência individual, nossa humanidade comete individualmente os mesmos ou piores abusos do que o Estado, sendo essa a vitória da tirania, existirmos todos separados e em confronto.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Sempre você vai precisar de pessoas, mas nem sempre as mais úteis serão as simpáticas, aquelas com as quais sua alma se sente à vontade, porque com elas tudo ficaria no mesmo lugar, não produzindo avanços significativos.



TOURO
21/04 a 20/05

As pessoas com que você precisa lidar a partir de agora não são fáceis, e algumas delas são perigosas mesmo, porque suas pretensões são muito altas e nessa dimensão só há predadores. Procure ter isso em mente com clareza.



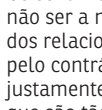
GÊMEOS
21/05 a 20/06

Você pode repetir o que as outras pessoas afirmam, fazendo com que as palavras alheias sejam suas, e isso será bom, porém, muito melhor será quando você praticar o que predica, porque esse conhecimento será para sempre.



CÂNCER
21/06 a 21/07

O que é a verdade? Nada mais e nada menos do que aquilo que, quando praticado, produz benefícios ao maior número possível de pessoas. A Vida é a verdade, e ela não é indiferente a absolutamente nenhuma entidade.



LEÃO
22/07 a 22/08

A trama dos relacionamentos sociais vai mudar muito nos próximos anos, e sua alma conhecerá labirintos que antes apenas suspeitava, e que agora se mostrarão com todo realismo e crueza. Tudo em nome do amadurecimento.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Aquilo que sua alma pretende realizar não acontecerá como resultado de golpes de sorte, mas de constante e persistente esforço. Nem sempre as coisas são assim, mas dessa vez o caminho é esse para sua alma.



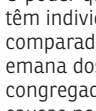
LIBRA
23/09 a 22/10

Os sentimentos nobres podem não ser a moeda corrente dos relacionamentos, muito pelo contrário até, porém, justamente por ser raros é que são tão valiosos. Não seria sábio desprezar os sentimentos nobres.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Aquilo que estava adormecido desperta e produz comoções de todos os tipos, entretanto, sua alma não há de encarar isso como um contratempo nem muito menos como castigo, mas como a chance de se libertar.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Tudo precisa ser explicado com a maior fidelidade possível aos fatos, sem interpretações nem muito menos segundas e ocultas intenções de puxar a sardinha para seu lado, desconsiderando a realidade. Isso não.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Suas pretensões materiais são legítimas, mas se você não amadurecer espiritualmente na mesma medida do poder material que conquistar, pode contar com que o caminho será de decadência e não de prosperidade.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

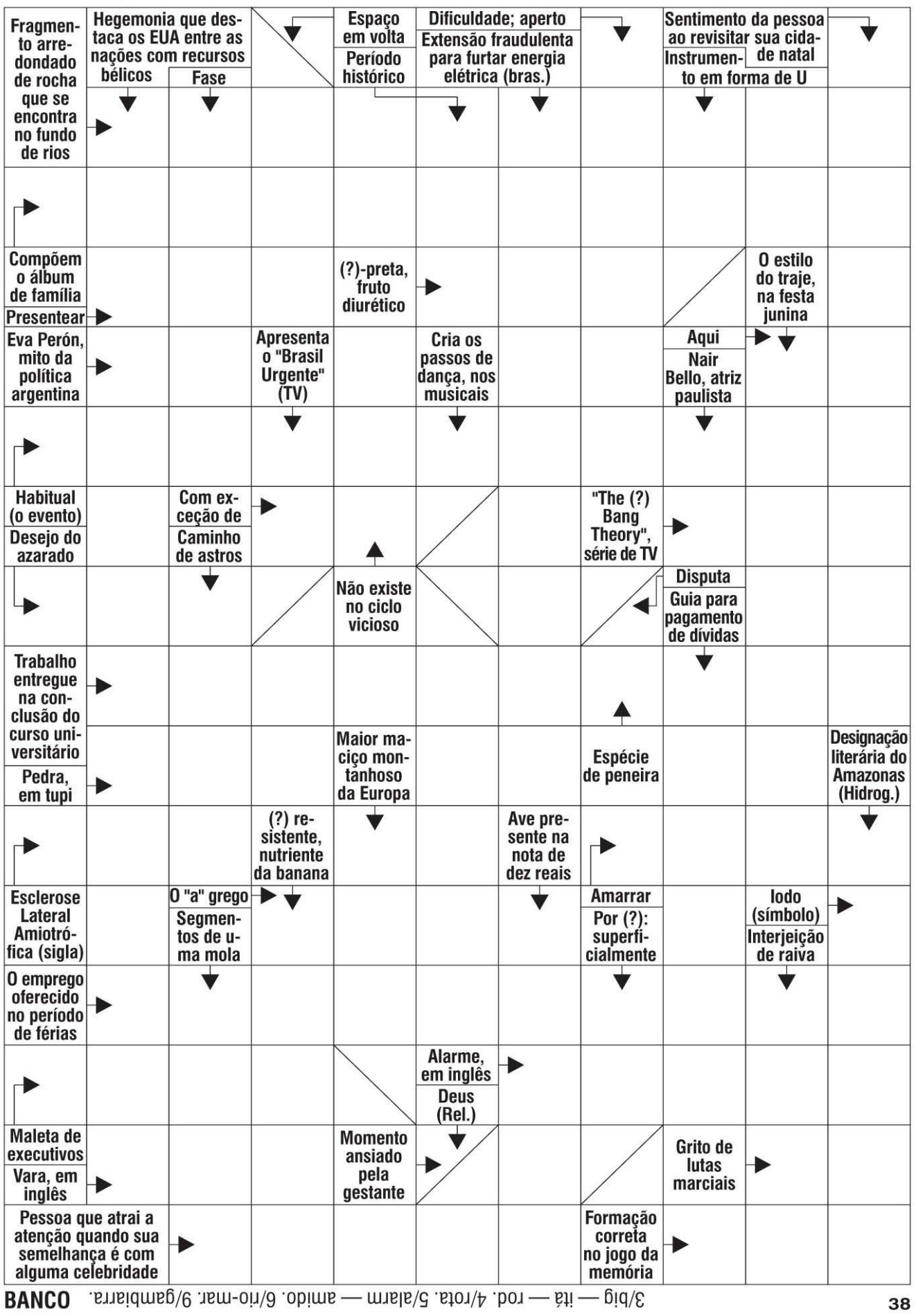
O poder que as pessoas têm individualmente é nada comparado ao poder que emana dos grupos de pessoas congregadas em torno das causas nobres o suficiente para produzirem o bem coletivo. Essa é a verdadeira sina.



PEIXES
20/02 a 20/03

Se não houvesse nenhum fingimento nem simulação, é certo que grande parte dos relacionamentos deixaria de fazer sentido. Talvez seja impossível brandir todas as verdades, mas é preciso você praticar a verdade.

CRUZADAS



BANCO 3/big — itá — rod. 4/rota. 5/alarm — amido. 6/rio-mar. 9/gambiarra.

38

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	D			A		M			
	E	F	E	I	T	O	S		F
MA	L	I	G	N	I	D	A	D	E
	A		O	E		A	D	I	R
A	Ç	O	I	T	E		I	N	N
	Á		ST		D	R	O	G	A
B	O	Ç	A	L		U		O	N
	P			E	R	M	O		D
G	R	E	C	I	A		E	M	O
R	E	L	A	T	O	S		O	P
	M		N	O	C	A	U	T	E
L	I	N	D	A		R		E	S
	A	R	E		A	R	O		S
	D		I	N	C	A	U	T	O
C	A	S	A	D	E	FO	R	Ç	A

SUDOKU DE ONTEM

6	5	2	1	7	4	9	3	8
9	3	7	6	5	8	2	4	1
4	8	1	3	9	2	5	6	7
5	2	9	4	3	7	8	1	6
7	6	3	8	1	9	4	2	5
8	1	4	2	6	5	7	9	3
2	9	6	5	8	1	3	7	4
3	4	8	7	2	6	1	5	9
1	7	5	9	4	3	6	8	2

LITERATURA

Uma questão de escolha

» NAHIMA MACIEL

Rosa engravida aos 16 anos, abandona a escola e se casa com o pai da criança. Mas esse nunca foi o sonho da menina. Proibida pelo marido de continuar os estudos e presa em um casamento no qual se sente oprimida pela falta de liberdade e pela maternidade, a adolescente se torna adulta, enfrenta uma depressão e decide abandonar a família. O enredo de *Olha-me outra vez*, romance de estreia de Angélica Franca Padovani que será lançado amanhã na Galeria Alfinete, aborda um tema delicado e rodeado de tabus.

Nascido de um conto escrito pela autora em 2019, o romance parte de uma reflexão que acabou por desembocar em uma pesquisa. No conto, uma mulher faz uma terapia editada, na qual entrega ao terapeuta um texto sobre a própria vida e recebe de volta uma versão editada pelo especialista. Uma história de abandono por parte de mãe marca a vida da personagem. "A partir daí, comecei a me perguntar por que as mulheres abandonam, por que elas não querem ter filhos? Durante muitos anos, elas não tinham opção. Fomos educadas para que essa fosse a única opção da vida."

Artista plástica, Angélica sempre trabalhou com a palavra em obras de arte, assim como sempre escreveu contos. "Comecei com microrrelatos, formas de observação, microcontos que eram representação do olhar, de como olho o mundo, então tinha uma coisa de ficção, mas quase autobiográfica. Ainda que não acontecesse comigo, era minha forma de ver o mundo. No caso dos contos, era minha forma de sair do mundo", explica. A ficção em forma de romance foi um salto para o que a autora chama de liberdade. "Com a ficção, você pode tudo, pode provar outras histórias, outras possibilidades e isso me encanta", diz.

A história de Rosa e Ana não apareceu pronta para Angélica. Ela foi se construindo passo a passo. "Eu não sabia onde a história ia me levar e de repente ela aconteceu, e isso me encanta muito", garante. Uma pergunta, no entanto, motivou todo o desenvolvimento da narrativa: "Por que as mulheres abandonam os filhos?". Ao refletir sobre o questionamento, a autora chegou ao tema da maternidade e da escolha, ou falta dela. "Ainda hoje as mulheres que decidem não ter filhos enfrentam preconceitos grandes. Apesar das novas gerações terem mudado, ainda tem uma geração que força essa ideia. O fato de uma mulher não querer ser mãe não está normalizado e isso é uma carga muito grande", lamenta.

Na parte final do livro, a autora substitui o recurso da narrativa clássica por descrições de fotografias. São imagens de família encontradas pela personagem Ana, a filha, ao tentar reconstituir a história da mãe. Angélica quis unir duas linguagens em um recurso de resgate da memória. Um trabalho feito em 1992 no qual revelava fotografias em forma de textos nos quais descrevia os registros inspirou o desfecho de olha-me outra vez.

Chico Amaral



Angélica Franca Padovani lança *olha-me outra vez*

OLHA-ME OUTRA VEZ

De Angélica Franca Padovani. Patuá, 116 páginas. R$ 45. Lançamento, amanhã, a partir das 19h, na Galeria Alfinete (SCRS 509, A, Entrada 58, W2 Sul).

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

TU ME LEVANTAS NA LUZ DA VERDADE.

(YOU RAISE ME UP)
Senhor Jesus, eu sei que tu me alcanças,
na breve caminhada desta vida,
e tua luz me traz a esperança
de encontrar em ti minha guarida.

Tu me levantas como uma criança,
para me proteger dos genocidas
e com o amor de pai, que não se cansa,
sabes como curar minhas feridas.

Tu me levantas na luz da verdade
e me orientas, com tua bondade,
a caminhar sem medo e muita fé.

Espero, assim, a tua piedade,
para me conduzir na claridade
do juízo final, quando vier.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

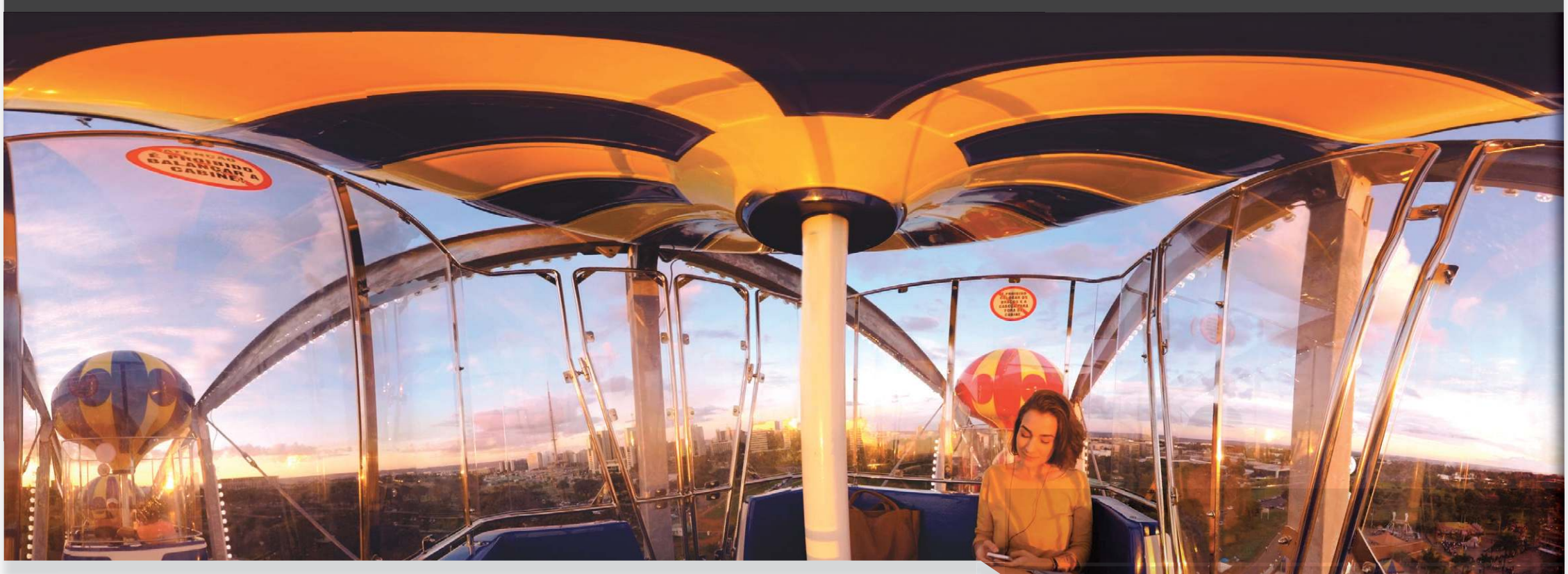
SUDOKU

				2	5		1	
				8			2	
	9		6					4
				1	4			
			5	6				1
	7		9		2			
9		3						6
4	6			9				3
		2					7	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

MOSTRA DE FILMES BRASILIENSES MOBILIZA A TECNOLOGIA PARA REVELAR NOVAS PERSPECTIVAS DA CIDADE EM EXIBIÇÕES NO PANTEÃO DA PÁTRIA



Caixote/Divulgação

Roda gigante: cena cotidiana de Brasília

Brasília redimensionada pelo cinema

» RICARDO DAEHN

Prevista para ser realizada em janeiro passado, junto à gerência do Centro Cultural Três Poderes, a mostra Realidade virtual brasiliense, que terá abertura hoje, no Panteão da Pátria, foi afetada pelos ataques antidemocráticos de 98 de janeiro. "A mostra tem novo significado para nós. O Panteão, criado depois da ditadura militar, para homenagear quem lutou pela liberdade do país, foi reaberto aberto depois de ataques de terroristas que queriam a volta dos militares ao poder. E são nossos filmes lá. No mês da mulher estamos levando um filme sobre uma enfermeira, a classe achacada por fanáticos nessa mesma Praça dos Três Poderes. Com exceção de Água de beber, todos os filmes são protagonizados por mulheres e a mostra acontece justo no mês de março. Cada vez mais, em conversas, percebemos as camadas de simbolismo que culminam com essa mostra de filmes de realidade virtual brasiliense", explica Henrique Siqueira, um dos organizadores do evento.

Notada como um cartão de visitas da capital, a mostra terá 12 filmes no total, a grande maioria com atores locais. "A mostra traz o diferencial de ocupar espaços públicos e explorar patrimônios arquitetônicos e históricos como o Panteão da Pátria, unindo cultura, turismo e economia criativa por meio da realidade virtual", celebra Ana Arruda, também nos bastidores das exibições.

Prevista a visitação por ordem de chegada, a mostra possibilitará ao público — disposto em cinco estações de equipamentos — a escolha entre as atrações catalogadas. "Como a média de tempo de cada experiência fica entre cinco e sete minutos, é possível ver várias obras dependendo do fluxo de público no momento. Teremos ainda alguns agendamentos de escolas e faculdades, feitos em turmas", observa Filipe Gontijo. "Teremos uma equipe especializada em eventos de realidade virtual para proporcionar uma experiência tranquila, segura e confortável seja para quem terá sua primeira investida ou para quem já tem mais intimidade com as novas tecnologias", completa Ana Arruda.

Geralmente difundidos entre público de nicho, de tecnologia — com arte e cinema — o novo filão de filmes se aproxima agora do público geral. "Neste ano, daremos o próximo passo, com uma série de experiências em realidade virtual voltada para o público idoso", explica Filipe Gontijo. No pacote de filmes a serem vistos no Panteão, há fitas representativas, como *Brasília Patrimônio Mundial*. "Ele é uma espécie de passeio que tenta levar a pessoa a sentir um pouco como é viver na capital, vai além dos monumentos e traz gente que vive e ama nossa cidade. Claro que nesse passeio, conduzido pela brasiliense Gabriela Correa, vai ser difícil não olhar para os lados no Salão Verde do Congresso e reparar como era o local meses antes de ser invadido e depredado", observa Gontijo.

Os filmes da mostra foram dirigidos em dupla e abraçam uma filosofia comum. "Levamos o espectador para lugares ricos visualmente, mas não propomos aventuras de embaralhar o labirinto e tontear o povo. Há algo de existencial em cada uma das histórias", pontua Gontijo. A Caixote, produtora de todos os filmes do evento, pelo que adianta Ana Arruda, traz filmes com personagens reais vivendo Brasília de forma poética. "Há a experiência que fala de amizade e traz Isabella Manara e Maria como personagens em paisagens como Ponte JK e em meio a parques da cidade, valorizando essa diversidade de cenários. O passeio na roda gigante da cidade segue essa linha", explica Ana Arruda.

Depois da estreia no Catetinho, o curta *Água de beber* terá a exibição de estreia em mostras. "As gravações aconteceram em 2022 e foi muito legal ver o público do Catetinho viajar no tempo e ver um 'museu vivo'", conta Henrique Siqueira. A patrona da enfermagem, Ana Nery (interpretada por Carolina Monte Rosa), também é outro ícone nacional representado na mostra. As produções mais experimentais da mostra foram criadas em parceria com a Sétima Cinema, a partir dos laboratórios internacionais imersivos. Há experiências conduzidas pela produtora Caixote em parceria com artistas de outros países em laboratórios do Festival Curta Brasília, numa medida de potencializar Brasília como polo internacional de cinema e economia criativa.

"Houve junção das forças da Sétima Cinema com a Caixote, num circuito de produção, exibição e também de cocriação de obras filmadas no DF e em outros países como é o caso de Políticas da Natureza — Viva água e Conexão Brasília Amsterdã, em parceria com a Embaixada do Reino dos Países Baixos e ainda outros parceiros holandeses", conta Ana Arruda, reforçando o caráter inventivo desde a gênese presente na capital.

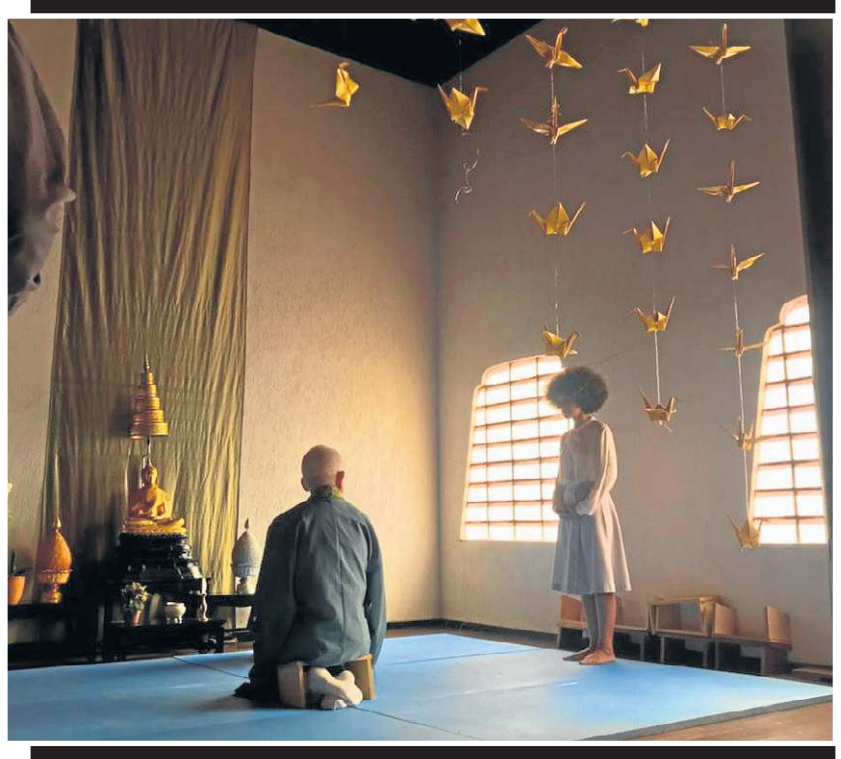
REALIDADE VIRTUAL BRASILIENSE

No Panteão da Pátria (Praça dos Três Poderes). Aberta ao público, na quinta e sexta, das 9h as 18h. Sábado e domingo, das 9h as 17h. Entrada franca.



Caixote/Divulgação

Doze filmes compõem a mostra: astronauta na cidade



Caixote/Divulgação

Espaços conhecidos de Brasília ganham uma nova dimensão no audiovisual



Caixote/Divulgação

Brasília Patrimônio Mundial: um passeio pela cidade espacial

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Perfis criativos

"Hoje em dia ainda são poucas as produtoras brasileiras e artistas especializados em realidade virtual, mas as demandas têm sido atendidas por cerca de três perfis de profissional: produtos mais simples, como vídeo 360/tour virtual, normalmente realizado com equipamento simples pelo pessoal que filma eventos. Tem também os produtores de computação 3D que conciliam essa técnica com a da realidade virtual e, por último, temos esse caso bem especial aqui de nossa cidade que com produtora que foca a realidade virtual cinemática — com atores filmados em cena, com história e emoção. Henrique Siqueira e Filipe Gontijo se destacam por dominarem a linguagem cinematográfica e por terem se aprofundado tanto na RV realidade virtual quanto o pessoal da Caixote. São poucos, na cidade, os profissionais que têm os meios de produção de filmes de realidade virtual com a qualidade dos que exibiremos na mostra: filmes gravados em 8K, 360 graus e 3D (tudo ao mesmo tempo para copiar ao máximo a visão real das pessoas) e valorizando a espacialidade e arquitetura única de Brasília"

Ana Arruda, *produtora de filmes e festivais*



Arquivo Pessoal

INFRAERO AEROPORTOS — MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

Senhor Acionista e demais interessados,

A Diretoria Executiva da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), no cumprimento das disposições legais e estatutárias, submete ao exame e à deliberação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis e suas respectivas Notas Explicativas, às quais se incorporam os pareceres da auditoria independente, do Conselho Fiscal e o relatório do Comitê de Auditoria, que tratam da situação patrimonial e financeira da Empresa no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis, e somente elas, estando consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Infraero é uma empresa pública instituída nos termos da Lei nº 5.862, de 12 de dezembro de 1972, organizada sob a forma de sociedade anônima, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, sob vinculação do Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR), atuando no território nacional, com sede na Capital Federal.

Atua na promoção de políticas públicas de infraestrutura aeroportuária, maximizando os benefícios socioeconômicos por meio da integração nacional e do desenvolvimento da aviação regional. A Companhia tem em sua trajetória a estruturação do setor aeroportuário brasileiro, e segue se dedicando ao que mais sabe fazer: desenvolver aeroportos.

Balanço Patrimonial - Ativo

	Notas explicativas	31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.391.303	1.135.395
Contas a receber	8	243.251	357.505
Estoques		9.862	18.488
Impostos a recuperar	9	38.074	13.399
Adiantamento para empregados		1.341	5.802
Despesas antecipadas		9.443	5.049
Outros ativos	12	16.833	32.121
Total do ativo circulante		**1.710.107**	**1.567.759**
Não circulante			
Caixa restrito	7	72.492	137.472
Contas a receber	8	338.404	694.058
Depósitos judiciais	13	250.516	233.782
Investimentos	10	2.638	2.204
Imobilizado	11	56.583	146.275
Intangível	11	32.597	29.007
Total do ativo não circulante		**753.230**	**1.242.798**
Total do ativo		**2.463.337**	**2.810.557**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Balanço Patrimonial - Passivo

	Notas explicativas	31/12/2022	31/12/2021
Passivo			
Circulante			
Fornecedores de bens e serviços	14	182.385	168.077
Cauções de terceiros		25.811	26.162
Encargos trabalhistas	15	158.877	186.303
Provisão para PDITA/DIN	16	73.596	135.600
Tributos a recolher	9	20.731	35.742
Recursos de terceiros	27	43.488	98.367
Previdência complementar		4.871	5.517
Receitas Antecipadas	17	321.878	449.110
Outras obrigações	18	5.459	9.299
Total do passivo circulante		**837.096**	**1.114.177**
Não circulante			
Benefício pós-emprego	16	666.946	698.186
Provisão para contingências	13	429.187	594.854
Recursos para aumento de capital	19	12.925	736.400
Outras obrigações	18	15.404	22.244
Total do passivo não circulante		**1.124.462**	**2.051.684**
Patrimônio líquido			
Capital social	20	4.256.760	3.816.471
Adiantamento para futuro aumento de capital	20	1.280.330	905.897
Prejuízos acumulados	20	(4.133.231)	(4.197.071)
Ajuste de avaliação patrimonial	20	(902.080)	(880.601)
Total do patrimônio líquido		**501.779**	**(355.304)**
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.463.337**	**2.810.557**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações de Resultado

	Notas explicativas	2022	2021
Receita operacional líquida	21	1.441.079	1.844.422
Custos dos serviços prestados	22	(602.117)	(1.166.741)
Lucro operacional bruto		**838.962**	**677.681**
Despesas gerais e administrativas	22	(772.464)	(516.156)
Outras despesas		(87.884)	(55.123)
Outras receitas		285.668	525.686
Resultado de equivalência patrimonial	10	(127.400)	(553.109)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		**136.882**	**78.979**
Despesas financeiras		(93.822)	(44.164)
Receitas financeiras		250.004	134.137
Resultado financeiro líquido	23	**156.182**	**89.973**
Resultado operacional antes do OBU		**293.064**	**168.952**
Recursos aplicados em bens da união	25	(270.969)	(385.144)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		**22.095**	**(216.192)**
(-) Imposto de renda e contribuição social		(6.581)	-
Resultado líquido do período		**15.514**	**(216.192)**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

	2022	2021
Prejuízo / lucro do período	**15.514**	**(216.192)**
Benefício pós-emprego	(21.479)	77.684
Total de resultados abrangentes do período	**(5.965)**	**(138.508)**
Total de resultados abrangentes atribuível aos:		
Acionistas	**(5.965)**	**(138.508)**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2022

	Notas explicativas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Em 31 de dezembro de 2021		**3.816.471**	**905.897**	**(4.197.071)**	**(880.601)**	**(355.304)**
Reconhecimento da paridade do plano CV		-	-	48.326	-	**48.326**
Integralização de Aportes (AGE 29/04/2022)		440.289	(440.289)	-	-	**-**
Recursos para futuro aumento de capital		-	814.722	-	-	**814.722**
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	(21.479)	**(21.479)**
Lucro do período		-	-	15.514	-	**15.514**
Em 31 de dezembro de 2022	**20**	**4.256.760**	**1.280.330**	**(4.133.231)**	**(902.080)**	**501.779**

Em 31 de dezembro de 2021

	Notas explicativas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Em 31 de dezembro de 2020		**3.399.439**	**1.349.644**	**(3.980.880)**	**(958.285)**	**(190.082)**
Integralização de Aportes (AGE 29/04/2021)		443.747	(443.747)	-	-	**-**
Baixa do Capital Social (Protocolo Cisão)		(26.715)	-	-	-	**(26.715)**
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	77.684	**77.684**
Prejuízo do período		-	-	(216.191)	-	**(216.191)**
Em 31 de dezembro de 2021	**20**	**3.816.471**	**905.897**	**(4.197.071)**	**(880.601)**	**(355.304)**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Fluxo de Caixa

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro (prejuízo) líquido do período	**15.514**	**(216.192)**
Itens que não afetam o caixa operacional		
Recursos aplicados em bens da união	270.969	385.144
Ajuste de avaliação patrimonial	(21.479)	77.684
Provisões para processos tributários, cíveis e trabalhistas	(165.667)	24.250
Depreciação e amortização	7.684	45.069
Perda por redução do ativo imobilizado e intangível	13.849	(56.924)
Valor residual dos bens baixados	69.665	96.902
Benefício pós-emprego	(31.240)	(134.413)
Indenizações PDITA	(62.004)	83.396
Correção monetária do adiantamento p/aumento de Capital social	91.247	31.196
Resultado de Equivalência Patrimonial	127.400	553.109
Ajuste ao Valor Justo	(478)	(81)
Reconhecimento da paridade do plano CV	48.326	-
	363.786	**889.140**
Variações nos ativos e passivos		
Caixa restrito	64.981	(12.261)
Contas a receber	469.908	(562.482)
Estoques	8.626	21.194
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	(24.675)	70.712
Adiantamento para empregados	4.461	1.254
Despesas antecipadas	(4.394)	3.951
Outros ativos	15.289	32.363
Depósitos judiciais	(16.734)	(26.690)
Fornecedores de bens e serviços	14.309	(33.575)
Cauções de terceiros	(351)	331
Encargos trabalhistas	(27.426)	(76.209)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(15.010)	7.825
Previdência complementar	(646)	(2.212)
Receitas Antecipadas	(127.232)	219.149
Outras obrigações	(10.678)	2.859
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	**714.214**	**535.349**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado / intangível	(5.058)	(7.806)
Investimentos	(127.400)	(54.584)
Recursos aplicados em bens da união	(270.969)	(385.144)
Recursos de terceiros	(54.879)	28.082
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	**(458.306)**	**(419.452)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Redução do capital social (Cisão parcial)	-	(26.714)
Empréstimo Bancário	-	(54.400)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**-**	**(81.114)**
Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	**255.908**	**34.783**
Caixa do início do período	1.135.395	1.100.612
Caixa do final do período	1.391.303	1.135.395
Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	**255.908**	**34.783**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações do Valor Adicionado

	Notas explicativas	2022	2021
(=) Receitas			
Receita operacional		1.536.904	1.932.329
Outras receitas		285.668	525.686
		1.822.572	**2.458.015**
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais e serviços de terceiros		(456.227)	(649.382)
Perdas		(143.495)	(137.197)
Outras despesas		(87.884)	(55.124)
		(687.606)	**(841.703)**
(=) Valor adicionado bruto		**1.134.966**	**1.616.312**
(-) Retenções			
Provisões, reversões e perdas		(101.468)	316.770
(-) Depreciação / amortização		**(7.684)**	**(45.069)**
(=) Valor adicionado líquido		**1.025.814**	**1.888.011**
(+/-) Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	23	250.004	134.137
Resultado de equivalência patrimonial		(127.400)	(553.109)
(=) Valor adicionado total a distribuir		**1.148.418**	**1.469.041**
Distribuição do valor adicionado			
Salários e encargos		609.146	1.059.533
Tributos		158.967	196.392
Despesas financeiras	23	93.822	44.164
Obras em bens da união	25	270.969	385.144
Lucro (prejuízo do exercício)		15.514	(216.192)
Valor adicionado total distribuído		**1.148.418**	**1.469.041**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1. Contexto operacional

A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), empresa pública de propriedade da União, companhia de capital fechado, foi constituída nos termos da Lei n.º 5.862, de 12 de dezembro de 1972, com a finalidade de implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária atribuída pela Secretaria Nacional de Aviação Civil, do Ministério de Portos e Aeroportos, sendo-lhe permitido criar subsidiárias e participar, em conjunto com as mesmas, minoritariamente ou majoritariamente, de outras sociedades públicas ou privadas, no Brasil ou no exterior. A exploração da infraestrutura aeroportuária engloba a construção, a implantação, a ampliação, a reforma, a administração, a operação, a manutenção e a exploração econômica de aeródromos civis públicos.

Com 49 anos de experiência, a Infraero presta serviços que atendem a padrões internacionais de segurança, conforto e qualidade, contribuindo com a integração nacional e o desenvolvimento do País, com o usufruto de seus clientes que utilizam atualmente os seus 17 aeroportos e 3 Terminais de Logística de Carga (Teca) e ainda faz a gestão de 10 aeroportos regionais, por meio de contratos com Estados e Municípios. Além disso, participa com 49% nas Sociedades de Propósitos Específicos (SPE) que administram os aeroportos internacionais de Guarulhos, Campinas, Brasília, Confins e Galeão, compartilhando da governança com poderes de decisão, que foram estabelecidos em acordos de acionistas firmados entre as partes, no entanto, sem deter o controle.

Em 7 de abril de 2021, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) realizou o leilão da 6ª Rodada de Concessão, composto por 22 aeroportos, agrupados em três blocos (Sul, Central e Norte). O bloco Sul foi formado pelos aeroportos de Curitiba, Foz do Iguaçu, Navegantes, Londrina, Joinville, Bacacheri, Pelotas, Uruguaiana e Bagé; o bloco Central por Goiânia, São Luís, Teresina, Palmas, Petrolina e Imperatriz; o bloco Norte por Manaus, Tabatinga, Tefé, Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Porto Velho e Boa Vista. O processo de transferência iniciou-se em janeiro e foi concluído em março de 2022.

O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República editou a Resolução CPPI n.º 25, em 8 de maio de 2019, estabelecendo que a Infraero poderá alienar suas participações acionárias nas concessionárias dos aeroportos do Galeão, Confins, Brasília e Guarulhos.

A execução das políticas públicas pela Companhia se traduz nas obras e serviços técnicos e especializados, realizados de acordo com as orientações da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), órgão do Ministério de Portos e Aeroportos, e observando rigorosamente os parâmetros regulatórios da ANAC. O Programa de Aviação Civil do Governo Federal tem o objetivo de incrementar a eficiência, a segurança e a qualidade da aviação civil.

Para contribuir com estes objetivos a Infraero realiza investimentos na infraestrutura aeroportuária dos aeroportos da rede de forma a mantê-los em condições operacionais e de segurança.

1.1. Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional da Infraero

Para garantir a sustentabilidade econômico-financeira da empresa foram realizadas as seguintes ações:

- Arrecadação de novas receitas com a prestação de serviços;
- Adequação da estrutura de custos e reestruturação organizacional com extinção de 3 diretorias, 8 centros de suporte e adequação de cargos e funções de confiança;
- Reformulação do plano de saúde dos empregados;
- Continuidade do Programa Especial de Adequação do Efetivo (PEAE) com a adequação sistematizada do efetivo, por meio dos programas de desligamento Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria (PDITA) e Programa de Desligamento Incentivado (DIN);
- Cessão de empregados para órgãos do Governo Federal, no qual está previsto o ressarcimento integral dos custos diretos e indiretos;
- Assinatura de Termo de Conciliação com o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) para a remuneração da Infraero pelo apoio operacional à navegação aérea, prestados ao Comando da Aeronáutica entre os anos de 2017 e 2021;
- Desapropriação de área da Infraero no aeroporto da Pampulha pelo Governo do Estado de Minas Gerais.

Com a política do Governo Federal de dar continuidade ao processo de concessão de aeroportos para a iniciativa privada, estão em planejamento e em implantação diversas medidas para construir uma nova empresa voltada para a comercialização de portfólio de serviços e produtos altamente especializados, atuando em áreas estratégicas, dentre as quais se destaca:

- Elaboração de Plano Diretor;
- Desenvolvimento de Projetos de Aeroportos;
- Planejamento Aeroportuário;
- Licenciamento ambiental de aeroportos;
- Infraero Educação para consultoria e treinamentos;
- Soluções e suporte de TI para a infraestrutura aeroportuária;
- Prestação de serviços técnicos especializados;
- Consultoria ambiental, dentre outros

O Governo Federal conta com o Plano Aeroviário Nacional (PAN) para alavancar a integração regional, tendo o transporte aéreo como um dos vetores de desenvolvimento da economia. O País possui pelo menos duas centenas de aeroportos estratégicos e prioritários – já mapeados pela Secretaria de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos – que são essenciais para a integração com outros modais da cadeia da infraestrutura e transporte. Assim, a Infraero se dedica ao que mais sabe fazer: desenvolver aeroportos e contribuir para a integração nacional, bem como ser o elo do governo na execução de políticas públicas para o setor.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou lucro no montante de R$ 15.514 e patrimônio líquido em R$ 501.779. As demonstrações contábeis foram preparadas com base no princípio da continuidade operacional, tendo em vista que as ações de redução de despesa e aumento e geração de receita, bem como estruturação de plano de negócio para exploração de novos serviços, visam promover a sustentabilidade financeira nos próximos exercícios.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

b) Moeda funcional

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do País. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente.

d) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, se o contrário estiver disposto em nota explicativa.

3. Principais políticas contábeis

A empresa aplicou as políticas contábeis de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis, descritas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa

A Infraero classifica os recursos financeiros de caixa, fundos fixos e bancos, incluindo suas aplicações financeiras de liquidez imediata, de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa, cuja finalidade é atender aos compromissos de caixa de curto prazo, tendo as suas conversibilidades imediatas em montante conhecido de caixa e estar sujeito a insignificante risco de mudança de valor.

b) Caixa Restrito

A Infraero classifica como caixa restrito as aplicações mantidas em poupança, em virtude dos Termos de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA) assinados com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, com a Fundação do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina e com o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo. A utilização desses recursos é exclusivamente para atender o licenciamento ambiental de empreendimentos, conforme trata o art. 36, da Lei Federal n.º 9.985, de 18/7/2000. A Companhia também considera caixa restrito as garantias em moeda corrente, previstas no art. 56, § 1º, inciso I, da Lei n.º 8.666/93 e as aplicações do Tesouro.

c) Ativos financeiros não derivativos

A Infraero classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Mensurados ao custo amortizado.

A Infraero classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Aplicações financeiras; e
- Ações e investimentos em fundos nacionais.

A Infraero classifica os seguintes ativos financeiros ao custo amortizado:

- Caixa e bancos;
- Aplicações em contas de poupança;
- Contas a receber;
- Títulos públicos; e
- Depósitos judiciais.

Mensuração

No reconhecimento inicial, a Infraero mensura um ativo financeiro ao valor justo, acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Títulos patrimoniais

A Infraero possui ações em empresas do segmento de energia e telefonia,

Documento assinado digitalmente conforme Lei Federal nº 13.819/19, em conformidade com as regras da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-BRASIL).

SA CORREIO BRAZILIENSE:00001172000180
2023.03.23 07:52:53 -03'00'

classificadas como investimentos e mensuradas ao valor justo. As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/perdas na demonstração do resultado, quando aplicável.

Impairment

A Infraero avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Outros instrumentos financeiros

Em relação aos passivos financeiros a Infraero detém em suas operações: dívidas com fornecedores, empréstimos bancários, garantias caucionárias para assegurar o cumprimento de obras nos aeroportos (a serem devolvidas à medida que os contratos se encerram), valores a receber faturados em nome da Infraero, mas de propriedade de outras autarquias (recursos de terceiros a repassar), dívidas referentes à previdência privada complementar e outras contas a pagar. Esses passivos financeiros são mensurados a custo amortizado.

d) Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor dos serviços prestados incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. Com objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais, essas contas são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a perda estimada para crédito de liquidação duvidosa (*Impairment*).

É aplicada a abordagem simplificada conforme permitido pelo pronunciamento técnico IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

e) Estoques

Os materiais em almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição ajustados à eventuais perdas, quando aplicável.

f) Investimentos

Os investimentos da Companhia são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme pronunciamento técnico CPC nº 18 (R2) – Investimento em Coligada e em Controlada.

Com base no método da equivalência patrimonial o investimento é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo efetivo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na empresa.

A participação societária é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro (prejuízo) líquido. As demonstrações contábeis são elaboradas para o mesmo período de divulgação do resultado pelas suas coligadas. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

g) Impostos, taxas e contribuições

i. Impostos a recuperar

O saldo de impostos a recuperar é o crédito que constitui moeda de pagamento de tributos da mesma espécie ou não, e estão sendo tecnicamente movimentados de acordo com a legislação vigente aplicada à matéria, sendo que há perspectivas reais de realização.

ii. Impostos a recolher

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 mil para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos, que reflita as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Imposto diferido (ativo e passivo) são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, de acordo com o estabelecido no pronunciamento técnico CPC n.º 32. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Empresa.

A Infraero, de acordo com o pronunciamento técnico CPC n.º 32 – Tributos sobre o Lucro e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido e as projeções são revisados anualmente, ou na existência de fatos relevantes que modifiquem as premissas adotadas. Não constituímos o ativo fiscal diferido, uma vez que não temos expectativa de realização.

h) Partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas da Concessionária, sejam elas administradores, acionistas ou coligadas, são aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações contábeis. Como forma de assegurar a evolução das práticas, a política de transações entre partes relacionadas é revisada anualmente.

i) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado considerando-se o seu valor bruto de aquisição somado a todos os gastos diretamente atribuíveis e apresentado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação acumulada calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil econômica desses bens e a perda por redução ao valor recuperável (*Impairment*), quando aplicável.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, sendo que os eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativa contábil, ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo através de alienação (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Todo o grupo de ativos tangíveis passou pelo teste de "recuperabilidade" (*Impairment*).

j) Intangível

O ativo intangível é registrado considerando-se o seu valor bruto de aquisição somado a todos os gastos diretamente atribuíveis e apresentado ao custo de aquisição, deduzido da respectiva amortização acumulada e a perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável (*Impairment*).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente, para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

k) Provisões e Passivos

Provisões para riscos contingenciais

As provisões são reconhecidas quando é provável que benefícios econômicos futuros sejam desembolsados para liquidação/desembolso de uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, cujo valor pode ser estimado com confiabilidade.

As provisões constituídas são provenientes de processos judiciais e administrativos de natureza cível, fiscal, trabalhista e outros. As premissas utilizadas para determinar os valores das obrigações e o grau de risco dos processos são estimadas pela Administração em conjunto com a área jurídica, a partir das evidências disponíveis e da análise na hierarquia das leis e jurisprudências disponíveis, nas decisões mais recentes dos tribunais e no andamento dos processos. No entanto, mudanças nas tendências de decisões proferidas ou nas jurisprudências de tribunais poderão alterar as estimativas ligadas às provisões para contingências.

Os valores das provisões são atualizados, mensalmente, pelos índices do Poder Judiciário, conforme a natureza do processo.

Passivos Contingentes

Os processos judiciais e administrativos classificados com grau de risco possível ou remoto, por serem caracterizados como passivo contingente, não são registrados no balanço, contudo, aqueles com grau de risco possível são evidenciados em nota explicativa indicando a quantidade de processos existentes e o valor total envolvido por natureza.

l) Benefícios a empregados

A Empresa concede benefícios a empregados incluindo previdência privada, assistência médica, Programa Auxílio Saúde (PAS), assistência odontológica, seguro de vida, participação nos resultados, entre outros. O plano odontológico oferecido por meio de empresa contratada pela própria Empresa. A partir de 2020, o PAS passou a ser administrado na forma de auxílio-saúde, mediante reembolso, conforme estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho 2021/2023.

A Infraero é patrocinadora do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável (Plano CV) e dos Planos de Benefícios Definidos (Planos BD I e II) do Instituto Infraero de Seguridade Social (INFRAPREV). Os compromissos atuariais decorrentes das operações da Sociedade de Previdência Complementar são reconhecidos pelo regime de competência e com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente contratado pela patrocinadora Infraero. A avaliação atuarial é realizada, de acordo com as regras estabelecidas pelo pronunciamento técnico CPC n.º 33 – Benefícios a Empregados.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, reduzido do valor justo dos ativos do plano, com os ajustes dos custos de serviços passados não reconhecidos.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o método do crédito unitário projetado.

Os custos de serviços passados são reconhecidos como despesa, de forma linear, ao longo do período médio, até que o direito aos benefícios seja adquirido. Se os direitos aos benefícios já tiverem sido adquiridos, os custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente após a introdução ou mudanças de um plano de aposentadoria.

O ativo ou passivo de planos de benefício definido a ser reconhecido nas demonstrações contábeis corresponde ao valor presente da obrigação pelo benefício definido (utilizando uma taxa de desconto com base em títulos de longo prazo do Governo Federal), menos o valor justo dos ativos do plano que serão usados para liquidar as obrigações. Os ativos do plano são ativos mantidos por uma Entidade Fechada de Previdência Complementar. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores da Infraero e não podem ser pagos diretamente a Companhia. O valor justo se baseia em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, no preço de compra publicado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras do plano.

Ganhos e perdas atuariais – são resultantes de diferenças entre as premissas atuariais anteriores e o que efetivamente se realizou e, incluem os efeitos de mudanças nas premissas atuariais. São reconhecidos na demonstração do resultado abrangente.

m) Reconhecimento de Receita

As receitas são apuradas de acordo com o regime de competência. Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a empresa e quando a mesma puder ser mensurada confiavelmente:

i. Receita da prestação de serviços

A receita de serviços é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, sendo registrada no momento da prestação dos serviços.

ii. Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

n) Demonstrações dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada pelo método indireto e está sendo apresentada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. A demonstração do valor adicionado foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

o) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Empresa.

p) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis da Companhia, é necessário utilizar julgamentos para contabilização de certos ativos, passivos e outras transações. Os itens onde a prática de julgamento pode ser considerada mais relevante referem-se à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e provisões para passivos trabalhistas e tributários. A aplicação de julgamentos resulta em valores estimados na contabilização das provisões necessárias para realização dos ativos, passivos contingentes, determinações de provisão para o imposto de renda e outros similares. Assim, os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas estimativas. Ambos, são constantemente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Estimativas e premissas contábeis significativas

(i) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*Impairment*)

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Empresa ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

(ii) Provisão para indenizações ao Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria (PDITA) e Demissão Incentivada (DIN)

Considerando a política adotada pelo Governo Federal para concessão à iniciativa privada de aeroportos administrados pela Infraero, a Companhia, por meio do termo aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho, celebrado em 6/12/2011, implantou o Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria (PDITA) e Demissão Incentivada (DIN). Dessa forma, à medida que são disponibilizados os números de vagas para adesão, a empresa constitui a provisão para os desligamentos, utilizando como critério os empregados confirmados e deferidos, o montante da provisão é composto pelos seguintes benefícios: incentivo financeiro, multa de FGTS, aviso prévio e a contribuição sobre o aviso prévio indenizado.

q) Ativos não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas

Os grupos de ativo não circulante classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda. Os grupos de ativo não circulante são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua condição atual. Neste sentido, considerando que a Administração não espera nenhuma realização desses ativos, recuperação em decorrência da venda dos aeroportos constantes no Programa Nacional de Desestatização (PND), estes não serão classificados para o Ativo Circulante.

r) Apuração do Resultado

O resultado do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou do pagamento.

s) Ativo e Passivo Circulante e Não Circulante

Os direitos e as obrigações são demonstrados pelos valores calculáveis e de realização, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço, quando aplicáveis. A classificação do curto e longo prazo obedece aos artigos 179 e 180 da Lei n.º 6.404/76, alterados pelas Leis n.os 11.638/07 e 11.941/09.

4. Novas normas, alterações e interpretações contábeis

Não identificamos normas IFRS (International Financial Reporting Standards) ou interpretações IFRIC (International Financial Reporting Interpretations Committee) que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Quanto aos normativos que entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023, a Companhia está avaliando os efeitos da aplicação inicial em suas demonstrações contábeis.

5. Reapresentação da DRE para fins de comparabilidade

Os valores comparativos da DRE, para o período de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2021, originalmente apresentados nas demonstrações contábeis desses períodos, estão sendo demonstradas a seguir, de forma a retirar os efeitos da atividade de navegação aérea, devido a cisão parcial aprovada em 30 de junho de 2021, na Assembleia Geral Extraordinária.

Demonstrações de Resultado
Em 31 de dezembro de 2021

	Saldo com a atividade de navegação aérea	Atividade de navegação aérea	Saldo sem a atividade de navegação aérea
Receita operacional líquida	1.844.422	97.977	1.746.445
Custos dos serviços prestados	(1.166.741)	(181.726)	(985.015)
Lucro operacional bruto	**677.681**	**(83.749)**	**761.430**
Despesas gerais e administrativas	(516.156)	(5.042)	(511.114)
Outras despesas	(55.123)	(23.225)	(31.898)
Outras receitas	525.686	-	525.686
Resultado de equivalência patrimonial	(553.109)	-	(553.109)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	**78.979**	**(112.016)**	**190.995**
Despesas financeiras	(44.164)	-	(44.164)
Receitas financeiras	134.137	-	134.137
Resultado financeiro líquido	**89.973**	**-**	**89.973**
Resultado operacional antes do OBU	**168.952**	**(112.016)**	**280.968**
Recursos aplicados em bens da união	(385.144)	(17.878)	(367.266)
Resultado líquido do período	**(216.192)**	**(129.894)**	**(86.298)**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

6. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	90	171
Conta corrente	12.083	12.959
Aplicação financeira	1.379.130	1.122.265
Total	**1.391.303**	**1.135.395**

As aplicações de liquidez imediata totalizam o saldo de R$ 1.379.130 e representam fonte de recurso a ser utilizada em decorrência de eventuais necessidades de caixa. Por ser Empresa Pública, as aplicações são realizadas por intermédio do Banco do Brasil S/A e Caixa Econômica Federal, conforme estabelece a Resolução n.º 4.986, de 17/2/2022, do Banco Central do Brasil, nos Fundos de Investimento a Curto Prazo Extramercado.

O Fundo de Aplicação do Extramercado recebe aplicações das disponibilidades resultantes de receitas próprias das autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes da Administração Federal Indireta, bem como das fundações supervisionadas pela União.

As aplicações financeiras de liquidez imediata estão representadas por aplicações em fundos de renda fixa compostos por títulos públicos que fazem parte da carteira teórica de índice IFRM-1 (LTN e NTN-F).

7. Caixa restrito

CAIXA RESTRITO

	31/12/2022	31/12/2021
Aplicação do tesouro	16	14
TCCA e convênios	46.665	111.296
Garantias caucionárias	25.811	26.162
Total	**72.492**	**137.472**

As aplicações de Notas do Tesouro correspondem à venda de participações societárias em cumprimento do Decreto n.º 1.068/94, que trata do Programa Nacional de Privatização (PND). Pela alienação foram recebidas Notas do Tesouro Nacional, série "P", resgatáveis até janeiro de 2030, ou seja, mantidas até o seu vencimento e que estão sob custódia do Banco Bradesco S.A., no valor de R$ 16.

Os valores relativos aos Termos de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA) assinados com a Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo, Fundação do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina e com o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo estão aplicados em conta poupança, no total de R$ 9.476.

Os saldos dos convênios celebrados com o Governo da Bahia, Ministério do Turismo e Itaipu Binacional destinam-se a realização de obras e serviços de engenharia visando a modernização dos aeroportos administrados pela Infraero. O saldo relativo a esses convênios corresponde ao montante de R$ 37.189.

As garantias caucionárias registradas em caixa restrito são da modalidade de moeda corrente, prevista no art. 56, §1º, inciso I, da Lei n.º 8.666/93. São créditos efetuados diariamente, na conta da Infraero, correspondentes a 5% sobre o valor global dos contratos. Esses créditos serão corrigidos, e restituídos às empresas à medida que os contratos se encerram, ou quando as empresas solicitam a sua substituição por outra modalidade de garantia que totalizaram o valor de R$ 25.811.

8. Contas a receber

O saldo de contas a receber está apresentado pelo valor original deduzido das perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD).

a) Composição do Contas a Receber

	31/12/2022	31/12/2021
Comerciais, Exploração de Serviços e Cursos e Treinamentos	512.303	392.860
Embarques e Conexão	113.464	73.093
Pouso, Permanência e Navegação Aérea	465.143	904.319
Outros*	291.397	371.980
(-) Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	(800.652)	(690.689)
Total	**581.655**	**1.051.563**
Circulante	243.251	357.505
Não Circulante	338.404	694.058
Total	**581.655**	**1.051.563**

* São valores relativos, principalmente, a boletos em processo de cobrança judicial.

Documento assinado digitalmente conforme Lei Federal nº 13.819/19, em conformidade com as regras da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-BRASIL).

SA CORREIO BRAZILIENSE:00001172000180
2023.03.23 07:53:28 -03'00'

b) Perda Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

O valor da PECLD está classificado em 6 (seis) classes distintas, com base no vencimento dos títulos na data de 31 de dezembro de 2022, conforme demonstrado:

	31/12/2022	31/12/2021
A Vencer	34.220	21.896
Vencidos até 30 dias	19.772	28.825
Vencidos até 90 dias	51.586	40.794
Vencidos até 120 dias	43.538	18.504
Vencidos até 180 dias	84.256	26.378
Vencidos há mais de 180 dias	567.280	554.292
Total	**800.652**	**690.689**

c) Movimentação na Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Infraero reconhece a Perda para Créditos de Liquidação Duvidosa para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos classificados no grupo Contas a Receber, incluindo as dívidas vencidas em processo de negociação e em cobranças judiciais. O montante é considerado pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. A provisão foi calculada observando-se os aspectos fiscais da Lei n.º 9.430/96, o histórico de inadimplência dos clientes e a sua relevância. No cálculo da provisão são considerados todos os valores de receitas próprias que estejam em débito no período de apuração, e as empresas que apresentarem débitos no período de apuração, são incluídos na provisão todos os valores faturados até a medição, incluídos boletos vincendos.

Em 31 de dezembro de 2022, a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é de R$ 800.652.

PECLD - Circulante	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do período	(656.966)	(627.670)
Adições	(1.100.746)	(1.509.521)
Transferência	351.426	(11.298)
Reversões	949.196	1.491.523
Saldo no fim do período	(457.090)	(656.966)

PECLD - Não circulante	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do período	(33.723)	(23.190)
Adições	(168.854)	(267.532)
Transferência	(351.426)	11.298
Reversões	210.441	245.701
Saldo no fim do período	(343.562)	(33.723)
Total	**(800.652)**	**(690.689)**

9. Impostos, taxas e contribuições

a) Tributos a recuperar

O saldo de Impostos a Recuperar no montante de R$ 38.074, compreende créditos tributários de curto prazo recuperáveis, provenientes de retenções na fonte, créditos de PIS e COFINS e apuração de saldos negativos de IRPJ e CSLL.

	31/12/2022	31/12/2021
PIS e COFINS	5.810	6.334
INSS	71	10.245
Imposto a recuperar (retido) - Lei 9.430/96	1.785	652
IRRF e IRPJ/CSLL	30.271	6.210
ISS	137	131
(-) Perda estimada crédito tributário	-	(10.173)
Total	**38.074**	**13.399**

A variação, na rubrica IRRF e IRPJ/CSLL, decorre especialmente de Pagamento a maior e de Saldo negativo de IRPJ/CSLL de 2022, apurados e recolhidos ao longo do exercício por meio de balancete de suspensão e redução, bem como retenções na fonte realizadas por clientes e Imposto de renda retido sobre as aplicações financeiras, cujos créditos serão compensados com débitos vincendos após transmissão da Escrituração Contábil Digital (ECF) em julho/2023, conforme determina a legislação.

Os tributos a recuperar PIS/COFINS decorrem de Pedidos de Restituições em análise pela Receita Federal do Brasil (RFB) oriundos de retenções na fonte, e os saldos negativos de IRPJ e CSLL também dependem de homologação da RFB para realização das compensações com débitos vincendos.

Os créditos tributários reconhecidos como Imposto a Recuperar (retido), Lei n.º 9.430/96, referem-se às retenções na fonte realizadas pelos clientes da Infraero, nos termos do art. 64 da referida lei regulamentada pela IN RFB, n.º 1.234, de 11 de janeiro de 2012.

Em relação a perda estimada, devido a prescrição dos créditos de INSS, foi reconhecida a perda efetiva e feita a reversão do valor estimado.

b) Tributos a recolher

	31/12/2022	31/12/2021
PIS e COFINS	9.053	18.342
INSS s/ terceiros	1.954	3.228
Impostos a recolher (retenção) - Lei 9.430/96	7.022	10.251
ISS a recolher	2.152	3.478
Outros	550	443
Total	**20.731**	**35.742**

c) Imunidade recíproca – ISS e IPTU

A Infraero não recolhe aos municípios, onde administra aeroportos, o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) por prestar serviço público federal em nome da União, nem recolhe o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), pertinente aos sítios aeroportuários, porquanto se constituem propriedades da União Federal. Com efeito, o Supremo Tribunal Federal (STF), em mais de uma oportunidade, com respaldo na alínea "a", do inciso VI, do art. 150, da Constituição da República Federativa do Brasil, reconhece à Infraero como, de ordinário, às demais empresas públicas, a aplicação do princípio da imunidade recíproca.

Em razão disso, a Companhia decidiu por não realizar provisão de possíveis perdas em ações de execução fiscal envolvendo as matérias supramencionadas. O recolhimento de ISS no qual a Infraero apresenta valores é decorrente de retenções de Prestadores de Serviços em atendimento do art. 6º da Lei Complementar n.º 116/03.

A Infraero só reconhece a provisão mediante avaliação da probabilidade de perda, que inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Em razão disso, a Infraero decidiu por não realizar provisão contábil passiva relativas às ações de execução fiscal do Imposto sobre Serviços (ISS).

10. Investimentos

a) Composição

	31/12/2022	31/12/2021
Participação em fundos	1.809	1.331
Obras de arte	829	873
SPE	6.200.930	6.073.530
Equivalência patrimonial	(6.200.930)	(6.073.530)
Total	**2.638**	**2.204**

As participações em fundos, R$ 1.809, que possuem mercado ativo e são negociadas em bolsa de valores, foram atualizadas ao valor de mercado e reconhecidas a valor justo. O total da participação da Infraero nas SPE, considerando a equivalência patrimonial, está até o limite do saldo de investimento em cada SPE, na forma da Lei n.º 6.404/76.

b) Investimentos mensurados a valor justo

	31/12/2022	31/12/2021
Telefônica Brasil S.A. - ON (VIVT3)	56	70
Cotas FINAM (FNAM11)	1.593	1.099
Cotas FINOR (FNOR11)	130	160
Outros	30	2
Total	**1.809**	**1.331**

c) Investimentos em coligadas

Em 31 de dezembro de 2022	Total Investimento	Resultado da Equivalência Patrimonial	Saldo do Investimento
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A	1.286.033	(1.286.033)	-
Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A	894.250	(894.250)	-
Aeroportos Brasil - Viracopos S.A	777.385	(777.385)	-
Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A	2.798.861	(2.798.861)	-
Concessionária Aerobrasil - Confins	444.401	(444.401)	-
Total	**6.200.930**	**(6.200.930)**	**-**

O quadro a seguir apresenta a movimentação da participação da Infraero (49% do Capital Social) nas Sociedades de Propósitos Específicos – SPE de Brasília, Rio de Janeiro e Confins.

	Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A	Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A	Concessionária Aerobrasil - Confins	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021	**-**	**410.521**	**83.788**	**494.309**
Aporte de capital	58.800	-	-	58.800
Resultado de equivalência patrimonial	(58.800)	(410.521)	(83.788)	(553.109)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**-**	**-**	**-**	**-**
Aporte de capital	127.400	-	-	127.400
Resultado de equivalência patrimonial	(127.400)	-	-	(127.400)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**-**	**-**	**-**	**-**

De acordo com o item 22 – (c) do pronunciamento técnico CPC 45 (IFRS 12) – Divulgação de Participação em Outras Entidades, a investidora deve divulgar a parcela do prejuízo da investida cujo reconhecimento foi suspenso em função de ter zerado o saldo líquido das contas que integram o investimento total líquido. Em todas às SPE, investidas pela Infraero, os prejuízos apurados superaram o montante investido.

A Infraero não possui obrigações legais ou constitutivas de fazer pagamentos ou de arcar com compromissos decorrentes do passivo a descoberto de suas coligadas. Desta forma, não foi constituído passivo do excedente da equivalência patrimonial, já que a responsabilidade da Companhia é adstrita às ações integralizadas no Capital Social das coligadas.

11. Imobilizado e intangível

a) Composição imobilizado

	31/12/2022	31/12/2021
Custo histórico	474.389	854.763
Depreciação	(304.192)	(610.788)
Redução ao valor recuperável	(113.614)	(97.700)
Total	**56.583**	**146.275**

b) Movimentação imobilizado

	Taxa de Depreciação	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixa	Transf	Saldo em 31/12/2022
Custo						
Edificações e Benfeitorias		44.371	-	(164)	-	44.207
Imobilização em Andamento		19.258	1.282	(4.749)	(829)	14.962
Instalações, Máquinas e Equips		380.940	570	(195.209)	8	186.309
Móveis e Utensílios		87.218	262	(39.583)	8	47.905
Terrenos		39.867	-	(23.229)	-	16.638
Veículos		277.899	3	(116.730)	(182)	160.990
Outros		2.819	-	(459)	-	2.360
Redução ao Valor Recuperável		(97.700)	(15.914)	-	-	(113.614)
Bens em Comodato		2.391	-	(1.373)	-	1.018
Total		**757.063**	**(13.797)**	**(381.496)**	**(995)**	**360.775**
Depreciação acumulada						
Edificações e Benfeitorias	4% e 10% a.a.	(7.629)	(4)	-	-	(7.633)
Instalações, Máquinas e Equips	10% e 5% a.a.	(290.600)	(4.351)	173.385	829	(120.737)
Móveis e Utensílios	10% a.a.	(71.564)	(1.072)	36.253	(8)	(36.391)
Veículos	25% a.a.	(240.013)	(1.772)	103.200	171	(138.414)
Outros		(163)	(40)	2	3	(198)
Bens em Comodato		(819)	-	-	-	(819)
Total		**(610.788)**	**(7.239)**	**312.840**	**995**	**(304.192)**
Imobilizado líquido		**146.275**	**(21.036)**	**(68.656)**	**-**	**56.583**

c) Composição intangível

	31/12/2022	31/12/2021
Custo histórico	106.132	107.393
Amortizações	(67.726)	(70.511)
Redução ao valor recuperável	(5.809)	(7.875)
Total	**32.597**	**29.007**

d) Movimentação intangível

	Taxa de Depreciação	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixa	Transf	Saldo em 31/12/2022
Custo						
Licença de uso de software		99.406	2.977	(3.996)	2	98.389
Marcas, direitos e patentes		13	2	-	-	15
Software em desenvolvimento		7.974	-	(246)	-	7.728
Redução ao valor recuperável		(7.875)	-	2.066	-	(5.809)
Total		**99.518**	**2.979**	**(2.176)**	**2**	**100.323**
Amortização acumulada						
Licença de uso de software	20% a.a.	(70.498)	(445)	3.232	(2)	(67.713)
Marcas, direitos e patentes	20% a.a.	(13)	-	-	-	(13)
Software em desenvolvimento		-	-	-	-	-
Total		**(70.511)**	**(445)**	**3.232**	**(2)**	**(67.726)**
Intangível líquido		**29.007**	**2.534**	**1.056**	**-**	**32.597**

e) Teste de recuperabilidade

As projeções de receitas e despesas utilizadas na elaboração do fluxo de caixa que compõem o teste de recuperabilidade são as mesmas adotadas no Orçamento e no Planejamento Empresarial aprovado pela Alta Administração para o ano de 2023.

Outro elemento preponderante e com expressiva influência sobre os resultados é a orientação do Governo Federal, quanto a continuidade do Programa de Concessão de Aeroportos da rede.

Para o ano de 2023, tanto as receitas como as despesas operacionais esperadas serão próximas a prognose do movimento operacional realizada em 2022 e o valor das tarifas e receitas operacionais atualizadas, pelo critério de reajuste usual (PIB, IPCA e Reajuste Tarifário), em conformidade com os limites autorizados pelo órgão regulador (ANAC). Salientamos, que para o ano de 2022 os critérios de projeção foram os usualmente adotados historicamente, inclusive dispêndio com pessoal.

Para composição do estudo, ora em evidência, foram adotadas as seguintes evidências econômicas externas:

(a) PIB estimado para 2023 de 0,87%;

(b) Inflação para 2023 de 5,40%, cabe destacar que esta inflação é formada em sua maioria pela alta dos preços dos combustíveis, o que ocasiona o aumento do custo da viagem pelo modal aéreo e, consequentemente, reduz a demanda por serviços aeroportuários;

(c) Normalização da demanda de passageiros e aeronaves;

(d) Manutenção do dólar (*) [1] na casa dos R$ 5,47, o que desestimula viagens ao exterior;

(e) Transferência de 15 aeroportos da rede Infraero na 7ª Rodada de Concessões; e

(f) Continuidade do programa de concessões de aeroportos, com previsão de concessão completa de todos os ativos da Infraero durante o biênio 2023/2025, o que limitou o prazo de composição dos fluxos de caixa estimados a apenas 12 (doze) meses.

Para apuração do Valor Presente foram adotados os seguintes elementos:

(a) Fluxo de caixa elaborado com base nos valores de receitas e despesas constante do orçamento da Infraero aprovado para o ano de 2023, decorrente do uso de ativos agrupados por Unidade Geradora de Caixa (UCG), em detrimento a ativos individualizados. No caso da Infraero, se entende como UGC os aeroportos cuja administração lhe foi delegada pela União Federal;

(b) Prazo para projeção de receitas de 12 (doze) meses;

(c) Taxa de desconto que equivale ao Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC) ou WACC, em inglês, de 10,56%, o qual refere-se a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), dado que 100% do retorno da Infraero tende a ser utilizado para pagamento da remuneração do sócio principal, ou seja, a União Federal.

(d) Não foi adotada perpetuidade, dado prazo limitador de 12 (doze) meses adotado para composição do fluxo de caixa.

(e) Reconhecimento da Depreciação/Amortização no Resultado

Os valores de depreciação e amortização reconhecidos no resultado em 31 de dezembro de 2022 totalizam R$ 7.684, sendo R$ 7.239 referentes a depreciação e R$ 445 amortização (R$ 45.069 em 31 de dezembro de 2021, sendo R$ 42.868 depreciação e R$ 2.201 amortização).

12. Outros Ativos

Ativos	31/12/2022	31/12/2021
Empregados cedidos (i)	8.196	23.482
PAMI coparticipações a receber	7.480	7.482
Outros ativos	1.157	1.157
Total	**16.833**	**32.121**

(i) São valores a receber relativo ao custo dos empregados cedidos à órgãos e entidades da administração pública direta e indireta.

13. Provisão para demandas judiciais

A Infraero é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos administrativos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de seus processos judiciais e administrativos conduzido pelo departamento jurídico próprio e por advogados internos.

A Companhia avalia suas contingências, tendo por base a expectativa de perda, segundo o grau de risco de cada ação judicial. A classificação de risco e os valores estimados, são elaborados com base em análise da Superintendência Jurídica e melhor julgamento da Administração, de acordo com os níveis de risco.

Com base em informações do jurídico, a Administração efetuou análise dos processos judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, analisou, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituição de provisão em montante julgado suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso.

A Companhia constituiu provisões para contingências suficientes para cobrir as perdas referentes aos processos judiciais, pelos quais ela é considerada como ré. Já os saldos de depósitos judiciais referem-se aos depósitos em juízo efetuados por determinação judicial, de acordo com as particularidades de cada uma das causas.

A Infraero é parte passiva em processos das seguintes naturezas:

a) Ações Trabalhistas

- Pedidos de pagamento de adicional de insalubridade ou de periculosidade para empregados que trabalham em pátios de manobras ou áreas de terminais de carga aérea nos aeroportos. Trata-se de ações, na sua grande maioria, intentadas pelo Sindicato Nacional dos Aeroportuários – Sina, na condição de substituto processual da categoria dos aeroportuários. As decisões são diversificadas nas Varas do Trabalho e nos Tribunais Regionais do Trabalho, não tendo sido a matéria pacificada no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho.
- Pedidos de condenação da Infraero sob o prisma da responsabilidade subsidiária na apuração de verbas salariais ou parcelas rescisórias. Trata-se de ações propostas por empregados ou ex-empregados de empresas contratadas (terceirizados), cujas decisões têm sido diversificadas nas Varas do Trabalho e nos Tribunais Regionais do Trabalho, não tendo sido a matéria pacificada no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho.

b) Ações Cíveis

- Quanto às ações cíveis, existem pedidos diversificados de indenizações e cobranças nas unidades regionais da Infraero, decorrentes de: acidentes e/ou incidentes aeronáuticos; furtos ou avarias de cargas em terminais de carga; furtos, acidentes e danos materiais ocorridos em áreas operacionais e terminais de passageiros, cumulados com danos morais; acidentes e/ou incapacidades laborais; relações oriundas de contratos administrativos firmados pela Empresa, em função de execução de obras, serviços e concessões de áreas aeroportuárias; além de discussões sobre a legalidade de cobrança de tarifas aeroportuárias.

c) Ações Tributárias

- A Infraero está sujeita a fiscalizações realizadas pelas autoridades fiscais com relação às operações que realiza. A fim de elidir eventuais autuações fiscais relativas à formação da base de cálculo e quanto à incidência de determinados tributos e contribuições sobre atividades econômicas desenvolvidas pela empresa, a Companhia busca provimento judicial para obter a suspensão da exigibilidade do tributo em litígio mediante garantia em dinheiro por meio de depósitos judiciais.

d) Ações Administrativas

- A Infraero é parte envolvida em processos que tramitam na esfera administrativa de eventuais passivos perante o INMETRO, ANVISA, ANAC, Secretaria da Receita Federal do Brasil (processos decorrentes das atividades sujeitas a alfandegamento), PROCON, ANATEL e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações.

e) Ações ambientais

- A Infraero constitui provisões para ações ambientais decorrentes de multas aplicadas por órgãos públicos, que estão em discussão na esfera administrativa, originadas do curso normal de suas atividades ou de alegado descumprimento/não atendimento de condicionantes ambientais.

Processos judiciais e extrajudiciais provisionados

Os valores das ações classificadas com risco de perda provável foram provisionados e estão demonstrados no quadro a seguir:

	Processos prováveis	
	31/12/2022	31/12/2021
Processos fiscais	15.629	26.537
Processos administrativos	62.056	92.316
Processos trabalhistas	278.499	420.227
Processos cíveis	72.985	54.275
Processos ambientais	18	1.499
Total	**429.187**	**594.854**

A seguir, demonstramos a movimentação das contingências prováveis ocorridas durante o período:

Movimentação das ações prováveis	31/12/2021	Adição	Reversão	Baixa	31/12/2022
Processos fiscais	26.538	9.260	(20.167)	-	15.631
Processos administrativos	92.315	11.445	(41.705)	-	62.055
Processos trabalhistas	420.227	174.980	(240.985)	(75.723)	278.499
Processos cíveis	54.275	148.548	(127.809)	(2.030)	72.984
Processos ambientais	1.499	61	(1.542)	-	18
Total	**594.854**	**344.294**	**(432.208)**	**(77.753)**	**429.187**

Processos judiciais e extrajudiciais não provisionados

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía ações envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, para as quais não foi constituída provisão, totalizando R$ 1.731.242, conforme demonstrado:

	Processos possíveis	
	31/12/2022	31/12/2021
Processos fiscais	300.388	371.457
Processos administrativos	910.333	1.037.463
Processos trabalhistas	106.485	173.364
Processos cíveis	411.342	544.215
Processos diversos	2.694	1.719
Total	**1.731.242**	**2.128.218**

Documento assinado digitalmente conforme Lei Federal nº 13.819/19, em conformidade com as regras da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-BRASIL).

SA CORREIO BRAZILIENSE:00001172000180
2023.03.23 07:53:58 -03'00'

Depósitos recursais e judiciais

Correlacionados às contingências, existem depósitos judiciais. Em 31/12/2022, os depósitos judiciais mantidos pela Companhia representam R$ 251.392 deduzidos de provisão para perda no montante de R$ 876, conforme apresentados a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos judiciais trabalhistas	209.999	202.357
Depósitos judiciais cíveis	17.174	12.784
Depósitos judiciais fiscais	22.319	17.866
Depósitos judiciais ambientais	126	2
Depósitos judiciais administrativos	1.774	1.468
(-) Provisão para perda	(876)	(695)
Total	**250.516**	**233.782**

Ativos Contingentes

A Infraero não possui ativos contingentes cuja entrada de benefícios econômicos seja classificada como praticamente certa.

14. Fornecedores

O saldo de R$ 182.385, em 31/12/2022, R$168.077 em 31/12/2021, representa as obrigações referentes às aquisições de materiais e serviços e outras obrigações com vencimento, geralmente, no mês seguinte.

15. Encargos trabalhistas

	31/12/2022	31/12/2021
Encargos sobre férias	25.166	36.602
Férias a pagar	72.037	89.241
Ordenados e salários a pagar	19.742	15.353
FGTS a Recolher	3.197	3.785
INSS a Recolher	21.447	23.407
IRRF s/ folha de pagamento	17.288	17.915
Total	**158.877**	**186.303**

Os valores registrados no grupo de contas de encargos trabalhistas referem-se a saldos devidos por ordenados e salários, férias e encargos incidentes sobre a folha de pagamento de pessoal. Tais valores são provisionados conforme a competência dos fatos ocorridos e baixados posteriormente, quando eles são liquidados.

16. Benefícios a empregados

a) Programa especial de adequação do efetivo (PEAE)

O Programa Especial de Adequação do Efetivo (PEAE) visa a redução de empregados excedentes e equalização do quadro de pessoal entre as unidades da Infraero, em virtude da política de concessão de aeroportos adotada pelo Governo Federal a partir de 2011. O PEAE é composto de três programas: Incentivo à Transferência para Concessionárias ou à Aposentadoria (PDITA), Desligamentos Incentivados (DIN) e Transferência Especial de empregados entre unidades da empresa (TE). As oportunidades de desligamento são oferecidas em ciclos, com cronogramas pré-definidos, nos quais constam períodos determinados desde a fase de inscrição até o prazo de desligamento.

(i) Desligamento incentivado – DIN

O DIN é uma modalidade de desligamento a pedido, prevista no PEAE.

	2022	2021
Quantidade de desligamentos	280	183
Montante envolvido - R$ mil	56.858	20.269

(ii) Movimentação no Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria – PDITA

	2022	2021
Quantidade de desligamentos	125	428
Montante envolvido - R$ mil	34.453	114.448

Os desligamentos pelo PDITA e pelo DIN estão sendo realizados com recursos oriundos do Programa Nacional de Desestatização (PND) repassados pelas concessionárias vencedoras dos leilões dos aeródromos concedidos.

Foram provisionados R$ 73.596 relativos aos empregados que aderiram ao programa PDITA e DIN e estão com previsão de desligamento ao longo de 2023.

Provisão para PDITA/DIN	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do período	135.600	52.204
Adições	73.596	135.600
Reversões	(135.600)	(52.204)
Saldo no fim do período	73.596	135.600

b) Plano de Previdência Complementar

A Infraero é patrocinadora do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - Plano CV e dos Planos de Benefício Definido Planos BD I e II do Instituto Infraero de Seguridade Social (INFRAPREV), entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios a eles assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), bem como promover seu bem-estar social. A Companhia reconhece o valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelo método de crédito unitário projetado, relacionado aos Planos de Benefício Definido e Contribuição Variável. Os valores de pagamentos das contribuições futuras que beneficiarão a Empresa (valor contabilizado na rubrica Benefício Pós-Emprego) representam o valor estimado das reduções. Este valor depende de uma série de variáveis e premissas relativas à taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

Os recursos que o Instituto dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de sua patrocinadora, participantes, assistidos e autofinanciados e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

O Infraprev possui três planos de previdência: dois de Benefício Definido (Plano BD) e um de Contribuição Variável (Plano CV), o qual detém o maior número de participantes. A partir da implantação do Plano de Contribuição Variável, em dezembro de 2000, somente este plano está aberto à entrada de novos participantes.

Planos	Benefícios	Classificação	Vigência
Plano BD I	Aposentadoria e Pensão	Benefício Definido	Fechado para novos participantes
Plano BD II	Aposentadoria e Pensão	Benefício Definido	Fechado para novos participantes
Plano CV	Aposentadoria e Pensão	Contribuição Definida *	Aberto

* Trata-se de plano híbrido, pois possui riscos atuariais para o serviço passado, de participantes que migraram dos planos de benefício definido.

Perfil de Participantes dos planos

	31/12/2022			31/12/2021		
Planos	Ativos *	Assistidos **	Total	Ativos *	Assistidos **	Total
Plano BD I	11	141	152	12	142	154
Plano BD II	0	20	20	0	20	20
Plano CV	4.685	4.856	9.541	5.193	4.871	10.064

* Compõem os Ativos, os participantes auto patrocinados, Benefício Proporcional Diferido (BPD) e os pensionistas.
** Os Assistidos correspondem aos aposentados e participantes em auxílio-doença.

A Infraero contratou empresa especializada para prestação de serviços técnicos de Avaliação Atuarial dos benefícios pós-emprego oferecidos aos seus empregados de acordo com as regras estabelecidas pelo pronunciamento técnico CPC n.º 33. A contratada realizou avaliação atuarial para a contabilização em balanço dos benefícios pós-emprego oferecidos. Dessa forma, as avaliações atuariais são elaboradas anualmente, por atuário externo, e as informações constantes, a seguir, referem-se àquelas efetuadas na data base de 31 de dezembro de 2022.

Premissas atuariais e econômicas

Hipóteses	BD I	BD II	CV
Crescimento real dos salários	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Crescimento real dos benefícios	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Taxa de juros de desconto atuarial anual - nominal	9,50% a.a.	9,50% a.a.	9,50% a.a.
Taxa de juros de desconto atuarial anual - real	6,05% a.a.	6,05% a.a.	6,05% a.a.
Método atuarial de financiamento	Crédito unitário projetado		
Regime financeiro	Capitalização		
Expectativa de inflação	3,25% a.a. obtida a partir da mediana da taxa projetada pelo BACEN para o IPCA em 2022		
Tábua de rotatividade (Turnover)	JM-Turnover-InfraprevCV2019		
Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos	AT 2000 M&F		
Tábua de mortalidade/sobrevivência de aposentados	AT 2000 M&F		
Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos	AT-49 M		
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável		Álvaro Vindas

Composição Familiar

Plano I de Benefícios Saldado, Plano II de Benefício Definido e Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável:

• Benefícios a Conceder: para a definição do número de beneficiários, foi considerada a composição familiar média com as características recomendadas no "Estudo Técnico para Fundamentação das Hipóteses Atuariais a serem utilizadas na Avaliação Atuarial de 31/12/2022", disponibilizado pelo Infraprev.

• Percentual de Casados: 80%.

• Diferença de Idade entre Participante e Cônjuge: 4 anos.

• Filho temporário até os 24 anos.

• Benefícios Concedidos (aposentadorias e pensões): foi considerada a composição familiar real, conforme banco de dados fornecido pelo Infraprev.

Taxa de Desconto Atuarial Real

A taxa de desconto atuarial real, compatível com os títulos públicos federais (NTN-B) com vencimento em 15/8/2035, com duration aproximada a dos fluxos futuros esperados das obrigações com os participantes e assistidos da Infraero em cada plano são as seguintes:

	Duration (anos)	Taxa de desconto
Plano I de Benefícios Saldados	9,22	6,05%
Plano II de Benefício Definido	9,51	6,05%
Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável	9,30	6,05%

As hipóteses foram adotadas em consonância com os estudos de adequação de hipóteses elaborados pela entidade de previdência complementar responsável pela gestão do plano de benefícios, exceto em relação à hipótese de taxa de juros, a qual foi definida tomando-se por base a NTN-B com vencimento mais próximo, porém não superior à duration do passivo, a qual foi calculada usando-se a metodologia definida na Instrução nº 33, de 23/10/2020, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Valor Justo dos Ativos do Plano

	31/12/2022		
Conciliação dos saldos do valor justo dos ativos	Plano BD I	Plano BD II	Plano CV
Valor justo dos ativos no início do período	98.234	14.217	1.874.841
Receita de juros	8.588	1.242	163.916
Ganhos/(Perdas) sobre os ativos do plano	(1.291)	(798)	(14.424)
Contribuições do patrocinador	-	-	2.261
Contribuições dos participantes	-	-	2.271
Benefícios pagos pelo plano	(6.268)	(661)	(238.082)
Ativos (adquiridos)/transferidos de outros planos por transação	-	-	-
(=) Valor justo dos ativos do plano no final do período	99.263	14.000	1.790.783

	31/12/2021		
Conciliação dos saldos do valor justo dos ativos	Plano BD I	Plano BD II	Plano CV
Valor justo dos ativos no início do período	109.330	15.654	2.232.419
Receita de juros	7.956	1.139	162.464
Ganhos/(Perdas) sobre os ativos do plano	(12.888)	(1.914)	(259.899)
Contribuições do patrocinador	-	-	2.869
Contribuições dos participantes	-	-	2.897
Benefícios pagos pelo plano	(6.164)	(662)	(265.909)
Ativos (adquiridos)/transferidos de outros planos por transação	-	-	-
(=) Valor justo dos ativos do plano no final do período	98.234	14.217	1.874.841

Apuração do Passivo (Ativo) atuarial a ser reconhecido no Balanço

	31/12/2022			31/12/2021		
Apuração do Passivo (Ativo) atuarial a ser reconhecido no Balanço	Plano BD I	Plano BD II	Plano CV	Plano BD I	Plano BD II	Plano CV
1. Ativo Líquido de Cobertura do Plano						
1.1. Valor Justo dos Ativos do Plano	99.263	14.000	1.790.783	98.234	14.217	1.874.841
2. Conciliação dos (Ativos) e Passivos Reconhecidos						
2.1. Obrigações atuariais apuradas na avaliação	(73.376)	(8.112)	(1.814.176)	(71.111)	(7.491)	(1.719.992)
2.2. Nível de cobertura, se (déficit) ou superávit (1.1.+2.1.)	25.887	5.888	(23.393)	27.123	6.726	154.849
3. Status do fundo e (Passivo)/Ativo reconhecido						
Status do Plano de Benefícios						
Valor presente da obrigação atuarial	(73.376)	(8.112)	(1.814.176)	(71.111)	(7.491)	(1.719.992)
(-) Efeito da restrição sobre a obrigação atuarial	-	-	-	-	-	-
(=) Valor presente da Obrigação Atuarial Líquida	(73.376)	(8.112)	(1.814.176)	(71.111)	(7.491)	(1.719.992)
Valor justo dos ativos do plano	99.263	14.000	1.790.783	98.234	14.217	1.874.841
(=) Status do plano de benefícios (déficit/superávit)	25.887	5.888	(23.393)	27.123	6.726	154.849
Efeito do teto do ativo	(25.887)	(5.888)	23.393	(27.123)	(6.726)	(154.849)
Responsabilidade Ativo (Passivo) líquido decorrente da obrigação do plano						
(Passivo)/Ativo reconhecido no início do período	-	-	-	-	-	-
Contribuições do patrocinador, líquido de carregamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego	-	-	(5.367)	-	-	(34.785)
Valor reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	-	-	(18.026)	-	-	34.785
(=) (Passivo)/Ativo reconhecido no final do período	-	-	(23.393)	-	-	-
Apuração do efeito do teto do limite do ativo						
Valor presente dos benefícios econômicos (teto)*	-	-	-	-	-	-
Efeito da restrição sobre o ativo (Superávit - Teto)	25.887	5.888	-	27.123	6.726	154.849

* O cálculo do benefício econômico disponível, de que trata o item 65 do CPC 33 (Deliberação CVM 695/2012), de forma a limitar o ativo atuarial a ser reconhecido, considera o valor presente dos fluxos dos benefícios econômicos considerando a taxa de juros de desconto conforme item 83 do referido CPC.

Para os Planos BD I, BD II e CV existem recursos integralizados suficientes para garantir o pagamento dos compromissos dos planos, não tendo obrigação atuarial a ser provisionada pela empresa.

c) Programa auxílio saúde – PAS

A Infraero e o Sindicato Nacional dos Empregados em Empresas Administradoras de Aeroportos (SINA), por meio do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) celebrado em 3/12/2019, com vigência entre o período de 1/5/2019 a 30/4/2021, instituíram novo modelo de custeio do Programa Auxílio Saúde – PAS, agora de caráter indenizatório, conforme Cláusula 48, parágrafo 9º, e, como tal, limita o valor da obrigação da patrocinadora aos valores mensais, por faixa etária.

Premissas atuariais e econômicas

Premissas	31/12/2022
Método atuarial de financiamento	Crédito unitário projetado
Regime financeiro	Capitalização
Expectativa de inflação	3,25% a.a. obtida a partir da mediana da taxa projetada pelo BACEN para o IPCA em 2022
Taxa de juros de desconto atuarial anual - nominal	9,50% a.a.
Taxa de juros de desconto atuarial anual - real	6,05% a.a.
Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos	AT 2000 M&F
Tábua de mortalidade/sobrevivência de aposentados	AT 2000 M&F
Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos	AT-49 M
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável
Taxa de rotatividade (Turnover)	0,99% a.a.
HCCTR (Health Care Cost Trend Rate)*	Não aplicável
Composição familiar para custo de pensão (participantes/aposentados)	Foi considerada a composição familiar real, conforme banco de dados fornecido pela empresa com os titulares e dependentes no plano, sendo que, conforme disposto no regulamento, somente os titulares e seus cônjuges têm direito a permanecer no plano após a aposentadoria

* A HCCTR (Health Care Cost Trend Rate) representa a expectativa de inflação médica anual nominal de longo prazo como, por exemplo, quanto os custos médico-hospitalares irão aumentar no longo prazo, independentemente do envelhecimento da população e da inflação.

Análise de Permanência no Plano de Saúde

A análise de permanência visa projetar quais empregados irão permanecer no Plano de Saúde após o desligamento da empresa. Considera-se que 100% dos participantes ativos que se aposentarem permanecerão no Plano de Saúde com o seu cônjuge, observadas as regras definidas no regulamento do plano.

Composição familiar

Para o Plano de Saúde, foi considerada a composição familiar real, conforme banco de dados da Infraero, com os titulares e dependentes no plano, sendo que, conforme disposto no regulamento, somente os titulares e seus cônjuges têm direito a permanecer no plano após a aposentadoria.

A movimentação das obrigações atuariais durante o exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	(698.186)	(832.599)
Custo do serviço corrente	(17.426)	(19.792)
Custo de juros	(61.115)	(60.592)
Serviço passado - ganhos/(perdas) de alterações/reduções	-	80.910
Ganhos/(perdas) atuariais	35.861	42.900
Benefícios pagos	85.617	90.987
Saldo no final do exercício	(655.249)	(698.186)

17. Receitas antecipadas

As receitas antecipadas são constituídas pelos seguintes valores:

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas antecipadas SICOM (a)	199.728	217.397
Receitas antecipadas recursos PDITA/DIN (b)	122.150	231.713
Total	**321.878**	**449.110**

(a) Receitas antecipadas SICOM – corresponde ao preço fixo inicial previsto nos contratos comerciais onde há previsão, no edital, de restituição ao concessionário, caso haja interesse na rescisão unilateral por parte da Infraero sem que o concessionário tenha dado causa.

(b) Receitas antecipadas recursos PDITA/DIN – relativa aos recursos recebidos pela Infraero decorrentes do Leilão n.º 01/2020 para concessão dos aeroportos integrantes dos blocos Sul, Central e Norte, no montante de R$ 637.622, os quais estão vinculados ao programa de adequação do efetivo da Companhia. Do montante recebido, R$ 109.563 foram registrados como receita do período, o saldo disponível será reconhecido como receita na medida em que o desligamento dos empregados for registrado como despesa.

18. Outras obrigações

Obrigações - Circulante	31/12/2022	31/12/2021
Consignações a recolher	3.027	3.158
Pensões judiciais a pagar	16	337
PAMI a pagar - diversos	2.416	5.804
Total Circulante	**5.459**	**9.299**

Obrigações - Não Circulante	31/12/2022	31/12/2021
Contas a Pagar - TCCA	10.853	18.158
Repasse Lei nº 9.430/96	4.551	4.086
Total Não Circulante	**15.404**	**22.244**
Total	**20.863**	**31.542**

19. Recursos para futuro aumento de capital

	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	530.763
Atualização monetária	12.925	205.408
Resíduos da atualização	-	229
Total	**12.925**	**736.400**

Os valores registrados no Passivo não Circulante – PNC, são recursos recebidos da União aportados até 31 de dezembro de 2016, destinados a futuro aumento de capital da Infraero, cuja capitalização ainda não foi autorizada, totalizando o montante de R$ 12.925. Enquanto a Companhia aguarda autorização para integralização, sobre estes recursos incidirão encargos financeiros equivalentes à taxa Selic, desde o dia da transferência até a data da capitalização em conformidade com o art. 2º do decreto n.º 2.673 de 16/7/1998.

Em reunião realizada em 25 de novembro de 2022, o Conselho de Administração da Infraero aprovou a convocação da Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas, em data a ser definida, para deliberar sobre a proposta de aumento de capital social da Infraero, com recursos provenientes de créditos da União recebidos no exercício de 2016 e 2017, bem como dos resíduos de correção monetária de aporte de capital integralizados, no montante de R$ 817.195. Considerando a definição do valor da proposta de aumento de capital e que não haverá emissão de novas ações, o valor de R$ 814.722 foi transferido para o grupo Adiantamento para Futuro Aumento de Capital do Patrimônio Líquido.

20. Patrimônio líquido

	31/12/2022	31/12/2021
Capital social	4.256.760	3.816.471
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.280.330	905.897
Prejuízos acumulados	(4.133.231)	(4.197.071)
Ajuste de avaliação patrimonial	(902.080)	(880.601)
Total	**501.779**	**(355.304)**

a) Composição Acionária do Capital Social

Na Assembleia Geral Extraordinária, de 29/4/2022, foi autorizada a capitalização dos recursos recebidos da União, no período de 31.12.2018 a 27.12.2019, por meio de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, no valor de R$ 440.289, passando o Capital Social da Infraero de R$ 3.816.471 para R$ 4.256.760, subscrito e integralizado, representado por 12.736.344 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Recursos para aumento de capital

Os recursos transferidos pelo Governo Federal para a execução das políticas públicas relativas ao Programa de Aviação Civil foram registrados pela Companhia como adiantamento para futuro aumento de capital.

	31/12/2022
Aportes 2020	10.000
Aportes 2019	453.135
Aportes 2017	2.473
Aportes 2016	814.722
Total	**1.280.330**

De acordo com o Decreto n.º 8.945/2016, os recursos transferidos pela União ou depositados por acionistas minoritários a partir de 1º de janeiro de 2017, para fins de aumento de capital de empresa ou de sociedade cujo capital social seja constituído de recursos provenientes exclusivamente do setor público, não estão sujeitos à correção pela Taxa Selic. O montante efetivamente investido deverá ser capitalizado até a data limite da aprovação das contas do exercício em que ocorrer a transferência. Assim, os recursos recebidos pela Infraero a partir desta data, foram classificados como instrumentos patrimoniais, uma vez que, os repasses serão capitalizados até a Assembleia Geral Ordinária (AGO) do exercício subsequente.

Transferência de R$ 814.722 do grupo Adiantamento para Futuro Aumento de Capital do Patrimônio Líquido, conforme disposto na Nota Explicativa 19.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial registra as contrapartidas de transações que afetarão valores de ativos e passivos em relação ao valor justo. Na Companhia, os valores registrados nessa rubrica, representam os ganhos e perdas atuariais, registrados em Outros Resultados Abrangentes – (ORA) com o plano de assistência à saúde e de previdência privada dos empregados e aposentados, conforme detalhado no quadro a seguir:

Documento assinado digitalmente conforme Lei Federal nº 13.819/19, em conformidade com as regras da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-BRASIL).

SA CORREIO BRAZILIENSE:00001172000180
2023.03.23 07:54:33 -03'00'

Valores Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	Programa Auxílio Saúde (PAS)	Plano de Benefício Definido I (BD I)	Plano de Benefício Definido II (BD II)	Plano de Contribuição Variável (CV)	Total
(Ganho)/perda acumulado até o exercício anterior (2021)	928.928	8.772	117	(57.216)	**880.601**
(Ganho)/perda do exercício atual *	(35.861)	(8.772)	(117)	66.229	**21.479**
(Ganho)/perda total reconhecido ao final do exercício (2022)	**893.067**	**-**	**-**	**9.013**	**902.080**

21. Receita operacional líquida

As receitas, com exceção dos ganhos de capital e de algumas receitas financeiras, estão sujeitas à incidência do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), pelo regime de competência. Esses tributos são apresentados como deduções da receita bruta. Os débitos decorrentes das outras receitas operacionais e créditos decorrentes das outras despesas operacionais estão apresentados na demonstração do resultado.

	2022	2021
Receita Bruta	**1.536.904**	**1.932.329**
Comerciais	622.145	700.778
Embarque	589.044	556.031
Armazenagem e Capatazia	(3.247)	161.271
Pouso e Permanência	226.456	246.514
Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea	-	185.760
Exploração de Serviços	50.666	52.409
Conexão	44.485	22.680
Cursos e Treinamentos	7.355	6.886
Deduções	**(95.825)**	**(87.907)**
PIS	(17.113)	(15.682)
COFINS	(78.712)	(72.225)
Receita Líquida	**1.441.079**	**1.844.422**

Destaque para redução de receita em função da transferência dos aeroportos da 6ª Rodada de Concessão de Aeroportos, do Governo Federal, compensada pela retomada da demanda do setor aéreo no período. Redução na Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea em função da cisão da atividade.

22. Despesas por natureza

	2022	2021
Custo dos serviços prestados		
Pessoal	114.888	263.805
Encargos diretos com pessoal	68.923	183.522
Encargos indiretos com pessoal	51.442	106.854
Serviços contratados e locações	243.497	402.590
Utilidades - serviços públicos	84.402	114.935
Depreciação e amortização	6.558	38.186
Outros custos / gastos	32.407	56.849
Total	**602.117**	**1.166.741**
Despesas gerais e administrativas		
Pessoal	155.197	170.601
Encargos diretos com pessoal	181.649	324.541
Encargos indiretos com pessoal	81.976	99.319
Serviços Contratados e Locações	53.067	54.048
Utilidades - Serviços Públicos	5.500	5.343
Despesas Gerais	55.566	34.994
PECLD	254.535	(274.139)
Provisão para contingências	19.128	124.200
Benefício pós emprego	(4.392)	(56.729)
Outras provisões	(30.888)	27.095
Depreciações e Amortizações	1.126	6.883
Total	**772.464**	**516.156**

A redução dos custos e despesas deve-se em função, principalmente, dos seguintes fatores: (i) redução dos gastos com pessoal em função das políticas de adequação do efetivo por meio do Programa Especial de Adequação do Efetivo (PEAE), cessão de empregados a outros órgãos e transferência dos empregados da navegação aérea para a NAV Brasil; (ii) declínio das despesas com plano de saúde, impacto da alteração na metodologia de subsídio; e (iii) cisão parcial da Infraero a partir de julho de 2021.

23. Resultado financeiro

	2022	2021
Despesas financeiras		
Atualização monetária (i)	(93.654)	(34.936)
IOF	(3)	(23)
Juros	-	(9.034)
Variação cambial	(8)	(53)
Perdas	(157)	(118)
Total	**(93.822)**	**(44.164)**
Receitas financeiras		
Juros	99.410	87.523
Multas	604	1.537
Atualização monetária	5.634	17.598
Rendimentos de aplicações	143.720	27.280
Ganhos	636	199
Total	**250.004**	**134.137**
Resultado financeiro líquido	**156.182**	**89.973**

(i) Do total registrado na rubrica atualização monetária, R$ 91.427 refere-se à atualização pela taxa SELIC dos aportes de capital realizados pela União até 31/12/2016, registrados como Recursos para aumento de capital, no Passivo Não Circulante.

O desempenho positivo nos rendimentos sobre aplicações financeiras é reflexo do aumento dos recursos aplicados e da taxa de rentabilidade.

24. Ativo e passivo compensado

A Companhia mantém controle dos investimentos realizados nos aeroportos em contas de compensação, as quais não têm contrapartida nas demonstrações contábeis.

O ativo e passivo compensado da Empresa são representados pelos bens da União, garantias caucionárias de terceiros e almoxarifados da União.

No que se refere aos investimentos realizados em bens da União, representados por obras e serviços de engenharia na construção, ampliação e modernização da infraestrutura aeroportuária, a Empresa efetua tais registros para fins societários e fiscais como despesa, haja vista que os aeroportos são bens públicos pertencentes à União (Art. 38 do Código Brasileiro de Aeronáutica, Lei nº 7.565, de 19/12/1986). Desse modo, por inexistir termo de concessão entre a União e a Infraero, que estabeleça condições relativas à atribuição de valor econômico aos investimentos realizados e mecanismos de indenização em caso da substituição/retirada de aeroportos da Rede, a Infraero não registra tais investimentos no seu Ativo Não Circulante - Imobilizado.

O quadro a seguir demonstra a movimentação dos bens móveis e imóveis da União:

		31/12/2022				31/12/2021
	Taxa de Depreciação	Adições/ Exclusões	Baixas	Transferências	Valor Líquido	Valor Líquido
Bens Móveis da União	10% a 20% a.a.	61.047	(167.927)	(1.459)	163.403	271.742
Imóveis e Benfeitorias da União	4% a.a.	758.447	(4.762.967)	1.459	5.233.850	9.236.911
Custo		819.494	(4.930.894)	-	5.397.253	9.508.653
Depreciações/Amort. Acumuladas		(315.016)	1.699.714	-	(1.748.489)	(3.133.187)
TOTAL		504.478	(3.231.180)	-	3.648.764	6.375.466

25. Recursos aplicados em bens da União

Para contribuir com o Governo Federal na execução das políticas públicas relativa ao Programa de Aviação Civil a Infraero realiza investimentos na infraestrutura aeroportuária de forma a mantê-la em condições operacionais e de segurança. Foram aplicados, no exercício de 2022, o montante de R$ 270.969 em investimentos em obras, serviços de engenharia e equipamento nos aeroportos da rede.

Os investimentos realizados em bens da União são considerados, para efeitos contábeis e fiscais, como despesa, com base no Parecer CST/SIPR n.º 2.100/1980, confirmado pela Decisão n.º 121/1995 da 1ª RF-DISIT, da Secretaria da Receita Federal, vez que os aeroportos são bens públicos pertencentes à União (Art. 38 do Código Brasileiro de Aeronáutica, Lei n.º 7.565, de 19 de dezembro de 1986). Objetivando demonstrar, com maior clareza, o Resultado Operacional do Exercício, este item apresenta-se imediatamente antes do Resultado Líquido do Exercício.

26. Informações por atividades

O desempenho financeiro por atividade foi definido com base na divisão de sua gestão e tendo como critério as áreas de atuação de cada uma, sendo agrupados da seguinte forma: Comerciais, Embarque, Armazenagem e Capatazia, Pouso e Permanência, Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea, Exploração de Serviços, Conexão e Cursos e Treinamentos.

2022

	Comerciais	Embarque	Armazenagem e Capatazia	Pouso e Permanência	Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea	Exploração de Serviços	Conexão	Cursos e Treinamentos	Total
Receita Líquida	597.166	552.291	2.737	212.326	-	27.979	41.709	6.872	1.441.080
Custo dos Serviços Prestados	(23.306)	(249.088)	(9.132)	(254.500)	-	(61.636)	(3.870)	(586)	(602.118)
Lucro Operacional do Exercício	**573.860**	**303.203**	**(6.395)**	**(42.174)**	**-**	**(33.657)**	**37.839**	**6.286**	**838.962**
Despesas	(48.766)	(225.703)	(12.826)	(256.032)	-	(72.756)	(6.727)	(428)	(623.238)
Outras Receitas / (Despesas)	6.052	28.008	1.592	31.772	-	9.028	835	53	77.340
Lucro Operacional do Exercício	**531.146**	**105.508**	**(17.629)**	**(266.434)**	**-**	**(97.385)**	**31.947**	**5.911**	**293.064**

2021

	Comerciais	Embarque	Armazenagem e Capatazia	Pouso e Permanência	Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea	Exploração de Serviços	Conexão	Cursos e Treinamentos	Total
Receita Líquida	677.629	528.344	153.113	234.240	184.045	38.958	21.551	6.541	1.844.421
Custo dos Serviços Prestados	(31.963)	(366.621)	(53.256)	(392.763)	(266.264)	(52.306)	(2.183)	(1.384)	(1.166.740)
Lucro Operacional do Exercício	**645.666**	**161.723**	**99.857**	**(158.523)**	**(82.219)**	**(13.348)**	**19.368**	**5.157**	**677.681**
Despesas	(31.005)	(187.746)	(21.020)	(218.569)	(85.948)	(29.260)	(2.220)	(657)	(576.425)
Outras Receitas / (Despesas)	3.641	22.049	2.469	25.669	10.094	3.436	261	77	67.696
Lucro Operacional do Exercício	**618.302**	**(3.974)**	**81.306**	**(351.423)**	**(158.073)**	**(39.172)**	**17.409**	**4.577**	**168.952**

27. Recursos de Terceiros

Os Recursos de Terceiros estão constituídos pelos seguintes valores:

	31/12/2022	31/12/2021
Convênios (a)	19.098	60.789
Fundo nacional de aviação civil (b)	1.018	906
Prefeituras e administradoras (c)	9.359	7.840
Comando da aeronáutica (d)	13.514	28.818
Gestão de aeroportos (e)	499	14
Total	**43.488**	**98.367**

(a) Convênios - relativos a recursos de convênios firmados entre a Infraero e entes da Administração Pública, destinados à ampliação e modernização de aeroportos.
(b) Fundo Nacional de Aviação Civil – Recursos relativos ao recolhimento ao Tesouro Nacional de parcela da Tarifa de Embarque Internacional (TEI), nos termos da Medida Provisória n.º 551, de 22/11/2011, convertida na Lei n.º 12.648, de 17/5/2012.
(c) Prefeituras e Administradoras – São valores referentes à obrigação da Infraero em repassar a participação das demais Prefeituras e Administradoras de Aeroportos nas tarifas arrecadadas.
(d) Comando da Aeronáutica – recursos relativos, principalmente, à arrecadação de taxas de ocupação cobradas de empregados da Infraero sobre imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade e guarda da Infraero.
(e) Gestão de aeroportos – recursos relativos ao faturamento na gestão de aeroportos terceirizados.

28. Partes relacionadas

Controladora

A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero é uma empresa pública, constituída nos termos da Lei n.º 5.862/1972, com capital social exclusivamente integralizado pela União.

Coligadas

Os saldos das operações da Infraero com as Sociedades de Propósito Específico (SPE), coligadas, no período são os seguintes:

Transação	Aeroportos Brasil - Viracopos S.A	Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A	Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A	Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.
Receita	**160**	**7.358**	**-**	**521**
Serviços de tecnologia	160	3.751	-	521
Acordo de dívida	-	3.607	-	-
Custo	**(12)**	**(336)**	**(39.999)**	**(124.990)**
Treinamento	-	-	-	-
Utilização de área	(12)	(336)	-	-
Reembolso de obras de responsabilidade do Poder Público	-	-	(39.999)	(124.990)
Total	**148**	**7.022**	**(39.999)**	**(124.469)**

Documento assinado digitalmente conforme Lei Federal nº 13.819/19, em conformidade com as regras da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-BRASIL).

SA CORREIO BRAZILIENSE:00001172000180
2023.03.23 07:55:12 -03'00'

	Ativo
Concessionária	
Aeroportos Brasil - Viracopos S.A	-
Valores a receber	7.760
PECLD	(7.760)
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A	-
Valores a receber	21.596
PECLD	(21.596)
Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A	-
Valores a receber	1.900
PECLD	(1.900)
Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A	-
Valores a receber	53
PECLD	(53)
Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A	-
Valores a receber	3.330
PECLD	(3.330)
Total	-

Além dos valores a receber demonstrados, a Infraero e as SPE: Viracopos S.A, Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A e Aeroporto Internacional Rio de Janeiro S.A discutem valores a serem repassados oriundos da transição da operação. Destacamos que, em função da situação de recuperação judicial de Viracopos S.A, o saldo foi incluído no Plano de Recuperação Judicial (PRJ) e deverá ser quitado nos termos previstos no referido plano.

Patrocinado

O Instituto Infraero de Seguridade Social (INFRAPREV) é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios a eles assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), bem como promover seu bem-estar social (Nota Explicativa 15).

Remuneração da administração

As remunerações dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva da Infraero estão em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), do Ministério do Planejamento e Orçamento. A remuneração dos membros da diretoria executiva foram as seguintes, em R$:

Diretoria	2022	2021
Maior Remuneração:	38.174	57.000
Remuneração Média:	36.810	41.519
Menor Remuneração:	36.356	36.356

A remuneração mensal dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal para os mesmos períodos foi fixada em R$ 3.938,57.

Em janeiro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a reforma no Estatuto Social da Infraero com a criação do Comitê de Auditoria Estatutário (Coaud), em atendimento a Lei n.º 13.303/16, sendo um órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento permanente ao Conselho de Administração. A remuneração mensal dos membros do Coaud foi fixada em R$ 5.000,00.

Transações com a NAV Brasil

A Infraero mantém transações com a NAV Brasil Serviços e Navegação Aérea S.A., empresa pública sob controle comum (União), referente a prestação de serviços e reembolso de algumas despesas. Essas transações estão previstas na Lei de criação da NAV Brasil (Lei n.º 13.903/2019):

"Art. 19. A Infraero poderá prestar apoio técnico e administrativo à NAV Brasil, nos termos estabelecidos em contrato.

§ 1º A autorização de que trata o caput deste artigo terá validade pelo prazo de 2 (dois) anos, contado da data de constituição da NAV Brasil.

§ 2º A prestação de apoio técnico e administrativo prevista neste artigo será remunerada de modo a suportar exclusivamente os custos envolvidos."

Em 2022, os saldos dessas transações foram os seguintes: Ativo R$ 4.506; Passivo R$ 0; e Resultado R$ 29.486.

29. Remuneração aos empregados

O plano de cargos e salários e benefícios da Infraero, de acordo com a legislação e o acordo coletivo de trabalho, estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas pela Empresa a seus empregados. As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções de confiança, relativas aos meses de dezembro de 2022 e 2021 foram as seguintes, em R$:

Empregados	2022	2021
Maior Remuneração:	39.293	41.055
Remuneração Média:	8.057	7.295
Menor Remuneração:	2.481	2.218

30. Operações descontinuadas

A União, por meio da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), autarquia vinculada ao Ministério da Infraestrutura, tornou público o Edital do Leilão n.º 01/2022, que trata das condições da licitação para selecionar as melhores propostas para a celebração de contratos de concessão de serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração dos aeroportos, que pertenciam a rede Infraero: Aeroporto de Congonhas, Campo Grande, Corumbá, Ponta Porã, Santarém, Marabá, Carajás, Altamira, Uberlândia, Montes Claros e Uberaba , Campo de Marte, Jacarepaguá, Belém e Macapá. O Leilão foi realizado no dia 18 de agosto de 2022 na B3, em São Paulo – SP. O processo encontra-se na fase de entrega de documentação, pagamento de contrapartidas e de outorga para definir data de assinatura do contrato.

O resultado líquido destes aeroportos é apresentado a seguir:

	2022	2021
Receita operacional líquida	890.078	633.423
Custos dos serviços prestados	(376.660)	(359.178)
Lucro operacional bruto	**513.418**	**274.245**
Despesas gerais e administrativas	(29.941)	(35.315)
Outras receitas e despesas	1.623	244
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	**485.100**	**239.174**
Despesas financeiras	-	-
Receitas financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	**-**	**-**
Resultado operacional antes do OBU	**485.100**	**239.174**
Recursos aplicados em bens da união	(93.073)	(232.577)
Resultado líquido do período	**392.027**	**6.597**

31. Eventos Subsequentes

Aumento do Capital Social e Absorção de prejuízos

Proposta de Integralização de Capital Social em R$ 405.142.639,46 (quatrocentos e cinco milhões, cento e quarenta e dois mil, seiscentos e trinta e nove reais e quarenta e seis centavos), sem a emissão de novas ações, e a absorção dos prejuízos no montante de R$ 3.036.573.858,98 (três bilhões, trinta e seis milhões, quinhentos e setenta e três mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e noventa e oito centavos). Com isso, o capital social da Infraero, que é de R$ 4.256.760.231,31 (quatro bilhões, duzentos e cinquenta e seis milhões, setecentos e sessenta mil, duzentos e trinta e um reais e trinta e um centavos), passará a ser de R$ 1.625.329.011,79 (um bilhão, seiscentos e vinte e cinco milhões, trezentos e vinte e nove mil, onze reais e setenta e nove centavos).

Brasília (DF), 21 de março de 2023

DIRETORIA EXECUTIVA

ROGÉRIO AMADO BARZELLAY
Presidente e
Diretor de Operações e Serviços Técnicos - Interino

THIAGO PEREIRA PEDROSO
Diretor de Finanças e Novos Negócios e
Diretor de Administração – Interino

CONTADOR

JOELSON DA MOTA
Gerente de Contabilidade e Desempenho Financeiro
CRC – MT-004774/O-3 T-DF

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LEANDRO MONTEIRO DE SOUZA MIRANDA
Presidente

LUIZ GYLVAN MEIRA FILHO

ARAMIS SÁ DE ANDRADE

RONEI SAGGIORO GLANZMANN

BRUNO WESTIN PRADO SOARES LEAL

LUIS ROBERTO DO CARMO LOURENÇO

RODRIGO SILVA GONÇALVES

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Relatório Anual Integrado, Demonstrações Financeiras e Proposta de Destinação do Resultado - Exercício de 2022

O Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero, em conformidade com a Lei nº 13.303, de 30.06.2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945, de 27.12.2016, Lei n.º 6.404/76, de 15.12.1976 e Decisão Normativa TCU nº 187/2020, de 09.09.2020, considerando o Relatório Anual Integrado, Demonstrações Financeiras e Proposta de Destinação do Resultado - Exercício de 2022, devidamente auditadas pela Auditoria Independente, sem ressalvas e seção específica de continuidade constante do Parecer da Moore VR Auditores e Consultores S.S., cientes da conclusão do Comitê de Auditoria da Infraero, de 21.03.2023, referente as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas 2022, considerando os documentos constantes da aprovação pela Diretoria Executiva em reunião de 15.03.2023 e estando de acordo com a proposta de destinação do resultado, entendeu que os referidos documentos retratam a posição patrimonial, contábil e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2022, estando em condições de serem submetidos à Assembleia Geral.

Brasília, 21 de Março de 2023

NERYLSON LIMA DA SILVA
Presidente do Conselho Fiscal

ALAN DE OLIVEIRA LOPES
Membro

ROGERIO JESUS ALVES DE OLIVEIRA
Membro

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA 2022

Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud), órgão estatutário, tem suas atribuições definidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Estatuto Social da INFRAERO – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária S.A. e seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (CA) em caráter permanente e com independência no exercício de suas atribuições. O Coaud avalia e monitora as exposições de risco mediante interação com as áreas de Controles Internos de 2ª e 3ª Linhas e com a Auditoria Independente (externa).

A administração da INFRAERO é responsável por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Superintendência de Auditoria Interna (PRAI) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a Companhia está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A Moore VR Auditores & Consultores S/S (Moore) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da INFRAERO. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme seu Plano Anual de Trabalho, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente e estão publicadas no endereço eletrônico: https://transparencia.infraero.gov.br/comite-de-auditoria/.

No período, realizou reuniões com representantes da Administração, assim como com seus respectivos Conselhos de Administração e Fiscal e Auditorias Interna e Independente, além de reuniões entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões, abordou os temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, exposições de risco e contabilidade.

Nas demonstrações contábeis da Empresa não foi identificada exposição atuarial diferente do esperado em relação a benefícios pós-emprego e assistência à saúde.

Emitiu recomendações à gestão e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas e suas implementações acompanhadas pelo Coaud.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade das atividades da empresa.

Não foi reportada ao Coaud a existência de divergências entre a Auditoria Independente e a Administração relacionadas às demonstrações contábeis.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud concluiu que:

a) o sistema de controles internos é adequado às atividades da Empresa e é objeto de permanente atenção por parte da administração;

b) a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;

c) a Moore (auditoria independente contratada) atua com efetividade e independência;

d) as principais exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração;

e) as demonstrações contábeis da INFRAERO de 31/12/2022 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 21 de março de 2023.

Aramis Sá de Andrade
(Presidente)

Pedro Carlos de Mello
(Membro)

Sebastiana Maria Melo de Oliveira
(Membro)

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionista, Administradores e Conselheiros
EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO
Brasília – DF

Opinião:

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO** ("Empresa" ou "Infraero") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião:

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Infraero, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante quanto à continuidade operacional:

Chamamos a atenção para nota explicativa nº 01, às demonstrações contábeis, para o fato de que a Infraero vinha apresentando prejuízos contínuos até o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, o que levaram ao consumo de todo o seu patrimônio líquido, evidenciando um passivo a descoberto, naquela data. No exercício de 2022, a Infraero transferiu do passivo não circulante para o patrimônio líquido, recursos destinados do Controlador como AFAC- Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, fato este que juntamente com o lucro do exercício de 2022, acabou revertendo o passivo a descoberto. Todavia, parte significativa de suas operações já haviam sido concedidas para a iniciativa privada. Dessa forma, a continuidade operacional da Infraero dependerá do sucesso do plano de continuidade e/ou de eventuais aportes de recursos financeiros por parte do seu acionista controlador. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos:

Demonstração do valor adicionado (DVA):

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Infraero, e apresentada de forma voluntária, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Infraero. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e responsáveis pela governança pelas demonstrações contábeis:

A Diretoria Executiva é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria Executiva é responsável pela avaliação da capacidade de a Infraero continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Infraero e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Infraero são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

▪ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

▪ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Infraero.

▪ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração da Infraero.

▪ Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Infraero. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Infraero a não mais se manter em continuidade operacional.

▪ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as deficiências significativas eventualmente identificadas nos controles internos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 21 de março de 2023

MOORE VR AUDITORES E CONSULTORES S/S
CRC DF 02962/F

Ricardo de Albuquerque Cavalcanti
CRC DF 18838/O-0

Rodrigo Costa Silva
CRC 1 GO 016905/O-4

MOORE

Documento assinado digitalmente conforme Lei Federal nº 13.819/19, em conformidade com as regras da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-BRASIL).

SA CORREIO BRAZILIENSE:00001172000180
2023.03.23 07:55:49 -03'00'

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 23 de março de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

PARTICULAR VENDE!!!
JADE FLAT 42m² Reformadíssimo mobiliado, completo c/vaga de garagem 98162-2572 c8081

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes.Fazemosinventários. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

AV ARAUCÁRIAS Res. Mont Serrat 2qts sendo 1 suite c/ 55m2 lazer Ótimo preço Tr. 99967-0725

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

AV ARAUCÁRIAS 3qts suite nascente reformado sala 02 ambientes, cozinha planejada, muitos armários, 92m2 c/ 02 vagas de garagem. Aceito carro até 200 mil 99109-6160 3042-9200 cj9417

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

R 20/21 NORTE Resid Palladium3qtssuitearmários, sala cozinha planejada, vaga de garagem desocupado Aceito financiamento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

ASA NORTE

QUITINETES

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985 Avaliações Gratuitas QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO ! (61) 3352-4544 www.barraimobiliaria.com.br

ACEITO GADO
716 Kit 35m elev 180Mil alug 98581-1244 c2005

3 QUARTOS

404 SQN 3qtos DCE Reformado 2ºandar R$ 730.000. Ac proposta 98413-8080 c8081

SEGUNDO ANDAR 97M2
411 SQN Nascente 3qtos sociais armários DCE vazado 2wc. Ac. Financ. **MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154**

4 OU MAIS QUARTOS

309 SQN - P/ 103. Excelente apto. c/ reformas. R$ 1.250.000. Sala em "L", varanda / blindex, 4/ 4 arms. 2wc (suíte c/ var.), coz/arms., á.serv., DCE e garagem. **3445.1105/99926.9766 Saback CJ 3506**

ASA SUL

QUITINETES

910- SGAS Residencial Summer Park Bl H R$ 230.000, c/móveis, sala, 1/4, cozinha, wc. **3445-1105/ (61)99926-9766 Saback CJ3506**

2 QUARTOS

104 SQS 2qts + suite pequena 90m2 lavabo 99962-7271 c11276

411 SQS "V" 3º andar. Excelente apto. Sala, 2/ 4 e coz. c/arms, wc. R$ 430mil **Saback 3445-1105/999269766 C3506**

3 QUARTOS

102 SQS BLOCO "K". R$ 1.650.000, reformado vista livre. Salão, 3/4 arms 2wc (suite), coz/ copa/arm. serv. DCE, gar. **Saback 3445.1105 99926.9766 CJ 3506**

JRC VENDE!!!
107 SUL Desocupado! 3 qtos suítes, DCE, andar alto, reformado, 161,m². 98413-8080 c8081

208 SUL 3 qtos sendo 1 suite 3º andar canto gar. R$1.300.000,00. 98304-8691 c25569

SR. IMÓVEIS CJ 9417

214 SUL reformadíssimo 3qts ste dce 4º andar 123m2 nascente 99109-6160 Zap cj9417

305 APTO 3 qtos 1º andar 133m2 original. Tr 99423-3535 c20544

ASA SUL

314 SQS 3qts 156m2 no melhor bloco da quadra 99962-7271 c11276

SMAS COND. LIVING Paulo Alencar Vde ótimo apt 3q suíte lazer completo 3 vagas garag vazio 3361-6464 ou (61) 99618-1744 **cj6131**

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QNN 27 Res ALLEGRO 2qts sala coz americana , armário na cozinha e banheiro, lazer completo, garagem. 3042-9200 99109-6160 Zap c9417

OCTOGONAL

1 QUARTO

AOS 04/05 PAULO ALENCAR Vde ótimo apt 1qto vazio 3361-6464/996181744 **cj6131**

4 OU MAIS QUARTOS

AOS 05 PAULO ALENCAR Vde excelente Apto 04qts nascente andar alto Tr: 3361-6464/ 99618-1744 **cj6131**

SUDOESTE

2 QUARTOS

QRSW 05 PAULO ALENCAR Vde Ótimo Apto 2qtos c/ armários 2º andar R$ 540.000,00. 3361-6464/ 99618-1744 **cj6131**

SUDOESTE

AMPLA SUÍTE CLOSET !!
QRSW 2 Lindo e Reformado, porcelanato, armários planejados, 2 wcs, 2ª andar. whats **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985 Avaliações Gratuitas QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO ! (61) 3352-4544 www.barraimobiliaria.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

CNB 14 de frente, andar alto, 2qts 2wc R$ 295.000, Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldo vieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 21 Bloco D - Excelente apto c/ 2qts, 2ºandar reformado, de canto, armários Quitado Escriturado Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

TAGUATINGA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

CNB 01 Ed Dom Ruan 82m2, 2 banheiros, sala cozinha planejada , armários nos quartos, 1 vaga de garagem. Excelente vista! Quitado, escriturado. Aceito financiamento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNN 18 Excelente sobrado colonial, 4 quartos, 2 suítes, área de churrasqueira, varandas. Ac. Troca!! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldo vieira.com.br

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 09 Casa 4qts sala cozinha ár/serviço, c/ casa de fundo, lote 200m2 , ao lado da feira. Tr. 99109-6160 Zap (61) 99153-1992 cj9417

JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

COND SOLAR de Brasília - Mansão - Sobrado 4qts (sendo 1 suite master), 2 semi-suites, + 1 suite na parte inferior, lavabo, cozinha planejada, dce, área lazer completo, c/ piscina aquecida, enegia solar, ar condicionados, varandas, terreno 970m2, área construída 635m2. Quitada escriturada. Um grande investimento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QL 02 Sobrado 4qts 3 suites, ótima casa. Tr. 99828-5200 Jurandir

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI23 REFORMA MODERNA!
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

OPORTUNIDADE!!!
QI 23 4qtos 2stes, 2 semi suites 2DCE térrea pisc churrasq Ac Apto! Tr. 98413-8080 c8081

ISLAFORMOSA.COM.BR
ISLA FORMOSA
3 SUÍTES 136 m²
CONDOMÍNIO FECHADO
Atenção Investidores
ISLA FORMOSA
CONDOMÍNIO DE SOBRADOS
Formosa-GO 136m² excelente localização com lazer completo e toda infraestrutura
(61) 99699-9366 c28811
CONDOMÍNIO FECHADO DE SOBRADOS COM MUITO LAZER PARA TODA A FAMÍLIA.
AV. CRISTALINA SETOR SUL

ÁREA 1.625 M²
QNB 03
Taguatinga Norte
1ª Locação
Ótima localização próximo ao Metrô
Ligue e venha nos fazer uma visita
Andares corporativos
PRÉDIO COMERCIAL NOVO
61 99981-7390
PRÓXIMO AO INSS

INFINITY residence
VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS 9.8606-8311 3435-4422
Acesse: www.veconconstrutora.com.br
*APTOS FINAIS 3 E 4
3 SUÍTES* OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
COM 2 OU 3 VAGAS
PISCINA COM BORDA INFINITA
PRÉDIO EM FASE FINAL DE ACABAMENTO
FINANCIE SEU APTO PELO BRB COM JUROS ESPECIAIS!
EVITE CORREÇÃO E MUDE NO 2º SEMESTRE/23
BRB VECON CONSTRUTORA BETTER Empreendimentos
Rg.Cart.3º DF nº76381 em 18/03/2020.

1.3 CASAS

NOVO GAMA

3 QUARTOS

SETOR MANSÕES das Andorinhas Novo Gama-GO Excte casa c/ 273m2 de área constr. e uma área total de 2.000m2 escriturada e regularizada c/ habite-se, pela metade do preço de avaliação no valor de R$ 280.000,00 Tel. (61)99159-1567 ou 99562-2991

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QD 103 colonial, 3 quartos, 2 wc, laje. Excelente localização. Quitada e escriturada 3352-0064/ 99974-5385/cj7097 www.geraldovieira.com.br

QD 803 R$120.000, quit 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

RIACHO FUNDO

1 QUARTO

QN 7F R$320mil 4 kitnets escriturada cj20220 3333-7900/99269-0200

2 QUARTOS

QN 8D R$170mil escrit 2qts + cs lat cj20220 3333-7900/99269-0200

3 QUARTOS

QN 15B R$220mil 3qts escrit cj20220 3333-7900/ 99269-0200

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QN 07 Excelente sobrado 4 qtos 1 suíte 2 salas cozinha wc social varanda garagem p/ 3 carros, nascente, desocupado, quitado, escriturado. Aceito financiamento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

BESSA IMÓVEIS

QR 109 2qts + barraco escriturada gar frente livre R$148mil 98577-7773 99983-0761 c4189

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.3 SAMAMBAIA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QR 312 Quitada Aceito financiamento. 2qts laje 2wc sala copa coz garagem p/ 3 carros Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

TAGUATINGA

3 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNA 09 esquina lote 435m2 excte imóvel cs 3qts suite laje Precisa de reforma 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNJ 14 Excelente imóvel a venda 3qts sendo uma suite, laje, sala cozinha, wc social, precisa de reformas, ótima localização, quitada escriturada. Aceito financiamento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 07 C asa nova moderna 3 suites laje porcelanato. Excelente acabamento. Quitada, escriturada Ac financiamento Faça esse grande investimento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNM 38 vendo p/ investidor prédio c/ 6 apartamentos de 1 quarto sala, cozinha banheiro, àr. de serviço, todos alugados. Renda mensal R$5.000. Ac troca. Faça hoje esse grande investimento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes.Fazemosinventários. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNA 06 Sobrado construção nova. nascene 4qts 3stes sala copa cozinha lavabo área de lazer compl. churrasq. piscina ár de serviço coberta nascente garag c/6 vagas Quitada e Escriturada. Faça hoje esse grande investimento. Plantão! Tr: 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNA 40 Taguatinga Centro, excelente sobrado 4 qtos 2 suítes, armários, 3 salas área com churrasqueira, nascente. Quitada, escriturada. Aceito financiamento e Apartamento no negócio. Plantão. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 02 Terreno com 200m², escriturado. (projeto p/ 3 suites), Projeto aprovado com Alvará de contrução. Pronto para contruir. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

TAGUATINGA

CSA 02 alugo 02 lojas juntas ou separadas 123m2 + 100m2 próx Americanas. 3386-6116 98409-4900

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNB 03 SAMDU Norte Esquinão, loja 360m2. Venha montar o seu próprio negócio. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

CSA 02 alugo 02 lojas juntas ou separadas 123m2 + 100m2 próx Americanas. 3386-6116 98409-4900

1.3 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

COLAGRÍCOLASamambaia Chácara 134 Excelente localização, 4 suites, sendo 2 com closet master vazadas com duas varandas, salão de festa com churrasqueira, academia,sistemafotovoltaico de produção de energia, fração e encanamentos 100% reformados, ares condicionados inverter em todas as suítes e sala de TV, Casa toda planejada com armários de 1ª linha, telhas térmicas, sistema de aquecimento da piscina (Solar e elétrico), porcelanato 90x90 Porto Belo na parte debaixo, porcelanato Eliane (amadeirado) na parte superior, cortinas e persianas instaladas, esquadriasalumínioSasazaki , impermeabilização total das vigas baldrames e contrapisos inferiores, pias esculpidas em todas as suítes e banheiros, infraestrutura de internet, saindo da sala para todas as suites, 580m2 de terreno. Aceita troca por AP de até 800 mil no negócio. Plantão! Tr: 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

OUTROS ESTADOS

4 OU MAIS QUARTOS

VILAS DO ATLÂNTICO/ BA Casa de Praia Alto Padrão - Condomínio Fechado 3 suítes + 1/4 + Espaço Gourmet + DCE, Construção 330m², Terreno 420m². Tr: (61)99975.3442

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GAMA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QI 05 Vendo Prédio, área construída 2.400m2, área do terreno 1.500m2 com Lojão 600m², +18 Apartamentos sendo 12 de 3 qtos, sala cozinha, banheiro, área de Serviço. +6 de 1 quarto, sala, cozinha e banh. Todos com garagem. Quitado e escriturado. Boa parte alugada, previsão de renda R$ 30.000,00 (61) 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

NOROESTE

CLNW 10/11 Loja mezanino garag. 2wc 72m2 99981-9390 cj4371

1.4 TAGUATINGA

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CSB 05 Loja reformada com 306m². Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial, ótima localização 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ASA NORTE

ED LIBERTY MALL Torre "A" Sl.216, 34m², wc. Desocupada. R$ 150.000. **Saback Imóveis F/: 3445.1105/ 99926.9766 C/J3506.**

ASA SUL

SGAS 910/ Via Brasil Bl."D". c/33 m². Sala c/ recepção, 2wc (ar cond.) R$350.000. **Saback Imóveis F/: 3445.1105/ 99926.9766 CJ 3506**

SGAS 915 Vendo 02 salas Ed. Office Center. R$ 220.000 cada, (final corredor) c/wc e varanda. **Saback Imóveis F / 3 4 4 5 . 1 1 0 5 / 99926.9766 CJ 3506**

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

JARDIM BOTÂNICO

TROCO LOTE NO CORUMBÁ IV POR LOTE NO TORORÓ Aceito financiamento. Tr: (61) 9997-0399

SANTA MARIA

COND. CHAPÉU de Pedra Santa Maria/DF. Terreno 881m². Inicial R$ 9 9 . 0 0 0 , 0 0 . (P a r c e l á v e l) rigolonleiloes.com.br 0800-707-9339

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 03 Paulo Alencar Vde lote 2.000m² vazio Ótima localização. 3361-6464/ 99618-1744 c6131

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SOF SUL QD 12 Conj B, Lote 800m2, podendo-se Residencial e Comercial até 10 andares (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

1.5 TAGUATINGA

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNC 09 Samdu Norte - Raridade lote com 350m2, esquina quitado escriturado, desocupado para grandes investidores. Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldo vieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QSE 18 Vendo excelente lote residencial com 300m2 quitado e escriturado 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M² VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE CORUMBÁ IV

1000 M² A beira da represa Corumbá IV. Aceito troca por outro lote ou carro. Aceito financiamento. Tr: (61) 99997-0399 Falar com Ricardo

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

SANTO ANTÔNIO do Descoberto-GO - Oportunidade 50hc. lindo sítio, curral muita água c/ prop 99981-9390 cj4371

SANTO ANTONIO do Descoberto aprox. 39 alq., Cor. IV, Fazenda Lag - Gleba 3, muita água - Tr: 99590-6692

SANTO ANTÔNIO do Descoberto-GO - Oportunidade 50hc. lindo sítio, curral muita água c/ prop 99981-9390 cj4371

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO Chácaras c/ 2 hectares. 70 KM de BSB. Há 3 Km do Shopping Outlet e Heineken. Casa 2 pavim Térrea: Sala, 4/4, 2 coz/ arms. (1 com churrasq), wc social, despensa /a. serv. Em cima: Sala, 2/4 c/wc reversível + copa. Ampla pastagem, árvores frutíferas, casa caseiro, canil, cocho, galpão c/curral coberto. R$ 690 mil. Aceito imóvel parte do preço DF. **Saback (61)3445.1105/ 99926-9766 C/3506.**

1.7 FINANCIAMENTO

SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

FINANCIAMENTO

LIBERAÇÃO DE CREDITO

R$80MIL A 4MILHÕES p/compra refor construir prest. apart R$551,11 s/ juro s/burocr 3042-5080

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

PARTICULAR ALUGA

JADE FLAT 42m² Reformadíssimo mobiliado, completo c/vaga garagem 98162-2572 c8081

ALUGO

LAKE SIDE Flat mobiliado. 98155-7217 whats

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO!!

ADE CJ 07 Todo mobiliado, 1qto, banh. sala, coz. varan 99929-4072

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 205 Res Paço Linéa, 01 suite, sala, cozi americana, armários, nascente, andar alto garagem (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

ASA NORTE

2 QUARTOS

SHCGN 703 bl.L 2 qtos- 1 suíte - varanda- armário em todos os cômodos- 1 vaga de garagem- Piso Porcelanato-Sanca- Otima localizaçãa. Tr: 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

ASA SUL

3 QUARTOS

315 SQS Alg ótimo 3qts DCE garag nasc. Vista livre 99983-1953 C/3149

SQS 316, b. G, ap 403, 158m², 3 dorm, sendo 2 suítes. R$ 5.500/mês +cond. +energia +IPTU. Tr:(61) 99868-1355 wpp

2.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

2ª AV Bloco 790 Apto c/ 2qts sl coz R$ 1.500, + cond R$265 99109-6160 3042-9200 cj9417

2.3 CASAS

TAGUATINGA

2 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 11 alugo casa 2qts 1 suite sala coz wc social, área serviço, garagem 3 carros, só no lote 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 11 alugo casa 3qts laje suite wc social, garagem 3 carros, sozinha no lote 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

ALUGO

CONJUNTO NACIONAL Loja 3ºandar 35m2 Tr. 3328-7373

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 712 frente W3/ C.E.F Prédio comercial, 220m2 totalmente reform c/ subsolo térreo 1º e 2º piso 99109-6160 3042-9200 cj9417

SAAN/SIA/SIG/SOF

ÁREA PARA LOCAÇÃO 50M² A 920M² SHOPPING

SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall lojas de 40m² à 160m² junto c/praça de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 04 Alugo loja com subsolo 227m² 3345-0195 escritoriode apoio@terra.com.br

SIA TR 04 Alugo loja com subsolo 227m² 3345-0195 escritoriode apoio@terra.com.br

SALAS

ASA NORTE

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

TAGUATINGA

PRÉDIO COMERCIAL ANDARES CORPORATIVOS

QNB 03 Taguatinga Norte. Area de 1.625m². Prédio novo com elevador. Otima localização, próximo ao Metrô e INSS. Ligue e venha nos fazer uma visita (61)99981-7390

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

RIACHO FUNDO II QN 07 Alugo galpão 300m2 Av Principal. Excelente ponto 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 QUEM VER COMPRA !

120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 43mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

3.1 FIAT

FIAT

PALIO/07 inteiro motor Fire R$15.500 ac troca 99969-9595/99909-7931

FORD

CORCEL/05 Classic 4pts compl Vdo troco 99969-9595/99909-7931

KA 18/19 Prata grafite. Completo, novo! 99619-1102

HONDA

HR V 17/18 Touring R$ 103mil Flex vinho 1990 0km usado (61)98233-9898 61-34683686

RENAULT

SANDERO 13/14 1.6 prata c/ liga leve novo. Completo!99619-1102

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP

AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ESPECIALIZADO

CONTABILIDADE DE CONDOMÍNIOS e Serviços. Constituição; Alteração; Distrato e Imposto de Renda 99971-5672

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS-Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

4.6 SOM E IMAGEM

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILAO DE ARTE e Jóias online dias 03 e 04 (abril) a partir das 20:30

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

5.2 RECADOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

RECADOS

HOMENS DO DF

TENHO UMA AMIGA Que chegou ao DF a quase um ano e não conseguiu vida social ainda, então eu como amiga pensei em passaralgumascaracterísticas dela; e quem sabe dê certo. 45 anos, divorciada, independente, é simples, muito educada e gosta de homens mais velhos; é seletiva e muito respeitosa. Se você tem esse perfil parecido. Ligue para mim, vou tentar ser este cupido. Tr: 61 99981-6625 - whats

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público, cargos de comissão, comissionados,aposentados e pensionistas do INSS, no cheque, consignado em folha ou débito em conta sem consulta spc/ serasa. 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

QUIOSQUE Pátio Capital Tag. Acessórios para celulares.6,0x3,5m.Oportunidade! 98162-0355

QUIOSQUE Pátio Capital Tag. Acessórios para celulares.6,0x3,5m.Oportunidade! 98162-0355

5.7 HOSPEDAGEM

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenopólis 61-991516029

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

MASSAGEM ERÓTICA

PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

DISK PRAZER

ALINE E YASMIM Sedutoras e bem safadinhas 61 99500-7780

RENATA LOIRA

MULHERÃO 110CM de Bumbum Mando foto nua Zap 61 99834-6047

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
181

1º REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO / NOTIFICAÇÃO (PRAZO DE 15 DIAS ÚTEIS)

LUIZ GUSTAVO LEÃO RIBEIRO, Oficial do 1° Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do art. 216-A, da Lei n° 6.015/1973, e Provimento n° 65 do Conselho Nacional de Justiça - CNJ, pelo presente edital vem **INTIMAR GRAÇA COUTO S/A - INDUSTRIA E COMERCIO**, **com sede no Rio de Janeiro/RJ, CNPJ nº 33.050.170/0001-30**, estando em local incerto e não sabido, para que, no **prazo de 15 (quinze) dias** úteis a contar da publicação deste edital. manifeste consentimento expresso nesta serventia imobiliária a respeito do processo administrativo de **USUCAPIÃO EXTRAORDINÁRIA "EXTRAJUDICIAL"**, prenotado neste Serviço Registral sob o n° 587512, requerida por DOURIVAL CAMPOS ROCHA e sua mulher MARIA DAS GRAÇAS MOREIRA ROCHA, CPF. n°s 094.211.903-78 e 619.863.211-34, envolvendo o imóvel objeto da matricula n° 142641, designado por Conjunto n°414, do Edificio Carioca, do SC/SUL, desta Capital.

*A manifestação podera ser efetuada neste serviço registral, situado no SETOR COMERCIAL SUL, QUADRA 08, BLOCO "B-60", SALA 240-A, ED. VENÂNCIO 2000, BRASÍLIA/DF - CEP 70333-900 - Fone: 2102,2100. Considerar-se-á sua inércia como concordância, Brasília/DF, 21 de março de 2023.

Luiz Gustavo Leão Ribeiro
Oficial

LEILÃO EXTRAJUDICIAL

APARTAMENTO Nº 906 (MAISON EXCLUSIVE), VAGA DE GARAGEM VINCULADA N° 59, LOTE 7, RUA DAS PAINEIRAS, ÁGUAS CLARAS – DF.

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JUCIS/DF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que devidamente autorizado pela credora fiduciária BANCORBRÁS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ sob nº 02.010.478/0001-28, com sede em Brasília - DF, promoverá a venda em Leilão Presencial e Online do tipo "MAIOR LANCE OU OFERTA", com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e da Lei 21.981/1932, nas seguintes condições:

1º Leilão: Abertura do leilão dia 25/03/2023; Encerramento do leilão dia 07/04/2023 às 15 hs; não havendo interessados será realizado o 2º leilão.

2º Leilão: Abertura do leilão dia 07/04/2023; Encerramento do leilão dia 10/04/2023 às 15 hs;

Local do 1º e 2º Leilões: Página do leiloeiro www.multleiloes.com Cadastro no escritório do leiloeiro, localizado no SOF/Norte Quadra 01, Conjunto "A", Lote 08, Brasília-DF, ou através da página www.multleiloes.com. Telefones: 61 3465-2203, 3465-2542 ou 3465-2074, Celular 61 99983-4121, e-mail: contato@multleiloes.com.

Imóvel objeto do Leilão: APARTAMENTO Nº 906 (MAISON EXCLUSIVE), VAGA DE GARAGEM VINCULADA N° 59, LOTE 7, RUA DAS PAINEIRAS, ÁGUAS CLARAS, DISTRITO FEDERAL, com área real privativa de 75,071 m2, área real comum de divisão não proporcional de 12,00 m2, área real comum de divisão proporcional de 33,723 m2, totalizando 120,794 m2 e fração ideal de 0,006134. Objeto de Matrícula n° 263.006, do 3° Ofício do Registro Imobiliário do Distrito Federal. Processo Número: 0716780-73.2022.8.07.0020, Classe: Procedimento Comum Cível, Órgão julgador: 3ª Vara Cível de Águas Claras.

1º Leilão valor mínimo: R$ 613.000,00 (Seiscentos e treze mil reais);

2º leilão valor mínimo: R$ 611.021,89 (Seiscentos e onze mil, vinte e um reais e oitenta e nove centavos);

Fica a devedora fiduciante: CLEIDE PINHEIRO FREIRE, CPF/MF n° 561.448.221-00, desde logo intimada através deste edital, caso não seja localizada.

Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2203/3465-2542.

Fernando Gonçalves Costa - Leiloeiro Público Oficial Rural

Edital completo, fotos e leilão online: **www.multleiloes.com** *Instagram: @multleiloes*

LEILÃO DE IMÓVEIS

REGIUS-SOCIEDADE CIVIL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado pela REGIUS - Sociedade Civil de Previdência Privada, inscrita no CNPJ sob o nº 01.225.861/0001-30, torna público que realizará leilão para venda dos imóveis patrimoniais, pela melhor oferta, respeitado o valor de avaliação, nos seguintes termos:

Data, horário e local do leilão - O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica no dia 28/03/2023 (3ª feira), a partir das 14h, através do portal **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**.

Descrição dos Imóveis:

1º) Vagas de Garagem nº 88, 113, 161, 162, 174, 175, 176, 177, 178, 179 e 180 do Ed. Athenas, Conj. "B", SGAS 902, Brasília-DF, com área privativa unitária de 12 m2, avaliadas em R$ 32.490,00 cada vaga;

2º) Sala nº 36 situada no térreo do Ed. Athenas, Conj. "B", SGAS 902, Brasília-DF, com área privativa de 68,43 m2, avaliada em R$ 546.000,00;

3º) Sala nº 202, situada no 2º pavimento Entrada "C", do Edifício Athenas, Conjunto "B", da Quadra 902, do SGA/Sul, Brasília-DF, com área privativa de 903,23 m2, avaliada em R$ 5.206.000,00.

4º) Loja nº 07 do Bloco "C" da Quadra 03 do SIG/Sul, com área privativa de 384,00 m2, avaliada em R$ 2.413.000,00. **Imóvel locado ao banco BRB pelo valor de R$ R$ 24.484,85 (vinte e quatro mil quatrocentos e oitenta e quatro reais e oitenta e cinco centavos) com contrato vigente até 04/2030.**

Visitação - Os imóveis poderão ser vistoriados no período de 22/03 a 24/03, mediante agendamento prévio no telefone (61) 99362-6926 ou pelo e-mai: maria.rosa@regius.com.br

Condições de pagamento - Á vista, no prazo de 24h após o leilão, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro ou com sinal de 10% (dez por cento) acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro e o saldo restante em até 30 (trinta) dias úteis com recursos próprios ou mediante financiamento bancário.

Capital Leilões
Leilões Judiciais e Extrajudiciais

Edital completo com todas as condições de arrematação, Fotos e Certidão de Ônus dos imóveis disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

regius

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

ANDERSON c/ mass p/ realizar suas fantasias secretas ele (a) casal 6198223-4443 A.N

GATAS VIP'S a sua escolha venha conferir. N. Band. 61 3552-4692

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

LIA COROA 100% SAFADA
TÁ C/ POUCO mass só c/a boca 61 3349-9203

MALU 18 ANOS NOVIDADE
GATA TOP DE parar o trânsito. 6199806-5175

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

BARBEIRO Para trabalhar no Guará. WhatsApp: (61) 98193-9127

CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108

EMPLAVI CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados(as) entrar em contato. Tel: 3345-9400 ou emprego@emplavi.com.br

AUXILIAR SERVIÇOS Gerais para Samambaia rhprecisodeemprego@gmail.com

BARBEIRO , Cabeleireiro e manicure contrata-se c/exp 98346-4711

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

CHURRASQUEIRO COM EXPERIÊNCIA Samambaia Norte Tratar: (61)3358-1108

MANICURE COM EXPERIÊNCIA que faça sobrancelha. P/ quinta, sexta e sáb. 99271-3154

ESPAÇO LAUANNY
MASSAGISTA CONTRATA p/Asa Norte c/ou s/ experiên 61 99617-9551

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

PROFISSIONAL Contrato ou Empreitada confecção de catálogos de tintas e revestimentos. Currículo p/: atendimento@redecolor.com.br ou 61 985657500

6.1 NIVEL BÁSICO

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

CASEIRO PARA CHÁCARA Casal, Ele: (serviços gerais roçar, plantar, jardim e animais) c/ exper. e ref em cart., sem vícios. Ela para cuidar da casa especialmente finais de semana.Tr: 98210-9798

NÍVEL MÉDIO

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE NO GAMA CONTRATA
ASSISTENTE DEPARTAMENTO Pessoal. Com experiência miníma de um (01) ano em: SEFIP, Conectividade Social, GRRF, Empregador Web, E-SOCIAL, diferencial DEXION. Enviar CV para: vagadep.pessoalgama@gmail.com

AUX. LABORATÓRIO MANIPULAÇÃO
SALÁRIO BASE com/ sem expr. R$1.600 + Va + Vt + PS. Enviar p/: viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

AUX. LOGÍSTICO MANIPULAÇÃO
COM E SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/: viamagistral-curriculum@uol.com.br

ESCRITÓRIO CONTÁBIL CONTRATA
AUXILIAR DE ESCRITA Fiscal com exper. em ICMS, apuração de impostos e declarações. Salário a partir de R$ 3.500,00 +VT +VR. Enviar CV p/: rh3030@gmail.com

DIGITAÇÃO MANIPULAÇÃO
COM E SEM EXPERIÊNCIA 6hs por dia. Sal. R$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/: viamagistral-curriculum@uol.com.br

MARCENEIRO/ MEIO OFICIAL conhecimento e Leitura de projetos de móveis planejados e standes (trabalhar na Ceilândia). Enviar CV c/ pretensão salarial p/: recrutando2022@gmail.com

OPERADOR DE MÁQUINA Rauter Com conhecimentos: corel, PDF, photoshop, e outros. Para manuseio da Rauter. Enviar CV com o assunto para: recrutando2022@gmail.com.

VENDEDOR (A), TÉCNICO DE INFORMÁTICA, e Estoquista com experiência comprovada em vendas de Pcs e conhecimentos técnicos para loja de informática. Enviar CV p/: netshopselecao@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
ARTE FINALISTA c/ experiência em camisetaria. Trabalhar no Guará II. Tr:(61) 99635-3199

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE NO GAMA CONTRATA
ASSISTENTE DEPARTAMENTO Fiscal. Com experiência miníma de um (01) ano em: XML, Emissão de NF, SPED, ICMS, cálculo de impostos, DEFIS e DEXION. Enviar CV p/: vagadep.pessoalgama@gmail.com

ASSISTENTE E-COMMERCE 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA c/ exper CV: sabor amillp@hotmail.com

AUXILIAR TÉCNICO eletrônica/cursando Cv p/: executivo@medicalinnovation.com.br

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@gmail.com

PRECISA-SE
MARCENEIRO E AJUDANTE de Marcenaria, com experiência. Tr: 99979-8210 Zain

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

MECÂNICO AUTOMOTIVO Atuar c/ manutenção de veículos gasolina, diesel, embreagens, correias, freios, suspensão, injeção eletrônica, motor, cambio. Salario a Combinar Enviar currículo p/: generautoeletrica@gmail.com ou telefone(61)3568-0567.

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA , cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFERECÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFERECÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.